



2017

**ANAIS DO VIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**



ANO 01 NÚMERO 01

ISBN: 978-85-65354-24-0

[Digite o nome do autor]

ANAIS DO VIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

*A PESQUISA E A EXTENSÃO NA CONSTRUÇÃO DE NOVOS SABERES – DA
FORMAÇÃO ACADÊMICA À PROFISSIONAL*

Publicada pela
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE UNAÍ-MG – FACISA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PSICOLOGIA

Pedro Araújo
Diretor Geral

Oneida Maciel Lucas Araújo
Diretora Administrativa

Carolina de Freitas Oliveira Olímpio
Diretora Pedagógica

Fernanda Ávila da Costa Pereira
Coordenadora NAPEX

Vanessa Lopes Coelho
Secretária Geral

Dêner Geraldo Batista Neves
Fernanda Ávila da Costa Pereira
Organizadores

Conselho Editorial
Arthur Henrique Pereira
Dener Geraldo Batista Neves
Fernanda Ávila da Costa Pereira
Maria das Neves Martins
Lucidalva Barreto
Júlio Cesar da Cunha

Dêner Geraldo Batista Neves
Revisão

**FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE UNAÍ-MG –
FACISA**

www.facisa.br
38 3677 6030

Avenida Governador Valadares 1441 - CEP 38610000
Unai/MG

Ficha catalográfica preparada pela seção de catalogação e Classificação da Biblioteca da FACISA.

Anais do VIII Congresso de Iniciação Científica: A pesquisa e a extensão na construção de novos saberes – da formação acadêmica à profissional. Unaí, MG: FACISA, 2017.

Anual –

ISBN: 978-85-65354-24-0

1. Veterinária. 2. Serviço Social. 3. Farmácia. 4. Enfermagem. 5. Inovação

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. Os resultados expressos nos trabalhos são de inteira responsabilidade dos autores.

APRESENTAÇÃO

A necessidade e pertinência de produção de conhecimentos, compartilhando diferentes saberes, justificam-se mediante ao trabalho interdisciplinar, ação que requer negação e superação das fronteiras disciplinares e, acima de tudo, ética profissional.

É sob essa perspectiva que a FACISA, entre os dias 24 e 27 de outubro de 2017 realizou o VIII Congresso de Iniciação Científica com o tema: ***“A pesquisa e a extensão na construção de novos saberes: da formação acadêmica à profissional”***

O VIII Congresso de Iniciação Científica é um evento que se encontra inserido no calendário acadêmico desta instituição, que tem como objetivo divulgar e disseminar conhecimentos produzidos nas áreas de ciências da saúde e humanas, assim como gerar uma maior integração entre professores, acadêmicos, coordenadores e a comunidade local, através de palestras, apresentação de trabalhos científicos e mini cursos.

A realização do Congresso de Iniciação Científica surge como oportunidade para incrementar a formação científica dos discentes de graduação desta instituição, com intuito de despertar a importância das atividades de pesquisa e extensão para a comunidade local.

Neste VIII Congresso foram apresentados 109 trabalhos aqui organizados nos anais do congresso.

Boa leitura!

Os Editores.

SUMÁRIO

FATORES QUE INFLUENCIAM A VIA DE PARTO: PARTO CESÁRIO X PARTO NORMAL	18
<hr/>	
<i>VIANA, Celso Carlos Alves MACIEL, Fernanda Silva Lopes DORNELAS, Laís Rodrigues da Silva PEREIRA, Fernanda Ávila da Costa RIBEIRO, Vaena Caroline Martins</i>	
TEORIA DO CUIDADO TRANSPESSOAL DE JEAN WATSON NO CUIDADO DOMICILIAR DE ENFERMAGEM AO IDOSO: UMA REFLEXÃO DAMASCENA,	19
<i>Graciana JOÃO, Vitor</i>	
O PAPEL DAS INTERLEUCINAS NO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA	20
<i>TAVARES, DANIELE Gonçalves LOPES, Juliana Araújo SANTOS, Delma Pereira dos ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco</i>	
PROTOCOLOS DE TRATAMENTOS CONTRA PAPILOMATOSE BOVINA	21
<i>RIBEIRO, Antônio Guilherme. O GOMES, Edisley Antônio. A CUNHA, Júlio César da</i>	
VULNERABILIDADE DO IDOSO DIANTE DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.	22
<i>CAETANO, Jessica Nayara COSTA, Rejane Aparecida MACEDO, João Lucas PEREIRA, Fernanda Ávila RIBEIRO, Vaena Caroline Martins</i>	
TEORIA DE HILDEGARD PEPLAU	23
<i>COSTA, Juliana Botelho da SILVA, Warner Matheus da COUTO, Wesley da Silva PEREIRA, Fernanda Ávila da Costa</i>	
TOXINAS BACTERIANAS COMO TERAPIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER	24
<i>VIEIRA, Maria Alice COSTA, Tiago Pires ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco</i>	

USO DE DERIVADOS CANABINOIDES COMO TERAPIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER	25
<i>KAROLLYNE, Isabella</i>	
<i>JORDANA, Laura</i>	
<i>ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco</i>	
SPICE DRUGS: NOVAS DROGAS, VELHOS DESAFIOS	26
<i>Filipe, Daniel</i>	
<i>Pires, Highor Júnior</i>	
<i>Gonçalves, Tiago Júnior Oliveira</i>	
<i>ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco</i>	
POTENCIAL TERAPÊUTICO DA METFORMINA NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA	27
<i>Ribeiro, Mirian</i>	
<i>Modesto, Sabrina Aparecida Rodrigues</i>	
<i>Alves, Cleunice Viana dos S.</i>	
<i>ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco</i>	
VÍRUS ONCOLÍTICOS COMO TERAPIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER	28
<i>Alves¹, Thaisa Fiala</i>	
<i>Gomes, Dhaiana</i>	
<i>ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco</i>	
O PAPEL DA ACETILCOLINA NO DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER	29
<i>Silva, Carlene M. F.</i>	
<i>Cruz, Ana Carolina Pereira</i>	
<i>ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco</i>	
POTENCIAL TERAPÊUTICO DAS ESTATINAS NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA	30
<i>Roberto, Carlos</i>	
<i>GONÇALVES, Iara</i>	
<i>ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco</i>	
O PAPEL DA HIALURONIDASE NO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA	31
<i>ALVES, Camila</i>	
<i>Almeida, Claudiene</i>	
<i>ANTUNES, Renato</i>	
<i>ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco</i>	
POTENCIAL NUTRACÊUTICO DAS ISOFLAVONAS DA SOJA	32
<i>SILVA, Franciele Sousa E</i>	

TORRES, Luiza Antonieta Silva
 ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco

POTENCIAL NUTRACÊUTICO DOS POLIFENÓIS DO CHÁ VERDE 33

DA SILVA, Maria Carolina Gonçalves
 FERNANDES, Poliana Ribeiro
 ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco

POTENCIAL DA FOSFATIDILETANOLAMINA COMO ANTITUMORAL 34

CARNEIL, Andressa Valadares S.
 RIBEIRO, Lauany de S.
 NASCIMENTO, Débora Silva
 ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco

PANORAMA DO SETOR DE ESTÉTICA NO BRASIL 35

SILVÉRIO, Helenice Lourenço da Silva
 CRISTINA, Kamila
 MACHADO, Cátia de O.
 ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco

POTENCIAL TERAPÊUTICO DO AAS NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA 36

DA GAMA, Elidiane Morais
 DE OLIVEIRA, Sany Gaia
 PRICILA, Bianca
 ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco

POTENCIAL NUTRACÊUTICO DOS PEPTÍDEOS DA CARNE 37

MOREIRA, Suellen Antunes
 MATOS, Gilson José
 ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco

O PAPEL DOS RECEPTORES DE GLUTAMATO E NO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER 38

DE SOUZA, Maria José
 DA COSTA, Silva Luciene
 ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco

NUTRACÊUTICOS COMO TRATAMENTO PREVENTIVO NO CÂNCER DE PRÓSTATA 39

DA SILVA, Renato Mota
 FERREIRA, Ediléia Carmes
 ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco

O PAPEL DOS RECEPTORES DE GLUTAMATO NA DOENÇA DE ALZHEIMER	40
<i>ALVES, Amanda de Melo</i>	
<i>ARAÚJO, Thamiris Pereira</i>	
<i>ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco</i>	
O PAPEL DAS SEMAFORINAS NO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA	41
<i>DE SOUSA, Gabriel Fonseca</i>	
<i>RODRIGUES, Bárbara</i>	
<i>ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco</i>	
CÂNCER DE PRÓSTATA E ÁCIDO LISOFOSFATÍDICO	42
<i>MACIEL, Dhenia Eunice A.</i>	
<i>SILVA, Monnyque Tayane dos Reis</i>	
<i>ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco</i>	
POTENCIAL NUTRACÊUTICO DA WHEY PROTEIN	43
<i>ELIAS, Vitor</i>	
<i>SILVA, Keven Rios dos Reis</i>	
<i>SILVA, Jordan Braga</i>	
<i>ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco</i>	
PANORAMA DOS POLOS TECNOLÓGICOS NO BRASIL	44
<i>DIAS, Lilian</i>	
<i>SCHUCH, Isabela</i>	
<i>SILVA, Camila</i>	
<i>ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco</i>	
PANORAMA DA FARMACOVIGILÂNCIA NO BRASIL	45
<i>RODRIGUES, Samara Gabrielle Amaral</i>	
<i>MUNIZ, Thaynara Gonçalves</i>	
<i>RODRIGUES, Cintia</i>	
<i>ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco</i>	
PANORAMA DO SETOR DE RADIOFÁRMACOS NO BRASIL	46
<i>SILVA, Gabriela Badaró</i>	
<i>NERY, Stephany Pimentel</i>	
<i>ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco</i>	
APOIO AOS INVENTORES NO BRASIL	47
<i>DE JESUS, Marilia Mirelly Marcelino Soares</i>	
<i>SANTANA, Thaiza Pereira</i>	
<i>ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco</i>	
USO DAS TICS COMO FATOR DE AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DO SETOR DE SAÚDE	48

	<i>DA SILVA, Marcela Stéfanie Aquino</i>	
	<i>CARVALHO, Mariany Ambrósio</i>	
	<i>ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco</i>	
SOFTWARES ABERTOS DE “DRUG DESING” COMO FERRAMENTAS DE		49
ENSINO		
	<i>CAIEL, Marcell</i>	
	<i>GONÇALVES, Vitória</i>	
	<i>ANGELO JÚNIOR³, Pedro Francisco</i>	
PANORAMA DA PESQUISA CLÍNICA NO BRASIL		50
	<i>CUNHA, Débora</i>	
	<i>GONÇALVES, Karolyne</i>	
	<i>ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco</i>	
PANORAMA DOS FUNDOS DE CAPITAL DE RISCO (VENTURE CAPITAL) NO		51
BRASIL		
	<i>ALCEBÍADES, Daniel Ferreira</i>	
	<i>NERI, Vitor Rodrigues</i>	
	<i>ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco</i>	
EMPREENDEDORISMO INTENSIVO EM CONHECIMENTO		52
	<i>SILVA, Alex de Jesus</i>	
	<i>FELIX, Laura de Oliveira</i>	
	<i>ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco</i>	
A TRANSFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM MERCADORIA NO BRASIL		53
	<i>GOMES, Rodrigues Cássia Poliana</i>	
	<i>VIANA, Mayara Aguiar</i>	
	<i>ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco</i>	
POLÍTICAS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NO BRASIL		54
	<i>QUEIROZ, Bárbara Rodrigues</i>	
	<i>DOS SANTOS, Tatiany Dornelas</i>	
	<i>ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco</i>	
AÇÕES JUDICIAIS: ESTRATÉGIA DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA PARA		55
INTRODUÇÃO DE NOVOS MEDICAMENTOS		
	<i>SILVA, Thiago da Cruz</i>	
	<i>Da SILVA, Larissa Dias</i>	
	<i>ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco</i>	
PANORAMA DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA NO BRASIL		56
	<i>EUGÊNIO, Aparecida Leidimar</i>	
	<i>FERREIRA, Samilly Martins</i>	
	<i>ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco</i>	

POLÍTICAS DE INOVAÇÃO NO BRASIL	57
<i>Da SILVA, Stefhany Martins</i>	
<i>CORDEIRO, de Souza Jaynne Clara</i>	
<i>ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco</i>	
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS	58
<i>DIAS, Aliny Mariely</i>	
<i>CASTELO BRANCO, Ellen José</i>	
<i>ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco</i>	
A INFLUÊNCIA DA REDE DE CONTATOS NO CRESCIMENTO DAS EMPRESAS DE BIOTECNOLOGIA	59
<i>RODRIGUES¹, Alex Júnior</i>	
<i>LUIZ, André</i>	
<i>ANGELO JÚNIOR, Pedro Francisco</i>	
ESTUDO DE CASO: CIRURGIA DE APENDICECTOMIA	60
<i>COIMBRA, Marina Alves</i>	
<i>ANTUNES, Ananda Rayane Pereira</i>	
<i>PEREIRA, Fernanda Ávila da Costa</i>	
TEORIA DE MARTHA ROGERS	61
<i>CAETANO, Amanda</i>	
<i>GEOVANA, Natália</i>	
<i>MARIANO, Shayane</i>	
<i>AVILA, Fernanda</i>	
TEORIAS DE MARGARETH NEWMAN	62
<i>NASCIMENTO, Amanda Aparecida</i>	
<i>TIAGO, Jeciara Souza</i>	
<i>PRADO, Loiane Barbosa do</i>	
<i>ROCHA, Thaís</i>	
<i>PEREIRA, Fernanda Ávila Da Costa</i>	
DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM BOVINOS	63
<i>OLIVOTTI, Amanda</i>	
<i>VASCONCELOS, Bruno Gomes</i>	
<i>MIGLINO, Maria Angélica</i>	
A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL	64
<i>CAMPOS, Alana Akira</i>	
<i>CUNHA, Élide de Sousa</i>	
<i>MARCELINO, Suéllen Oliveira</i>	

	<i>PEREIRA, Fernanda Ávila da Costa</i>	
	<i>RIBEIRO, Vaena Caroline Martins</i>	
	HISTERECTOMIA VAGINAL: ESTUDO DE CASO	65
	<i>LIMA, Cristiane de Andrade</i>	
	<i>MELO, Natanna Suelle Pereira de</i>	
	<i>ROCHA, Jhonatan Paulino</i>	
	<i>PEREIRA, Fernanda Ávila Da Costa</i>	
	DIMENSIONAMENTO DA ENFERMAGEM: A IMPORTÂNCIA DO SABER	66
	<i>TIAGO, Juliana dos Reis</i>	
	<i>SILVA, Marcione Gonçalves da</i>	
	<i>CAIXETA, Maria Cristina Fernandes</i>	
	<i>PEREIRA, Fernanda Ávila da Costa</i>	
	INTOXICAÇÃO ALIMENTAR EM GATOS POR CEBOLA (ALLIUM CEPHA)	67
	<i>JUSTINIANO, R. P. Daniela</i>	
	<i>LOPES, Jéssica</i>	
	<i>OLIVOTTI, Amanda</i>	
	DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM BOVINOS	68
	<i>OLIVOTTI, Amanda</i>	
	<i>VASCONCELOS, Bruno Gomes</i>	
	<i>MIGLINO, Maria Angélica</i>	
	A PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES FACE AO TRATAMENTO DE CÂNCER	69
	<i>OLIVEIRA, Elisangela Rodrigues de</i>	
	<i>DIAS, Maria de Jesus Vieira</i>	
	<i>SILVA, Geanne Cristine da</i>	
	<i>ÁVILA, Fernanda</i>	
	ESTRESSE ENTRE OS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM DA ÁREA HOSPITALAR	70
	<i>MACEDO, Patrícia Pereira de</i>	
	<i>SOUZA, Ana Gabriela B. de</i>	
	<i>SOUZA, Simone Gonçalves Cruzeiro de</i>	
	<i>PEREIRA, Fernanda Ávila Da Costa</i>	
	<i>RIBEIRO, Vaena Caroline Martins</i>	
	ESTUDO DE CASO: PACIENTE SUBMETIDO A CIRURGIA	71
	TEMA: A ENFERMAGEM E O CUIDADO JUNTO À PACIENTES EM REUPERAÇÃO CIRURGICA	
	<i>BRANDÃO, Carla Evangelista.</i>	
	<i>SILVA, Mônica Vieira da.</i>	
	<i>LACERDA, Antônia Vieira.</i>	

	OLIVOTTI, Amanda	
RELAÇÃO ENTRE OS EXCESSOS DE CONSUMO DE ALIMENTAÇÃO INDUSTRIALIZADA E OBESIDADE INFANTIL		72
	FERREIRA, Cristina da Silva	
	MENDES, Nívia da Silva Ferreira	
	BRANDÃO, Vanderlene Pinto	
	ÁVILA, Fernanda	
	MARTINS, Vaena	
INTENSIDADES E FREQUÊNCIAS DAS SITUAÇÕES PROBLEMA ENFRENTADAS PELOS ENFERMEIROS QUANDO CUIDAM		73
	SILVA, Fabiano Júlio Delesposte	
ESTUDO DE CASO: CIRURGIA DE CATARATA		74
	SILVA, Fernanda Caetano	
	TORRES, Marquele Braga	
	PINTO, Vera Lúcia	
	PEREIRA, Fernanda Ávila da Costa	
COMPARAÇÃO ENTRE A GLICEMIA DE TOUROS ZEBUINOS DAS RAÇAS TABAPUÃ E NELORE		75
	RODRIGUES, Fernando C.	
	COSTA, Hiago	
	NEVES, Tulio C	
CORRELAÇÃO ENTRE CASOS DE TUBERCULOSE BOVINA E HUMANA NO MUNICÍPIO DE UNAÍ ENTRE OS ANOS DE 2015 Á 2017		76
	RAMOS, Fernando	
	PAIXÃO, Gustavo	
	RODRIGUES, Fernando	
	FONSECA, Lysandra	
CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM RATOS (<i>Rattos Morvegicus</i>) TRATADAS COM ARNICA (<i>Arnica Montana</i>), BARBATIMÃO (<i>Stryphnodendron barbatiman</i>) ECALÊNDULA (<i>Calêndula Officinales</i>)		77
	SANTOS, Rosilene Serafins	
	RODRIGUES, Fernando Costa	
	FERREIRA, Amanda O.	
FOLÍCULO ANOVULATÓRIO EM ÉGUA QUARTO DE MILHA: RELATO DE CASO		78
	RAMOS, Fernando	
	ALMEIDA, Sabrina	
	CRUZ, Ludmila	
	OLIVOTTI, Amanda	

**A PERCEPÇÃO DE UM GRUPO DE MULHERES DA CIDADE DE UNAÍ-MG EM
RELAÇÃO AO PARTO CESARIANA** 79

OLIVEIRA, Fyama Freitas
SIQUEIRA, Fernando Guimaraes
LÚCIO; Renata Silveira

TEORIA DE BETTY NEUMAN 80

CAMPOS, Gisele
OLIVEIRA, Nayara
MENDES, Samuel
ÁVILA, Fernanda

**LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS PRINCIPAIS HEMOPARASIToses
EM CÃES OCORRIDAS NO ANO DE 2017 NO MUNICÍPIO DE UNAÍ – MG** 81

BRITO, Grazielle Cristina de Souza
SILVA, Milena Alves da
OLIVOTT, Amanda Pereira

INFECÇÃO URINÁRIA EM GESTANTES: E SUAS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES 82

OLIVEIRA, Daiana A. de
PEREIRA, Jeicielle da Silva
CUNHA, Lana Lorena R. da
ÁVILA, Fernanda
CAROLINA, Vaena

MUMIFICAÇÃO EM ANIMAIS: REVISÃO DE LITERATURA 83

SOUSA, Joerbertson
OLIVOTTI, Amanda

STRESS: UMA REALIDADE DO ENFERMEIRO

FERNANDES, Karina Gomes
SILVA, Valdene Maria Ramos da
GUALBERTO, Sheila Nunes
PEREIRA, Fernanda Ávila Da Costa

TEORIA DO CONFORTO DE KATHERINE KOLCABA 84

CARVALHO, Bianca Aparecida da Costa de
GONÇALVES, Iara Ferreira
PERES, Letícia Andrade
PEREIRA, Fernanda Ávila da Costa

**TESTE DO ANTÍGENO ACIDIFICADO TAMPONADO NO DIAGNÓSTICO DA
BRUCELOSE BOVINA EM ANIMAIS ABATIDOS EM FRIGORÍFICO NO
NOROESTE DE MINAS GERAIS**

PESQUISA EM ANDAMENTO	85
<i>LOPES, Lorena</i>	
<i>CUNHA, Júlio César</i>	
RESPONSABILIDADE SOCIAL: AVALIAÇÃO DA AÇÃO SOCIAL 2017 DESENVOLVIDA PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE UNAÍ – FACISA	86
<i>SANTOS, Ivani Martins dos</i>	
<i>RODRIGUES, Ednalva Martins</i>	
<i>SANTOS, Lucidalva Barreto dos</i>	
ALEITAMENTO MATERNO	87
<i>COSTA, Ludmila Irineu</i>	
<i>LARA, Karla Francisco Ribeiro</i>	
<i>SANTANA, Márcia de Sousa Ferreira</i>	
<i>ÁVILA, Fernanda</i>	
TEORIA GERAL DE ENFERMAGEM POR DOROTHEA OREM	88
<i>FERREIRA, Maycon Vinicius Guedes</i>	
<i>ROCHA, Jonathan Paulino</i>	
<i>SILVA, Ana Cláudia da</i>	
<i>PEREIRA, Fernanda Ávila Da Costa</i>	
O PERFIL DOS ADICTOS NO BRASIL	89
<i>SILVA, Josias Lucas Rodrigues da</i>	
<i>SILVA, Larissa Botelho</i>	
<i>SOUTO, Eva Mayta Alves</i>	
<i>CAMPOS, Roger Henrique</i>	
PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS EM MEDICINA VETERINÁRIA SOBRE OS GATOS DOMÉSTICOS (FELIS CATUS)	90
PESQUISA EM ANDAMENTO	
<i>CAMPOS, Maíza Souza</i>	
<i>SILVA, Tatiana Oliveira da</i>	
COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DE SILAGEM DE MILHO EMURCHECIDA COM INCLUSÕES DE RESÍDUO DE MANDIOCA	91
PESQUISA EM ANDAMENTO	
<i>SUZUKI, Daniel Tsutomu</i>	
<i>CAMPOS, Maíza Souza</i>	
<i>BRENNECKE, Káthery</i>	
TEMPERATURA RETAL DE TOUROS ZEBUÍNOS DAS RAÇAS TABAPUÃ E	92

	NELORE	
	<i>GOUVEIA, Matheus R. de</i>	
	<i>MULLER, Carlos A</i>	
	<i>NEVES, Tulio C</i>	
TEORIA DAS TRANSIÇÕES DE ALAF MELEIS NO PACIENTE PORTADOR DE	INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA	93
	<i>DUARTE, Debora Aparecida Alves Ferreira</i>	
	<i>OLIVEIRA, Eduardo de</i>	
	<i>COSTA, Mateus Alves Ribeiro da</i>	
	<i>PEREIRA, Fernanda Ávila da Costa</i>	
AS TEORIAS E CONTRIBUIÇÕES DE VIRGINIA HENDERSON NO CUIDADO DE	ENFERMAGEM.	94
	<i>BARCELOS, Myllene Aparecida Rodrigues de</i>	
	<i>SILVA, Angelika Adrielly</i>	
	<i>SANTOS, Monyck Lopes dos</i>	
ENDOMETRIOSE: PRINCIPAL CAUSA DE INFERTILIDADE FEMININA		95
	<i>BORGES, Aline Teixeira</i>	
	<i>FREITAS, Cleide Daiane Cardoso de</i>	
	<i>NETO, Osvaldo Rafael rodrigues</i>	
	<i>PEREIRA, Fernanda Avila da Costa</i>	
	HISTERECTOMIA ABDOMINAL	96
	ESTUDO DE CASO	
	<i>CANTUÁRIO, Maria Domingas</i>	
	<i>NEIVA, Patricia Moreira da Silva</i>	
	<i>SOUSA, Cheila Alves de</i>	
	<i>ÁVILA, Fernanda</i>	
A PROTEÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO CONTRA A OBESIDADE	INFANTIL	97
	<i>JESUS, Dyéssica Thainná Melo de</i>	
	<i>PEREIRA, Júnior Xavier</i>	
	<i>SILVA, Ana Cláudia da</i>	
	<i>PEREIRA, Fernanda Ávila Da Costa</i>	
	<i>RIBEIRO, Vaena Caroline Martins</i>	
SUTURA INTERROMPIDA SIMPLES E REVERDIN EM DESCORNA CIRÚRGICA	DE BOVINOS	98
	<i>SANTOS, Rafael silva</i>	
	<i>CUNHA, Julio Cesar</i>	
ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NO PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO		99

	<i>ABADIA, Isa Barbara</i>	
	<i>CRUZ, Paloma Leles da</i>	
	<i>OLIVEIRA, Raquel Santana</i>	
	<i>PEREIRA, Fernanda Ávila da Cruz</i>	
	<i>RIBEIRO, Vaena Caroline Martins</i>	
ESTUDO DE CASO: PACIENTE SUBMETIDO A CIRURGIA A ENFERMAGEM E O CUIDADO JUNTO À PACIENTES EM REUPERAÇÃO CIRURGICA		100
	<i>LACERDA, Raquel Vieira.</i>	
	<i>BRANDÃO, Gilvania Evangelista.</i>	
	<i>KICYLLA, Jordana.</i>	
	<i>PEREIRA, Fernanda Ávila da Costa</i>	
REVISÃO DE LITERATURA: INTOXICAÇÃO POR CHOCOLATE EM CÃES		101
	<i>FAGGION, Sara</i>	
	<i>OLIVOTTI, Amanda</i>	
AVALIAÇÃO DO PELO DE CÃES SUBMETIDOS A DIFERENTES DIETAS EXPERIMENTO		102
	<i>FAGGION, Sara Gabriela</i>	
	<i>ROCHA, Caroline Gonçalves</i>	
	<i>ARAÚJO, Gesana Cristina Pereira</i>	
	<i>ARAÚJO, Itallo Conrado Sousa</i>	
GRAVIDEZ PRECOCE NA ADOLESCÊNCIA		103
	<i>RIBEIRO, Thaiany de Souza</i>	
	<i>SILVA, Mikaelly Rodrigues da</i>	
	<i>SANTOS, Cinthia Caetano dos</i>	
	<i>PEREIRA, Fernanda Ávila Da Costa</i>	
TEORIA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE		104
	<i>LIMA, Jalmira Ferreira Gomes</i>	
	<i>MESQUITA, Thais Maria Araujo</i>	
	<i>SILVA, Taynara Romano</i>	
	<i>PEREIRA, Fernanda Ávila da Costa</i>	
IDOSOS: RELAÇÕES FAMILIARES E SOCIALIZAÇÃO		105
	<i>DIAS, Renata</i>	
	<i>MARTINS, Vaena</i>	
DESIGUALDADE E ABANDONO INFANTIL		106
	<i>OLIVEIRA, Vanessa Santos</i>	
	<i>MARTINS, Vaena</i>	
VIAS DE ADMINISTRAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO DO BROTO HEPÁTICO DE		107

RATOS NO MODELO DE HEPACTOMIA PARCIAL DE 70%*OLIVOTTI, Amanda**MIGLINO, Maria Angélica**MARIA, Durvanei Augusto***TRANSPLANTE DE CÓRNEA 108***ESTUDO DE CASO**SANTOS, Fábio Araújo dos**SILVA, Victor Clark da**ÁVILA, Fernanda***PROTOSCOLOS DE TRATAMENTOS CONTRA PAPILOMATOSE BOVINA 109***RIBEIRO, Antonio Guilherme, O**GOMES, Edisley Antonio, A**CUNHA, Júlio César da*

**FATORES QUE INFLUENCIAM A VIA DE PARTO: PARTO CESÁRIO X PARTO
NORMAL
REVISÃO DE LITERATURA**

VIANA, Celso Carlos Alves¹
MACIEL, Fernanda Silva Lopes¹
DORNELAS, Laís Rodrigues da Silva¹
PEREIRA, Fernanda Ávila da Costa²
RIBEIRO, Vaena Caroline Martins³

Palavras-chave: Parto Normal. Parto Cesariana. Parto Normal x Parto Cesariana.

INTRODUÇÃO: o estudo tem o objetivo de identificar de acordo com os artigos consultados, quais os fatores contribuem para o elevado número de partos cirúrgico e o que influencia as mulheres na determinação do tipo de parto. **METODOLOGIA:** Para buscar compreender a percepção das mulheres em relação às diferentes vias de parto, o presente estudo teve como proposta, uma Revisão Bibliográfica da literatura do tipo Revisão Integrativa. Foram encontrados 16 artigos, nas bases de dados selecionadas, dos quais apenas 15 estavam disponíveis na íntegra. Assim, restaram-nos 5 artigos para análise. A revisão da literatura foi realizada nas bases de dados LILACS, SCIELO e Google Acadêmico durante os meses de julho e agosto de 2017. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** De acordo com os artigos analisados, foi possível perceber que fatores como idade, raça/cor, situação conjugal, inserção no mercado de trabalho e escolaridade, são determinantes para a realização de determinado tipo de parto. Há uma incidência maior de cesariana entre mulheres com alta escolaridade, de cor branca e residente nas regiões mais ricas do país. Aspectos como o medo e a cultura também interferem na escolha da via de parto. As mulheres podem ser influenciadas pelos costumes e valores familiares, dependendo de como eles são abordados e aceitos. O medo de não aguentar o parto, de sentir dor ou de ficar com sequelas, faz com que muitas escolham a via de parto e não aceitem a indicação médica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Infere-se que maioria das cesáreas é realizada sem necessidade, por mulheres com poder aquisitivo mais alto, residentes nas regiões mais ricas do país, de raça/cor amarela ou branca e com alta escolaridade. E de grande valia a implantação de políticas sociais que demonstre os riscos e os benefícios de cada parto.

REFERÊNCIAS

- CARNEIRO, Luana Maria de Almeida, et al. Parto natural x parto cirúrgico: percepções de mulheres que vivenciaram os dois momentos. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, Minas Gerais, v.5, n.2, p. 1574-1585, 2015. Disponível em: <www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/download/744/859>. Acesso em: 15 ago. 2017.
- DOMINGUES, Rosa Maria Soares Madeira et al. Processo de decisão pelo tipo de parto no Brasil: da preferência inicial das mulheres à via de parto final. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 1, p. 101-116, 201. Disponível em : <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2014001300017&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 15 ago. 2017.
- FREITAS, Fernando, et al. **Rotinas em obstetrícia**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- BRASIL Ministério Da Saúde. **Pela primeira vez número de cesarianas não cresce no país**. Brasília, DF. 2017. Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/agencia-saude/27782-pela-primeira-vez-numero-de-cesarianas-nao-cresce-no-pais>>. Acesso em: 14 set. 17.

¹ Acadêmicos do curso de Enfermagem da Faculdade Facisa.

² Enfermeira. Professora do curso de Enfermagem da Faculdade Facisa.

³ Assistente Social. Professora do curso de Enfermagem e Serviço Social da faculdade Facisa.

**TEORIA DO CUIDADO TRANSPESSOAL DE JEAN WATSON NO CUIDADO
DOMICILIAR DE ENFERMAGEM AO IDOSO: UMA REFLEXÃO
RESUMO**

DAMASCENA¹, Graciana
JOÃO, Vitor²

Palavras-chave: Teoria de Enfermagem. Assistência domiciliar. Saúde do idoso.

Segundo Chinn e Kramer (1995) a Teoria do Cuidado Transpessoal é definida como uma abstração sistemática da realidade, elaborada para um propósito específico. Na área da enfermagem, ela pode contribuir para uma base bem fundamentada sobre a prática, pois reúne proposições para pensar a assistência, evidenciando seus propósitos, limites e relações entre profissionais e indivíduos que cuidam e são cuidados. Chinn e Kramer (1995) ressalta ainda que estudar o conhecimento produzido pela enfermagem através das teorias retrata a visão da realidade das teóricas, como também a compreensão das experiências dos profissionais. O conhecimento teórico influencia a realidade e este adicionalmente no desenvolvimento das teorias tornando-se importante para guiar a educação, a pesquisa e a prática. Baseado nesta teoria foi feito um estudo reflexivo sobre o potencial de utilização da mesma, na realização do cuidado domiciliar direcionado a pessoa idosa. Foi feita revisão sistemática onde utiliza, como fonte de dados, a literatura sobre o referido tema. Foram analisadas produções científicas nacionais publicadas a partir de 1995. A revisão dos estudos foi realizada nas seguintes bases de dados *on-line*. MEDLINE (MEDLARS [*Medical Literature Analysis and Retrieval System*] *On-line*), LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDNF (Base de dados de Enfermagem) e SciELO (*Scientific Electronic Library On-line*). A partir desta revisão possível observar que este referencial teórico permite desenvolver a transpessoalidade no cuidado domiciliar a pessoa idosa, momento em que o enfermeiro precisa desenvolver autoconhecimento, ter suporte teórico filosófico e valer se deste conhecimento a fim de ultrapassar o paradigma da objetividade e do biologismo. O ambiente domiciliar é o local de maior intimidade do indivíduo; e seu mundo particular; quando o enfermeiro adentra este ambiente com esta preocupação em mente, ele pode deixar de perceber-se como coparticipante, e apenas realizar o cuidar com saber e fazer. Isso ocorre principalmente quando o ser cuidado é um idoso, porque, além do direcionamento dado a este ser, também há o enfoque no cuidador e familiares deste, o que gera no profissional um desgaste ainda maior na realização de um cuidar que satisfaça todas as demandas do ambiente. Em suma o uso desta teoria de enfermagem enriquece a identidade profissional, uma vez que proporciona alicerce sólido a partir dos fatores de cuidado preconizados por Watson, que podem ser úteis à prática do cuidado domiciliar.

REFERÊNCIAS

- CHINN PL, Kramer MK. *Theory and nursing: a systematic approach*. 4th ed. St. Louis (Mo): Mosby; 1995.2. Leopardi MT. **Teorias em Enfermagem**: instrumentos para a prática. Florianópolis (SC): Ed. Papa Livros; 1999.3.
- SCHUTZ V, Leite JL, Figueiredo NMA. **Como administrar cuidados domiciliares**: o custo e o preço do preparo e do trabalho da enfermagem - uma experiência. Esc. Anna Nery Rev. Enferm. 2007 jun; 11(2):358-64. 4. Sampaio RF, Mancini MC. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. Rev Bras Fisioter. 2007;11(1):83-95.

O PAPEL DAS INTERLEUCINAS NO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

REVISÃO DE LITERATURA

TAVARES¹, Daniele Gonçalves
LOPES², Juliana Araújo
SANTOS³, Delma Pereira dos
ANGELO JÚNIOR⁴, Pedro Francisco

Palavras-chave: Interleucinas. Câncer de Próstata

Interleucina 1, IL1, é uma citocina envolvida nos processos inflamatórios em fase aguda. A família IL-1 é constituída de três membros: IL-1 alfa e IL-1 beta são agonistas e desempenham funções parecidas. Por sua vez, IL-1Ra, é um antagonista e se liga se ao receptor da IL1, não transmitindo nenhum sinal de ativação, inibindo assim sua atividade. Já IL-1 alfa e IL-1 beta quando combinados e ligados aos receptores da IL1 induzem a ativação do receptor embora de modos distintos: IL1 beta só é ativada quando esta segregada enquanto IL1 alfa só é ativado quando associada à membrana. A IL1 alfa está presente no citoplasma, enquanto a IL1 beta esta na presente na circulação. Os tumores quando crescem tendem a formar novos vasos sanguíneos e capilares. Na ausência desta circulação os tumores podem sofrer uma necrose. Para o crescimento dos tumores, o processo de angiogênese ajuda na rápida invasão de outros tecidos, migrando assim para outras partes do organismo. Vários trabalhos têm demonstrado que a presença da IL1 faz com que as células malignas migrem e se espalhem pela corrente sanguínea com mais facilidade causando assim uma metástase uma vez que tanto IL-1 alfa quanto IL-1 beta contribuem para a angiogênese e para a invasão das células tumorais, Outro fator que desempenha importante papel no processo de tumorigênese é a proteína antagonista da IL1, IL1Ra, que é capaz de diminuir as metástases e aumentar as taxas de sobrevivência. Mais recentemente, foi levantada a hipótese de que uma serino protease tripsina-like expressa em altos níveis na próstata denominada KLK2 (calicreínas 2 humana) poderia clivar IL1Ra de modo a facilitar o desenvolvimento dos tumores. Foi observado também que a deficiência de IL1 beta reduz significativamente a formação de metástases. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão da literatura, o mais completa possível, sobre o papel das interleucinas, em especial IL-1, no processo de desenvolvimento dos tumores de próstata a fim de entender qual seria a potencial consequência de um aumento dos níveis de KLK2 para o desenvolvimento destes tumores a fim de balizar a criação de novos marcadores tumorais, o que propiciaria, pelo menos em tese, um tratamento mais efetivo.

1, 2 e 3 - Acadêmico(a)s do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí - FACISA.

4 - Professor(a) Orientador(a). Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí - FACISA.

Interleukin-1 receptor antagonist haplotype associated with **prostate cancer** risk.

Lindmark F, Zheng et al. *Br J Cancer*. 2005 Aug 22;93(4):493-7.

TOXINAS BACTERIANAS COMO TERAPIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER REVISÃO DE LITERATURA

VIEIRA¹, Maria Alice
COSTA², Tiago Pires
ANGELO JÚNIOR³, Pedro Francisco

Palavras-chave: Toxinas Bacterianas. Câncer

Diferentes bactérias patogênicas infectam o organismo com toxinas para impedir o sistema imunitário. As imunotoxinas (IT) são proteínas quimicamente desenvolvidas para segmentação específica de células cancerígenas, compostas por duas partes principais: uma fração de ligação ao receptor, que é na maioria casos de um anticorpo ou um ligante (toxina alvo) dirigido à uma parte específica do receptor expresso na membrana celular da célula tumoral. A segunda parte da IT é geralmente a parte catalítica de uma toxina, uma enzima, responsável pela letalidade induzida pelas imunotoxinas. De acordo com a literatura científica, essas toxinas são enzimas extremamente eficazes e com alta especificidade em relação aos seus substratos celulares, que são, frequentemente, proteínas de sinalização celular. Algumas destas imunotoxinas são suficientemente poderosas para mudar a morfologia celular e função de uma célula ou mesmo matar uma célula. Por esta razão, a fusão a anticorpos específicos dirigidos contra células tumorais, possibilitou o uso das imunotoxinas como ferramentas redirecionadas para combater células tumorais. As limitações para o uso bem-sucedido de imunotoxinas e toxinas específicas é o fato que são proteínas estranhas ao organismo e, portanto, induzem a geração de anticorpos neutralizantes no paciente. Outro limitante é que frequentemente as células saudáveis também podem ser prejudicadas. Outro desafio é o tratamento de tumores sólidos que são um conjunto de células com diferentes propriedades, o que limita a eficácia do tratamento com imunotoxinas e torna improvável a eliminação completa de todas as células tumorais. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão bibliográfica mais completa possível de modo a demonstrar o estado da arte neste assunto e demonstrar quais são as vantagens e desvantagens do uso desta forma de tratamento no combate ao câncer e os avanços que se prognosticam para o setor nos próximos anos de modo a minimizar as eventuais deficiências desta técnica cujo potencial é muito grande e deveria ser mais bem examinada pela comunidade acadêmica.

1 e 2 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaf - FACISA.

3 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaf - FACISA.

Bacterial Toxins for Cancer Therapy. Zahaf NI, Schmidt G. *Toxins* (Basel). 2017 Jul 28;9(8). pii: E236. doi: 10.3390/toxins9080236. Review.

**USO DE DERIVADOS CANABINOIDES COMO TERAPIA NO
TRATAMENTO DO CÂNCER
REVISÃO DE LITERATURA**

KAROLLYNE¹, Isabella
JORDANA², Laura
ANGELO JÚNIOR³, Pedro Francisco

Palavras-chave: Canabinóides. Câncer. Terapia.

O câncer é a uma das principais causas de morte no mundo e , por este motivo, as atividades de pesquisas e desenvolvimento de novas drogas terapêuticas para o tratamento da doença são consideradas atividades de alta prioridade. Os canabinoides são uma classe de moléculas hidrofóbicas que normalmente se ligam à proteína G-acoplada a receptores canabinoides, receptores canabinoides tipo 1 (CB1R) ou receptores canabinoides tipo 2 (CB2R). Canabinoides sintetizados de forma endógena (endocanabinoides), receptores canabinoides, e as enzimas envolvidas na formação e dissolução de canabinoides são coletivamente conhecidas como sistema endocanabinoide (ECS). A atividade canabinoide é regulada pelo sistema endocanabinoide (ECS), que é composto por receptores canabinoides, transportadores e pelas enzimas envolvidas na síntese e degradação de canabinoides. Um equívoco bastante comum é considerar que os canabinoides endógenos e exógenos sejam moléculas muito semelhantes. Pelo contrário. Os endocanabinoides são ácidos graxos derivados do ácido araquidônico, sendo considerados, portanto, como eicosanoides. Por sua vez, os canabinoides derivados da *Cannabis sp* são moléculas bastante complexas do ponto de vista químico com alguns anéis fundidos. Os canabinoides e seus derivados foram utilizados pelas suas propriedades medicinais e terapêuticas ao longo da história. Mais recentemente, os canabinoides ganharam atenção especial por seu papel na indução da morte de células tumorais. Estudos preliminares indicam que estas moléculas sejam capazes de diminuir efetivamente o crescimento e a invasão de tumores, além de se mostrarem ser medicamentos bastante seguros. O objetivo deste trabalho é fazer uma ampla revisão bibliográfica sobre o tema de modo a poder entender o real papel destas moléculas, endógenas ou exógenas, como possíveis medicamentos anti-tumorais de modo a ser uma referência para profissionais da área da saúde que precisem se atualizar sobre o tema.

1 e 2 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

3 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

Cannabinoids - a new weapon against **cancer**? Pokrywka M, Góralaska J, Solnica B. Postepy Hig Med Dosw (Online). 2016 Dec 29;70(0):1309-1320. Review.

SPICE DRUGS: NOVAS DROGAS, VELHOS DESAFIOS REVISÃO DE LITERATURA

FILIPE¹, Daniel
PIRES², Highor Júnior
GONÇALVES³, Tiago Júnior Oliveira
ANGELO JÚNIOR⁴, Pedro Francisco

Palavras-chave: Canabinoides sintéticos. Drogas psicoativas

Spice drugs são novas drogas psicoativas que surgiram ao longo da última década, sendo constituídas, em sua maioria, por canabinoides sintéticos (SCs). Inicialmente, os canabinoides sintéticos eram vendidos com várias misturas de banhos de ervas, como substância pura pronta para ser usada ou com misturas de plantas ou líquidos para cigarros eletrônicos e eram comercializados sob nomes de marca como Spice ou K2, de onde surgiu o termo “spice drugs”. Os canabinoides sintéticos foram desenvolvidos, originalmente, na década de 1970 para a pesquisa sobre ligantes e a exploração das vias farmacológicas dos endocanabinoides. Assim como o componente psicoativo primário da *Cannabis sp*, o $\Delta 9$ -tetrahydrocannabinol ($\Delta 9$ -THC), e da mesma forma que os principais ligantes endógenos, como a anandamida e 2-araquidonilglicerol, os canabinoides sintéticos se ligam aos dois subtipos de receptores canabinoides, CB1 e CB2, com um grau de afinidade variável. A informação de que os canabinoides sintéticos estariam sendo utilizados pela primeira vez para uso em ambientes recreativos foi dada por uma empresa alemã em dezembro de 2008, que os identificou nas misturas de tabaco vendidas como uma combinação de ervas misturada com um ou mais compostos sintéticos, e foram referidos como "Spice", "Yucatan", "Chill", "K2" ou "Black Mamba". Nos anos seguintes, os canabinoides sintéticos ganharam popularidade, especialmente entre os jovens. Entre os canabinoides sintéticos, os agonistas de CB1 imitam os efeitos da *Cannabis sp* com maior fidedignidade, o que deixa os consumidores felizes e relaxados. Atualmente, novos canabinoides sintéticos têm surgido com relativa frequência no mercado, juntamente com novos tipos de consumo, como cartuchos preenchidos com a solução de canabinoides sintéticos projetada para ser usada com cigarros eletrônicos. Ainda que os canabinoides sintéticos imitem os efeitos da maconha, uma droga já liberada em vários países, alguns acabam se ligando muito mais fortemente aos receptores CB1 do que os canabinoides naturais, o que pode levar a efeitos mais potentes, imprevisíveis ou perigosos. Devido à multiplicidade de compostos, um perfil toxicológico completo de canabinoides sintéticos está longe de ser desenhado e compreendido, o que pode se tornar um sério problema de saúde pública para o qual o país não está preparado visto os problemas que o país enfrenta, sem sucesso, com outras drogas. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão da literatura, tão completa quanto possível, de modo a ser uma referência para os profissionais de saúde que se interessam pela área.

1, 2 e 3 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

4 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

Synthetic cannabinoids: the hidden side of Spice drugs.

Pintori N¹, Loi B, Mereu M. Behav Pharmacol. 2017 Sep;28(6):409-419

POTENCIAL TERAPÊUTICO DA METFORMINA NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA REVISÃO DE LITERATURA

RIBEIRO¹, Mirian
MODESTO², Sabrina Aparecida Rodrigues
ALVES³, Cleunice Viana dos S.
ANGELO JÚNIOR³, Pedro Francisco

Palavras-chave: Metformina. Câncer de Próstata

Metformina é um medicamento utilizado, comumente, em pacientes que sofrem de diabetes tipo 2, uma doença caracterizada pela menor capacidade do organismo em fazer uso da insulina que acomete, principalmente, pessoas acima de 40 anos de idade. A metformina é o medicamento de escolha para tratar este distúrbio por ser um hipoglicemiante oral seguro e de eficácia comprovada. Estudos mostram que a metformina além de ser um potente hipoglicemiante também possuem propriedades antitumorais. A ação farmacológica da metformina ocorre por meio da ativação da enzima PKA (proteína quinase ativada por AMPc). A enzima com atividade serina-treonina quinase LKB1, que é um supressor de tumor, é o principal ativador da enzima PKA, esta enzima, quando ativada, provoca uma cadeia de reações cujo resultado final é a redução do desenvolvimento e do crescimento das células tumorais. Dados da literatura sugerem que níveis elevados de insulina podem influenciar o crescimento de tumores. Como a metformina reduz a produção da insulina, ela poderia, por consequência, diminuir o crescimento das células tumorais. Dados da literatura demonstram ainda que pacientes que fazem o uso desse medicamento, tem risco reduzido de desenvolver tumores em comparação com pacientes que não fazem uso constante do medicamento. Outros estudos têm constatado, ainda, melhores resultados clínicos em pacientes com câncer de pulmão, pâncreas, próstata, mama, e ovário que faziam uso regular da metformina. Surpreendentemente, também foi constatado um risco reduzido de morte por câncer também foi observado em pacientes diabéticos que fazem tratamento contra o câncer de próstata. De acordo com os pesquisadores, a menor mortalidade do grupo diabético em relação ao outro grupo pode ser atribuída ao uso de metformina por parte daqueles pacientes. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão da literatura, tão completa quanto possível, de modo a ser uma referência para os profissionais de saúde que se interessem por este tema.

1, 2 e 3 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaf - FACISA.

4 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaf - FACISA.

Metformin reverses **prostate cancer** resistance to enzalutamide by targeting TGF- β 1/STAT3 axis-regulated EMT. Liu Q, Tong D, Liu G, Xu J, Do K, Geary K, Zhang D, Zhang J, Zhang Y, Li Y, Bi G, Lan W, Jiang J. Cell Death Dis. 2017 Aug 24;8(8):e3007

VÍRUS ONCOLÍTICOS COMO TERAPIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER REVISÃO DE LITERATURA

ALVES¹, Thaisa Fiala
GOMES², Dhaiana
ANGELO JÚNIOR³, Pedro Francisco

Palavras-chave: Vírus Oncolíticos. Câncer

Vírus oncolíticos são vírus que crescem dentro de tumores, sendo utilizados, ainda em nível de pesquisa, como uma forma de terapia antitumoral. Com o recente avanço da viroterapia oncolítica para a aplicação clínica, uma grande quantidade de novos agentes e tratamentos combinados para esta terapia estão sendo avaliados. Os agentes oncolíticos se replicam em células tumorais, induzindo efeitos antitumorais, como respostas imunes inatas e adaptativas e a destruição dos vasos sanguíneos que nutrem os tumores. Paralelamente, modelos matemáticos podem ajudar na análise dos dados experimentais, o que aumenta a probabilidade de avanços nesta área. Os modelos matemáticos podem identificar os parâmetros apropriados para estimar a contribuição de diferentes vias de transdução de sinais para a dinâmica simulada. A partir disso, a análise de sensibilidade seria implantada para investigar quais mecanismos realmente contribuem para o desenvolvimento de tumores. Como base para um modelo matemático de viroterapia oncolítica é considerado primeiro um modelo de infecção viral, células não infectadas que se tornam células infectadas. Os vírus são agentes infecciosos que dependem de uma célula hospedeira viva para se replicar. Nos últimos anos ficou evidente que a destruição direta das células tumorais através da replicação lítica, isoladamente, não é um modo eficaz que contribui para o tratamento oncolítico. Por outro lado, quando combinada a outros tratamentos a taxa de sucesso aumenta consideravelmente. Em comparação com as primeiras abordagens para o uso de vírus para o tratamento do câncer, em alguns casos, por aplicação de fluidos corporais infecciosos, as pesquisas, neste campo, realizaram enormes progressos devido uma compreensão mais profunda dos processos virológicos subjacentes e a possibilidade de engenharia genética. Estes avanços incluem a geração de vetores, mais seguros e potentes por engenharia genética, o desenvolvimento de pipelines de produção de alta capacidade e boas instalações de fabricação, a seleção de agentes oncolíticos apropriados, entre outros. Com a integração da modelagem matemática em virologia experimental de câncer pode ajudar a projetar experimentos para coletar dados biológicos longitudinais e de alta resolução para aprimorar a compreensão deste sistema biológico complexo e não-linear. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão da literatura, tão completa quanto possível, de modo a ser uma referência para os profissionais de saúde que se interessem por este tema.

1 e 2 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

3 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

Virus, Oncolytic Virus and Human Prostate Cancer. Liu GB¹, Zhao L², Zhang L³, Zhao KN³. *Curr Cancer Drug Targets*. 2017;17(6):522-533.

O PAPEL DA ACETILCOLINA NO DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

REVISÃO DE LITERATURA

SILVA¹, Carlene M. F.
CRUZ², Ana Carolina Pereira
ANGELO JÚNIOR³, Pedro Francisco

Palavras-chave: Acetilcolina. Doença de Alzheimer

A acetilcolina (ACh) tem um papel crucial nos sistemas nervoso periférico e central. A enzima colina acetiltransferase (ChAT) é responsável por sintetizar ACh de acetil-CoA e colina no citoplasma e o transportador vesicular de acetilcolina (VACHT) aumentam a neurotransmissor em vesículas sinápticas. Após despolarização, ACh sofre exocitose atingindo a fenda sináptica, onde pode ligar os seus receptores, incluindo receptores muscarínicos e nicotínicos. ACh presente na fenda sináptica é prontamente hidrolisado pela enzima acetilcolinesterase (AChE), formando acetato e colina, que é reciclado no terminal do nervo pré-sináptico pela alta afinidade transportador de colina (CHT1). Os neurônios colinérgicos localizados no prosencéfalo basal, incluindo os neurônios que formam o núcleo basal de Meynert, estão gravemente perdidos na doença de Alzheimer (AD). AD é a causa mais comum de demência afetando 25 milhões de pessoas em todo o mundo. As características da doença são o acúmulo de emaranhados neurofibrilares e placas amiloides. No entanto, não existe uma correlação real entre os níveis de placas corticais e cognitivos relacionados à AD prejuízo. No entanto, a perda sináptica é o principal correlato da progressão da doença e perda de neurônios colinérgicos contribui para déficits de memória e atenção. Assim, as drogas que atuam sobre o sistema colinérgico representam uma opção promissora para tratar pacientes com AD. Mais recentemente, foi sugerido que uma serino protease tripsina-like denominada KLK6 (calcireína 6 humana) poderia clivar a enzima acetilcolinesterase de modo a aumentar a concentração de acetilcolina em nível sinapses, o que teria um efeito protetor contra o desenvolvimento da doença de Alzheimer. Contudo, esta enzima tem sua expressão reduzida em pessoas idosas quando comparada a pessoas mais jovens. A clivagem de enzimas e receptores é uma assunto pouco abordado nos livros de farmacologia, embora os trabalhos científicos mais atuais estejam demonstrado a importância destes processos. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão bibliográfica tão ampla e profunda quanto possível que permita compreender o papel do sistema colinérgico no desenvolvimento da Doença de Alzheimer com ênfase, em especial, para os efeitos fisiopatológicos da clivagem da enzima acetilcolinesterase ou de algum receptor do sistema.

1 e 2 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaf - FACISA.

3 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaf - FACISA.

Personalized genetics of the cholinergic blockade of neuroinflammation. Simchovitz A¹, Heneka MT², Soreq H¹. J Neurochem. 2017 Aug;142 Suppl 2:178-187

POTENCIAL TERAPÊUTICO DAS ESTATINAS NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA REVISÃO DE LITERATURA

ROBERTO¹, Carlos
GONÇALVES², Iara
ANGELO JÚNIOR³, Pedro Francisco

Palavras-chave: Estatinas. Câncer de Próstata

Estatinas são medicamentos bastante seguros utilizados no tratamento da hipercolesterolemia, ou seja, que atuam no sentido de reduzir os níveis séricos de colesterol, uma vez que o medicamento inibe a ação da HMG redutase, enzima responsável pela primeira das mais de 27 reações da via de síntese do colesterol. Evidências sugerem que as estatinas podem diminuir o risco de câncer; contudo os fatos referentes ao uso destes medicamentos como terapia adicional ao câncer de próstata (PCa) apresentam resultados contraditórios. Uma meta-análise Com isso, examinaram a conexão entre o uso de estatinas e o risco de PCa, através de uma meta-análise destes estudos não demonstrou nenhum resultado conclusivo. As estatinas apresentam uma grande capacidade para dificultar o crescimento de PCa em animais, muito provavelmente pela redução dos níveis de colesterol, molécula essencial para a produção de hormônios esteroides tais como a testosterona, molécula essencial para a progressão do câncer de próstata, embora os tumores possa evoluir de modo a prescindir de sua presença. Entretanto, alguns estudos clínicos não apresentaram nenhum efeito significativo enquanto outras pesquisas relataram exatamente o contrário, um acréscimo do risco geral de PCa. Para complicar, outros trabalhos retrataram uma diminuição do risco de desenvolvimento da doença associado ao uso constante da medicação. Embora a maioria dos trabalhos apoiem as observações de que a redução dos níveis de colesterol, devido ao uso das estatinas, seja favorável tanto para a prevenção de PCa quanto como coadjuvante do tratamento farmacológico é indispensável que os novos trabalhos se guiem por uma triagem de PSA e procurem explicar de algum modo os mecanismos biológicos subjacentes para esta conexão. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão da literatura sobre o tema com ênfase especial na ligação entre a produção de colesterol e os processos genéticos de desenvolvimento de tumores de modo a se tornar uma fonte confiável aos pesquisadores e estudantes que se interessem pelo tema

1 e 2 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

3 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

Current and Emerging Uses of **Statins** in Clinical Therapeutics: A **Review**. Davies JT, Delfino SF, Feinberg CE, Johnson MF, Nappi VL, Olinger JT, Schwab AP, Swanson HI. Lipid Insights. 2016 Nov 14;9:13-29. eCollection 2016. **Review**.

O PAPEL DA HIALURONIDASE NO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA REVISÃO DA LITERATURA

ALVES¹, Camila
DE ALMEIDA², Claudiene
ANTUNES³, Renato
ANGELO JÚNIOR⁴, Pedro Francisco

Palavras-chave: Hialuronidase. Câncer de Próstata

O ácido hialurônico é um carboidrato modificado encontrado na matriz extracelular de vários tecidos que possibilita uma maior agregação das moléculas constituintes da matriz extracelular. Curiosamente, ácido hialurônico ou hialuronato (HA) também é encontrado nas matrizes pericelulares de muitos tumores malignos e manipulações quanto aos níveis destas moléculas têm apresentados fortes efeitos sobre a progressão tumoral em modelos animais. As concentrações de HA estão elevadas em vários tipos de tumores, incluindo o de próstata. O aumento da produção de HA estimula a ativação do oncogene ERBB2, levando a aumento das atividades de sobrevivência celular e várias propriedades das células malignas. Curiosamente, uma serino protease tripsina-like, denominada KLK2 (calicreína 2 humana), altamente expressa em próstata, poderia, pelo menos em tese, clivar a enzima hialuronidase, responsável pela degradação do ácido hialurônico, o que poderia facilitar a progressão tumoral. Estudos recentes têm demonstrado que HA pode ativar vários receptores tirosina cinases (RTKs), tais como receptor de fator de crescimento associado a insulina (IGF1R-), receptor de fator de crescimento derivado de plaquetas (PDGFR-), receptor de fator de crescimento endotelial (EGFR) em cólon, próstata e células de carcinoma de mama. Estudos adicionais têm demonstrado ainda que o uso de antagonistas de HA inibem a fosforilação de tirosina, isto é, a ativação do receptor, impedindo assim a progressão do tumor. Por outro lado, células fenotípicamente normais ou células tumorais relativamente benignas, também demonstram um aumento da produção de HA, sem que com isto, se tornem malignas. Em células C4-2, células de carcinoma de próstata, observa-se que o oncogene ERBB2 pode ser ativado constitutivamente. Contudo, o processo de ativação deste gene pode ser revertido pelo uso de antagonistas de HA (aHA). O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão da literatura deste tema, a mais completa possível, de modo que os pesquisadores e estudantes que se interessem pelo tema possam utilizá-lo como referência para suas futuras pesquisas.

1, 2 e 3 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

4 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

Property and current clinical applications of mammal **hyaluronidase**. Lv SH, Rong SF, Cai BG, Guan SM, Li QQ. Eur Rev Med Pharmacol Sci. 2015 Oct;19(20):3968-76. **Review**.

POTENCIAL NUTRACÊUTICO DAS ISOFLAVONAS DA SOJA REVISÃO DE LITERATURA

SILVA¹, Franciele Sousa E
TORRES², Luiza Antonieta Silva
ANGELO JÚNIOR³, Pedro Francisco

Palavras-chave: Isoflavonas da Soja. Nutracêuticos

O câncer de próstata (PCa) é a neoplasia maligna mais comum e a segunda causa morte de câncer entre homens nos Brasil. Estima-se que 241.740 homens são diagnosticados com PCa e 28.170 homens morrem da PCa todos os anos. Apesar da alta incidência, pouco se sabe sobre a etiologia da doença embora se conheça bem os fatores de risco que são: idade, raça, etnia e localização geográfica. As isoflavonas de soja são componentes alimentares para os quais uma associação foi demonstrada com risco reduzido de câncer de próstata (PCa) em populações asiáticas. As concentrações de isoflavonas em homens japoneses são 10 a 100 vezes superiores os homens europeus e é sabido que os japoneses possuem um índice de câncer de próstata bastante inferior aos caucasianos. Estudos recentes têm demonstrado que, em células animais, as isoflavonas de soja regulam os genes que controlam o ciclo celular e apoptose contribuindo para uma menor mortalidade da doença. No entanto, o mecanismo exato porque essas isoflavonas podem impedir o desenvolvimento ou progressão da PCa não está completamente compreendido. Há um número crescente de estudos animais e *in vitro* que tentaram elucidar esses mecanismos. Acredita-se que as isoflavonas possa inibir os genes ativadores do crescimento celular e do ciclo celular e induzir os genes responsáveis pela apoptose, tais como p53, p21, Bim, Bak e Bax. As isoflavonas predominantes e biologicamente ativas na soja e seus derivados tais como a genisteína, a daidzeína, e a glicetina, todas elas, são capazes de inibir a carcinogênese da próstata em modelos animais. Este trabalho tem como objetivo fazer um levantamento completo das isoflavonas da soja e do impacto de cada uma delas sobre a ativação ou a inibição do câncer de próstata de acordo com os dados da literatura de modo a nortear os pesquisadores e estudantes que se interessem por este tema.

1 e 2 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

3 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

The role of **soybean** extracts and **isoflavones** in hormone-dependent breast **cancer**: aromatase activity and biological effects. Amaral C, Toloí MRT, Vasconcelos LD, Fonseca MJV, Correia-da-Silva G, Teixeira N. Food Funct. 2017 Sep 20;8(9):3064-3074.

POTENCIAL NUTRACÊUTICO DOS POLIFENÓIS DO CHÁ VERDE REVISÃO DE LITERATURA

DA SILVA¹, Maria Carolina Gonçalves
FERNANDES², Poliana Ribeiro
ANGELO JÚNIOR³, Pedro Francisco

Palavras-chave: Chá Verde. Nutracêuticos

O câncer de próstata (PCa) é a neoplasia maligna mais frequentemente diagnosticada e a segunda causa principal de mortes relacionadas ao câncer em homens. Por esta razão, é necessário intensificar esforços para melhorar a compreensão e o desenvolvimento de novos tratamentos e abordagens quimiopreventivas para esta doença. Recentemente, o chá verde ganhou atenção como agente que poderia reduzir o risco de vários tipos de câncer. Os efeitos antitumorais e quimiopreventivos do chá verde parecem ser mediados pelos constituintes polifenólicos presentes. Com base em observações geográficas que sugerem que a incidência de PCa é menor em populações asiáticas como japoneses, chineses e indianos, onde o consumo de chá verde é um hábito milenar, os pesquisadores têm sugerido que o chá verde e/ou seus constituintes podem ser eficazes para a quimioprevenção da PCa. Para investigar esta hipótese, muitos estudos foram realizados para determinar o potencial de quimioprevenção da PCa pelo chá verde. Em culturas de PCa humanas DU145 (andrógeno insensível) e LNCaP (sensível a androgênicos), descobriu-se que os componentes fenólicos promovem dois eventos: 1) indução de genes que exibem funcionalmente efeitos inibitórios de crescimento e 2) repressão de genes que pertencem à rede de sinalização de proteína G. Em estudos com animais que utilizam um adenocarcinoma transgênico da próstata de rato (TRAMP), que é um modelo que imita formas progressivas de doença prostática humana, observou-se que a infusão oral de uma fração polifenólica isolada a partir de chá verde (GTP) a uma dose humana viável (equivalente a 6 xícaras de chá verde por dia) inibe significativamente o desenvolvimento de PCa e a metástase. Alimentação oral de GTP como única fonte de fluido de bebida para ratos TRAMP resulta em inibição significativa das proteínas VEGF, MMP-2 e MMP-9, todas elas envolvidas com a progressão tumoral. Esses dados sugerem que o chá verde pode ser utilizado na quimioprevenção do PCa e destaca a necessidade de novos estudos para identificar novas vias que podem ser moduladas pelo chá verde ou seus constituintes polifenólicos que poderiam ser mais explorados para prevenção e / ou tratamento de PCa. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão da literatura que possa ser utilizada pelos pesquisadores e estudantes como fonte segura e confiável sobre o tema.

1 e 2 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

3 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

Molecular aspects of cancer chemopreventive and therapeutic efficacies of tea and tea polyphenols. Sur S, Panda CK. Nutrition. 2017 Nov - Dec;43-44:8-15.

POTENCIAL DA FOSFATIDILETANOLAMINA COMO ANTITUMORAL REVISÃO DE LITERATURA

CARNEIL¹, Andressa Valadares S.
RIBEIRO², Lauany de S.
NASCIMENTO³, Débora Silva
ANGELO JÚNIOR⁴, Pedro Francisco

Palavras-chave: Fosfatidiletanolamina. Câncer. Antitumoral.

As membranas biológicas formam barreiras que definem as células e as separam, funciona em compartimentos distintos, mas interconectados. Além da sua capacidade de delinear diferentes morfologias de células e organelas, membranas celulares também são multifuncionais, plataformas envolvidas na sinalização, regulação do soluto, metabólito e transporte de proteínas, são meios necessários para proteínas que requerem um ambiente hidrofóbico para enzimas exercerem funções. A fosfatidiletanolamina PE é o segundo glicerolfosfolídeo mais abundante em células eucariotas. Existem quatro vias bioquímicas que produzem PE, destacando a importância deste fosfolípido essencial. O CDP-etanolamina e as vias de fosfadilserina descarboxilase ocorrem em diferentes compartimentos subcelulares e são as principais fontes de PE em células, sendo essencial para a integridade da membrana celular. Uma vez produzido exerce várias funções celulares, que incluem servir como precursor de fosfadilcolina e um substrato para modificações pós-tradicionais importantes, influenciando topologia da membrana e promoção da fusão da membrana celular e organela, oxidante fosforilação, biogênese mitocondrial e autofagia. A importância do metabolismo da PE, na saúde dos mamíferos emergiu recentemente após sua associação com a Doença de Alzheimer, Doença de Parkinson, doença hepática não alcoólica, virulência de certos organismos patogênicos e, principalmente, como medicamento para tratar todos os tipos de câncer. Estudos animais têm demonstrado que o uso da fosfatidiletanolamina poderia não só impedir o crescimento de tumores, quanto também reduzir, drasticamente, o tamanho e a agressividade dos tumores, o que tornaria a fosfatidiletanolamina o medicamento mais importante da história da medicina. Contudo, estudos clínicos conduzidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) não demonstraram qualquer efeito para o uso destas moléculas para o tratamento de cânceres em humanos. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão da literatura sobre o tema de modo a dissipar as dúvidas referentes ao assunto e ser um guia para pesquisadores e estudantes interessados no tema.

1, 2 e 3 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

4 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

Ethanolamine and **Phosphatidylethanolamine**: Partners in Health and Disease. Patel D, Witt SN. Oxid Med Cell Longev. 2017;2017:4829180.

PANORAMA DO SETOR DE ESTÉTICA NO BRASIL REVISÃO DE LITERATURA

SILVÉRIO¹, Helenice Lourenço da Silva
CRISTINA², Kamila
MACHADO³, Cátia de O.
ANGELO JÚNIOR⁴, Pedro Francisco

Palavras-chave: Estética. Brasil. Panorama.

O presente estudo apresenta um relatório de acompanhamento setorial de cosméticos. O primeiro capítulo se inicia com uma breve caracterização e tendências mundiais relacionado à indústria de cosméticos, sejam eles cosméticos tradicionais ou farmacocsméticos. O estudo analisa ainda o processo técnico-produtivo, que nessa indústria se caracteriza por possuir uma base levemente simples, uma vez que essa indústria envolve a manipulação de fórmulas que, em geral, não apresentam grande complexidade, mas que pode ganhar muita competitividade com a adoção de novas e modernas tecnologias e com o uso maciço de grandes volumes de dados. O presente estudo destaca o fato de que a taxa de crescimento, no que diz respeito ao mercado consumidor de cosméticos, é maior nos países emergentes. O estudo também apresenta caracterizações e análises do desempenho da indústria brasileira de cosméticos, e isso no que tange a estrutura, venda, produção, emprego, tecnologia, inovação e etc. Um dos pontos bastante detalhados do relatório, diz respeito à emprego e rendimento; dados levantados nos anos de 2015 e 2016 apontam que a média salarial dos profissionais contratados pelo setor continua abaixo da média salarial dos profissionais desligados. O estudo traça ainda um levantamento sobre os principais fatores de competitividade e os desafios competitivos neste mercado que apesar do dinamismo presente no mercado interno, ainda não é capaz de colocar o Brasil em uma participação mais relevante no comércio internacional, mesmo considerando o crescimento observado nos períodos mais recente. Ênfase é dada aos desafios apontados e a análise dos nichos deste mercado, sejam eles os tradicionais como filtros solares, tinturas de cabelo, cremes anti-rugas, hidratantes e shampoos quanto na criação de novos nichos que surgem neste mercado e que, e bem explorados, poderiam colocar o país numa situação mais competitiva no setor tais como, tinturas para barba e os produtos dedicados aos mercados afro e asiático. Este trabalho traça ainda uma análise da carência de profissionais especializados nesta área para conduzir a melhoria da competitividade no setor.

1, 2 e 3 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

3 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

Unicamp. Relatório de Acompanhamento Setorial. Cosméticos. Volume I. 2008.

**POTENCIAL TERAPÊUTICO DO AAS NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE
PRÓSTATA
REVISÃO DE LITERATURA**

DA GAMA¹, Elidiane Morais
DE OLIVEIRA², Sany Gaia
PRICILA³, Bianca
ANGELO JÚNIOR⁴, Pedro Francisco

Palavras-chave: Câncer de Próstata. Ácido Acetil Salicílico

Ácido acetil salicílico é um fármaco amplamente utilizado como analgésico e antitérmico, mundialmente conhecido por ser o princípio ativo da aspirina, produto farmacêutico mais comercializado em todo o mundo. O efeito antitumoral do ácido acetil salicílico foi relatado pela primeira vez em animais em 1972. Desde então, tem despertado enorme interesse como forma de prevenir diversos tipos de tumores. Quarenta anos após a publicação inicial dos efeitos da aspirina na prevenção a diversos tipos de câncer, foi demonstrado que o uso diário de aspirina reduziu significativamente a mortalidade por câncer, um efeito independente da dose administrada de aspirina. No entanto, os efeitos da aspirina e de outros anti-inflamatórios não esteroides (AINE) na incidência e prevenção do câncer não estão totalmente elucidados. Uma meta-análise sobre o tema descobriu que, nos estudos europeus, o uso de AINEs foi associado a um risco aumentado de câncer de próstata, enquanto nos estudos norte-americanos, o uso de AINEs estava associado ao menor risco de câncer de próstata. Uma explicação para os resultados diferentes é o viés de detecção devido triagem de PSA, dado que a aspirina e AINEs diminuem o PSA. Na América do Norte, a maioria dos homens são rastreados com PSA, o menor PSA induzido pela aspirina e pelos AINEs levaria a menos biópsias e menos câncer detectados. Isso pode explicar o menor risco de câncer de próstata com aspirina e o uso de AINEs nesta população. Em contraste, na Europa, onde o rastreamento de PSA é menos comum, o efeito de PSA reduzido artificialmente é menos relevante e não há efeito “protetor” de aspirina e uso de AINEs. Diante dessas questões, a verdadeira associação entre medicamentos antiinflamatórios e risco de câncer de próstata não é fato consumado. Em um teste da associação entre AINE e câncer de próstata, foi feito um ensaio randomizado para a redução de câncer de próstata entre homem com PSA elevado e biópsia pré-estudante negativa. Todos eles foram obrigados a se submeter a biópsia por protocolo, independente dos níveis de PSA. Entre os homens com biópsia em estudo, o uso de aspirina e/ou AINEs foi associado com 13% de redução de risco de câncer de próstata e 20% de redução de risco de desenvolver câncer de próstata de alto grau. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão bibliográfica abrangente sobre o assunto de modo a servir de base para estudantes e pesquisadores que se interessam pelo assunto.

1, 2 e 3 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

4 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

Aspirin and the prevention of a common disease: Colorectal **cancer**. Andreotti F, De Caterina R, Crea F. *Int J Cardiol*. 2017 Dec 1;248:394-395

POTENCIAL NUTRACÊUTICO DOS PEPTÍDEOS DA CARNE REVISÃO DE LITERATURA

MOREIRA¹, Suellen Antunes
MATOS², Gilson José
ANGELO JÚNIOR³, Pedro Francisco

Palavras-chave: Nutracêuticos. Carne. Peptídeos.

As proteínas alimentares têm sido reconhecidas por suas propriedades nutricionais e funcionais. As propriedades das proteínas estão associadas ao seu teor de aminoácidos em conjunto com a utilização fisiológica de aminoácidos específicos após a digestão e absorção. A proteína desempenha papéis importantes, tanto para quem procura o ganho de massa muscular quanto para quem busca o emagrecimento. Contudo, além destas funções, as proteínas apresentam propriedades funcionais, que auxiliam diretamente na manutenção da saúde. Estes “ingredientes alimentares” são chamados por peptídeos bioativos. Eles são definidos como “componentes derivados de alimentos” que além do seu alto valor nutricional, exerce um efeito fisiológico no corpo. O primeiro peptídeo bioativo derivado de alimentos foi identificado em 1950, quando Mellander relatou que a caseína aumentava a calcificação óssea independente da vitamina D em lactentes raquíticos. Os peptídeos bioativos estão inativos na proteína original, mais são liberados em uma forma ativa após a digestão proteolítica incluindo os seguintes métodos: hidrólise por enzima digestiva, plantas, protease bacteriana, e após microbiana. O método mais utilizado para libertar peptídeos bioativos de proteínas alimentares é a hidrólise enzimática de proteínas inteiras. Os peptídeos bioativos foram isolados da carne usando enzimas digestivas, como pepsina, tripsina e quimotripsina. Varias proteases de origem bacteriana, animal e vegetal também foram utilizados para gerar peptídeos bioativos de fontes de carne. Os Peptídeos anti-hipertensivos podem ser oriundos de fontes de animais, miosina, colágeno e de peixes. Os peptídeos antioxidantes são conhecidos por ser benéficos para a saúde humana, pois podem proteger o corpo contra moléculas conhecidas como espécies reativas de oxigênio (RDS), que podem atacar lipídeos da membrana, proteínas e DNA. Podendo ser um fator causador de doenças como: diabetes, câncer, doença de Alzheimer e cardiovasculares. E eles têm origem de fontes de peixe e de carnes. Existem ainda os peptídeos antimicrobianos e antiproliferativos, que são liberados pela a proteína do leite sendo a fonte mais abundante de AMPs. Com aumento de doenças relacionadas com os alimentos, levaram os consumidores a exigir produtos alimentares que não só ofereçam valor nutricional, mas também funcionais e benéficos para a saúde. Os peptídeos derivados de carne e peixe demonstraram efeitos anti-hipertensivos in vivo, juntamente com capacidades antioxidantes e outras bioatividades, como antimicrobianos e atividades antiproliferativas in vitro. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão abrangente da literatura de modo a ser utilizada por pesquisadores e estudantes que se interessam pela área.

1 e 2 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

3 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

Recent Research in Antihypertensive Activity of Food Protein-derived Hydrolyzates and **Peptides**. Saleh AS, Zhang Q, Shen Q. Crit Rev Food Sci Nutr. 2016;56(5):760-87.

O PAPEL DOS RECEPTORES DE GLUTAMATO E NO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER REVISÃO DE LITERATURA

DE SOUZA¹, Maria José
DA COSTA², Silva Luciene
ANGELO JÚNIOR³, Pedro Francisco

Palavras-chave: Receptores de Glutamato. Câncer

O glutamato é um dos principais neurotransmissores do sistema nervoso central de mamíferos responsável por sintaxe sináptica excitadora no cérebro. De modo geral, há dois tipos de receptores de glutamato: os metabotrópicos que são aqueles ligados a proteína G e os ionotrópicos, aqueles associados a canais iônicos e que são divididos em três tipos básicos de acordo com a maior ou menor afinidade aos ligantes em: receptores NMDA, receptores AMPA e receptores KA. Posteriormente, demonstrou-se que estes receptores não são exclusivos do sistema nervoso central, sendo também encontrados em outros tecidos. Ainda no sistema nervoso central, o glutamato demonstrou regular a proliferação, migração e sobrevivência de células progenitoras neuronais e neurônios imaturos durante o desenvolvimento do cérebro. A capacidade de propagação e migração incontroláveis caracterizam-se células neoplásicas também foi associada aos receptores glutamatérgicos; o que sugeriu que o glutamato poderia desempenhar um papel de fator de crescimento no desenvolvimento de tumores. Para fundamentar a hipótese de que os receptores de glutamato são funcionalmente importante para o crescimento tumoral, vários estudos avaliaram seu envolvimento na tumorigênese e posteriormente provou que pelo menos alguns dos GluRs poderiam ter propriedades oncogênicas. Os receptores de glutamato metabotrópicos demonstraram relação causal entre expressão de mGluR1 e desenvolvimento de gliomas. O estudo foi completado com resultados desencorajadores, apesar de todo o trabalho pré-clínico e ensaios envolvendo antagonistas iGluR, devido a capacidade destes receptores de formar homodímeros funcionais, o que impede a adoção das estratégias mais convencionais de desenvolvimento de fármacos. Outro fato que aponta contra o uso destes receptores como alvos terapêuticos são os potenciais efeitos colaterais destas drogas, visto a importância do glutamato para o sistema nervoso central. Na realidade, não há um consenso entre os pesquisadores quanto a importância real destes receptores como alvo terapêutico. O objetivo deste trabalho é fazer uma ampla revisão sobre o tema de modo a ser um guia para todos aqueles que se interessam pelo tema.

1 e 2 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

3 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

Riluzole exerts distinct antitumor effects from a metabotropic glutamate receptor 1-specific inhibitor on breast cancer cells. Dolfi SC 2017 Jul 4;8(27):44639-44653.

NUTRACÊUTICOS COMO TRATAMENTO PREVENTIVO NO CÂNCER DE PRÓSTATA

REVISÃO DE LITERATURA

DA SILVA¹, Renato Mota
FERREIRA², Ediléia Carmes
ANGELO JÚNIOR³, Pedro Francisco

Palavras-chave: Receptores de Glutamato e Câncer

As neoplasias têm crescido em todo o mundo e ocupam a segunda causa de morte na maioria dos países. Segundo as estimativas, o câncer de próstata ainda é um dos cânceres mais frequentemente diagnosticado entre os homens, causando assim transtornos a sociedade médica e masculina em geral, constituindo como grave problema de saúde pública. Atualmente os nutracêuticos vêm se evidenciando como grandes agentes de prevenção e tratamento do câncer de próstata. Nutracêuticos são moléculas derivadas de alimentos (daí o termo nutra) que possam exercer uma atividade farmacológica (daí o termo cêutico) O termo compõe uma ampla variedade de alimentos e componentes alimentícios de interesse no campo da saúde. Estudos epidemiológicos, experimentais *in vitro*, estudos em animais e ensaios clínicos mostraram que os nutracêuticos podem ser agentes promissores para a prevenção e tratamento do câncer de próstata, donde se criou o termo quimoprevenção e que se refere ao consumo de alimentos que contêm as substâncias capazes de inibir as enzimas e/ou receptores mais envolvidos com o desenvolvimento de tumores. Dentre os nutracêuticos investigados com efeitos inibitórios sobre o câncer de próstata incluem a isoflavona, indol-3-carbinol, 3,3-diindolilmetano, licopeno, epigallocatequina-3-galato e curcumina. Todos esses agentes possuem características antioxidante, reduzem as transduções de sinais em AR, Akt, NF-KB e outros caminhos de transdução que são essenciais para o desenvolvimento e progressão do câncer de próstata. Assim sendo, os nutracêuticos apresentam características anticancerígenas e não tóxicas agindo como poderosos agentes quimiopreventivos ou ainda em combinação com a terapêutica convencional alcançando assim melhores resultados no tratamento de câncer de próstata. O objetivo deste trabalho é fazer uma ampla revisão sobre o tema de modo a ser um guia para estudantes e pesquisadores interessados no tema. Tema este que deveria ser mais bem estudado devido aos amplos impactos que estas descobertas poderiam trazer para a saúde pública.

1 e 2 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaf - FACISA.

3 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaf - FACISA.

Do **nutraceuticals** play a role in the prevention and treatment of colorectal **cancer**?
Markle B, May EJ, Majumdar AP. **Cancer** Metastasis Rev. 2010 Sep;29(3):395-404

O PAPEL DOS RECEPTORES DE GLUTAMATO NA DOENÇA DE ALZHEIMER REVISÃO DE LITERATURA

ALVES¹, Amanda de Melo
ARAÚJO², Thamiris Pereira
ANGELO JÚNIOR³, Pedro Francisco

Palavras-chave: Receptores de Glutamato e Doença de Alzheimer

Doença de Alzheimer é uma doença causada no sistema nervoso devido a excessiva produção do peptídeo beta amiloide ou a deficiente metabolização (eliminação) deste, gerando assim o acúmulo destes peptídeos em aglomerados denominados placas amiloides que bloqueiam e matam os neurônios. Nos pacientes com DA as placas amiloides desenvolvem-se principalmente nas amígdalas e no hipocampo (ambos localizados nos lobos temporais). Nos pacientes com doença de Alzheimer é também possível observar emaranhados neurofibrilares no hipocampo que consistem no aparecimento de uma proteína densa no citosqueleto dos neurônios. A proteína referida é a proteína tau, que se encontra hiperfosforilada nos casos de DA. Em relação aos neurotransmissores, a doença de Alzheimer se caracteriza por desequilíbrios na concentração e funcionalidade de certos neurotransmissores como a acetilcolina, serotonina, norepinefrina, dopamina e glutamato. A acetilcolina está envolvida em processos de aprendizagem e memória. O déficit deste neurotransmissor tem como consequência confusão mental e perda de raciocínio. Tanto a serotonina, como a norepinefrina e a dopamina são responsáveis por sensações como o prazer e a motivação. Em adição, a dopamina é também precursora da adrenalina e noradrenalina, estando envolvida em processo de movimentação e cognição. A serotonina é também responsável pelo controle hormonal, influenciando o ritmo cardíaco, o sono, o apetite, e os transtornos de humor, entre outros. A baixa concentração e funcionalidade destes neurotransmissores podem causar depressão. O glutamato é um neurotransmissor que, quando presente em excesso, pode causar reações de excitotoxicidade, que tem como consequência lesões de tecidos e neurônios. No caso dos pacientes de Alzheimer, os transportadores (responsáveis pela "limpeza" do glutamato da fenda sináptica) não funcionam de forma correta, causando um acúmulo do glutamato. Este vai se ligar aos receptores do neurônio pós-sináptico, continuamente sendo o neurônio sucessivamente estimulado. Estes incessantes estímulos causam a entrada excessiva de íons cálcio que, em último caso, pode causar a apoptose (morte celular). Segundo alguns autores, o excesso de glutamato poderia contribuir para a produção de mais peptídeos amiloides. Atualmente, argumenta-se que serino proteases tripsinas-like denominada KLK6 (calicreína 6 humana) poderia estar associada a clivagem destes receptores quando excessivamente estimulados, impedindo assim a morte dos neurônios. O objetivo deste trabalho é fazer uma ampla revisão do tema de modo a ser um guia para os pesquisadores que se interessam pelo assunto.

1 e 2 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

3 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

AMPA-selective glutamate receptor subtype immunoreactivity in the hippocampal dentate gyrus of patients with Alzheimer disease. Evidence for hippocampal plasticity. Armstrong DM¹, Ikonovic MD. Mol Chem Neuropathol. 1996 May-Aug;28(1-3):59-64.

O PAPEL DAS SEMAFORINAS NO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA

REVISÃO DE LITERATURA

DE SOUSA¹, Gabriel Fonseca
RODRIGUES², Bárbara
ANGELO JÚNIOR³, Pedro Francisco

Palavras-chave: Semaforinas e Câncer de Próstata

As semaforinas foram descritas, inicialmente, como fatores de orientação axônica. Atualmente, contudo, as semaforinas também foram implicados em uma variedade de funções fisiológicas, incluindo a regulamentação de resposta imune, angiogênese e migração de células da crista neural. A família de semaforinas contém mais de 30 genes divididos em sete subfamílias (sema1A-B, sema2A-B, sema3A-G, sema4A-G, sema5A-B, sema6A-E, sema7A e sema8A-B) todas caracterizadas pela presença de um domínio que lhe é característico. As semaforinas transduzem seus sinais, vinculando-se a uma dos nove receptores pertencentes à família de receptores das semaforinas (plexinas). Receptores adicionais, que formam complexos (heterodímeros) com estes receptores primários de semaforina, também são frequentemente envolvidos na sinalização das semaforinas. Evidências recentes sugerem que algumas semaforinas podem atuar como substâncias antiangiogênicas e/ou agentes antitumorígenicos (sema4A, sema3A, sema3B, sema 3E, sema3F), enquanto outras semaforinas promovem a progressão do tumor e/ou angiogênese (sema 3E, sema4D, sema 5E, sema6D). Segundo dados da literatura, a expressão reduzida de semaforina inibitória endógena por um lado, e a superexpressão de semaforinas protumorígenicas, por outro lado, está associada à progressão de alguns tipos de tumores. Semaforinas que estimulam a progressão podem representar alvos para o desenvolvimento de drogas antitumorígenicas visando ou as semaforinas em si ou seus receptores. Por seu turno, semaforinas que tenham funções antiangiogênicas e/ou antitumorais também podem representar alvo para o desenvolvimento de novos fármacos, na forma de agonistas dos receptores de semaforinas. Assim, uma terapia a base de fármacos baseados nas semaforinas poderia incluir um inibidor de um semaforina protumorígenicas e um agonista de uma semaforina antitumorígenica o que seria mais efetivo do que apenas cada um destes fármacos isoladamente. O objetivo central deste trabalho é fazer uma revisão da literatura tão completa quanto possível, de modo que aqueles que se interessem pelo tema, sejam eles pesquisadores ou estudantes, possam utilizar a revisão como ponto de partida para seus estudos.

1 e 2 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

3 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

The role of the **semaphorins** in **cancer**. Neufeld G, Mumblat Y, Smolkin T, Toledano S, Nir-Zvi I, Ziv K, Kessler O. Cell Adh Migr. 2016 Nov;10(6):652-674.

CÂNCER DE PRÓSTATA E ÁCIDO LISOFOSFATÍDICO REVISÃO DE LITERATURA

MACIEL¹, Dhenia Eunice A.
SILVA², Monnyque Tayane dos Reis
ANGELO JÚNIOR³, Pedro Francisco

Palavras-chave: Câncer de Próstata e Ácido Lisofosfatídico

O ácido lisofosfatídico é uma fosfolípido capaz de induzir a migração de células de câncer de próstata PC3 através da ativação de LPA1, p42 e p38a. A migração celular no câncer de próstata é um evento essencial tanto na progressão do câncer de próstata quanto nos passos que antecedem à metástase. A migração de células PC3 via ativação do LPA1 receptor, está ligado a um mecanismo de ativação sensível a PTX do ativado por mitógenos proteína quinases (MAPK). Dados da literatura demonstram que a ativação paralela de ERK1/2 e p38, mas não JNK, é responsável pela migração celular em células PC3. Curiosamente, dados da literatura também demonstram que os receptores do ácido lisofosfatídico poderiam ser clivados por uma serino protease tripsina-like presente em altos níveis na próstata denominada KLK2 (calicreína 2 humana). De acordo com a literatura, KLK2 exerceria um papel importante no desenvolvimento do câncer de próstata o que pode ser entendido como uma contradição ao papel de clivagem dos receptores do ácido lisofosfatídico. De qualquer modo, o papel destas moléculas precisa ser mais bem investigado e deve ser analisado sobretudo a influência que os ácidos lisofosfatídico possam exercer sobre a expressão das calicreínas prostáticas (KLK2 e KLK3) assim como a influência destas calicreínas sobre a expressão dos receptores dos ácidos lisofosfatídico. De qualquer modo, a capacidade que o ácido lisofosfatídico possui de induzir células de câncer de próstata a migrarem pode ser explorado para o desenvolvimento de antagonistas destes receptores o que poderia aumentar a efetividade do tratamento da terapia antitumoral. Contudo, é necessário ainda se estudar mais afundo a fisiologia destas moléculas de modo a se mapear sua distribuição em outras partes do corpo o que ajudará muito no estabelecimento dos possíveis efeitos colaterais dos medicamentos que vierem a ser produzidos como antagonistas de receptores do ácido lisofosfatídico. O objetivo deste trabalho é fazer um levantamento mais completo possível sobre o tema de modo a ser um guia para todos aqueles, sejam eles estudantes ou pesquisadores, que se interessem pelo tema.

1 e 2 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaf - FACISA.

3 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaf - FACISA.

Implications of the lysophosphatidic acid signaling axis in liver cancer. Lopane C¹, Agosti P¹, Gigante I¹, Sabbà C¹, Mazzocca A². *Biochim Biophys Acta*. 2017 Aug;1868(1):277-282.

POTENCIAL NUTRACÊUTICO DA *WHEY PROTEIN* REVISÃO DE LITERATURA

ELIAS¹, Vitor
SILVA², Keven Rios dos Reis
SILVA³, Jordan Braga
ANGELO JÚNIOR⁴, Pedro Francisco

Palavras-chave: Nutracêutico e *Whey Protein*

Denominados de “Whey Protein”, um conjunto de proteínas derivadas do soro do leite, tais como as globulinas e as lactoferrinas entre outras. Comercialmente, a *Whey Protein* pode ser encontrada em várias formulações (isolada, hidrolisada e concentrada). *Whey Protein* isolada é a forma de whey mais pura, contendo cerca de 90% ou mais de proteína em sua composição. Além disso, a maioria das wheys isoladas são isentas de gordura e com menos de 1% de lactose. *Whey Protein* hidrolisada são aquelas que possuem cadeias proteicas que foram clivadas em segmentos peptídicos menores tornando mais fácil e rápido de ser digerida. É um tipo de proteína que tem menores possibilidades de causar reações alérgicas. *Whey Protein* concentrado pode fornecer de 29 a 89% de proteína, dependendo do tipo de produto. Quanto menor o nível de proteína concentrada, maiores são os níveis de gordura e lactose, podendo conter grandes quantidades de imunoglobulinas e lactoferrinas. Como precursora da glutathione antioxidante, a proteína do soro do leite é capaz de anular os efeitos adversos de substâncias que causam estresse oxidativo. O estresse oxidativo é a causa de uma série de doenças, tais como: fibrose cística, câncer, aterosclerose, infarto do miocárdio, e envelhecimento celular precoce. Dados da literatura têm demonstrado que dietas enriquecidas com whey pode ser benéfica para pacientes com câncer. Mulheres caucasianas com câncer cervical recorrente, tiveram adicionadas a sua dieta 10 gramas de proteína diária, três vezes por dia e uma injeção intramuscular semanal (injeção de enantato de testosterona) antes e durante a quimioterapia. Como resultado da terapia combinada, observou-se uma melhoria clínica das pacientes com aumento da massa magra corporal e um aumento da qualidade de vida geral teve uma grande melhora. Mais recentemente, os pesquisadores têm demonstrado que a clivagem das proteínas da whey protein pode gerar peptídeos com propriedades farmacológicas como antitumorais, antiipertensivos e analgésicos. Este tipo de trabalho está ainda muito incipiente, mas tende a se tornar mais relevante nos próximos anos devido ao interesse da indústria pelo surgimento de novos fármacos. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão da literatura a respeito do tema tão completa quanto possível de modo a balizar todos aqueles, estudantes ou pesquisadores, que se interessam pelo tema.

1, 2 e 3 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaf - FACISA.

4 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaf - FACISA.

Reduction of tumorigenesis and invasion of human breast cancer cells by whey acidic protein(WAP). Nukumi N¹, Iwamori T, Kano K, Naito K, Tojo H. *Cancer Lett.* 2007 Jul 8;252(1):65-74. Epub 2007 Jan 9.

PANORAMA DOS POLOS TECNOLÓGICOS NO BRASIL REVISÃO DE LITERATURA

DIAS¹, Lilian
SCHUCH², Isabela
SILVA³, Camila
ANGELO JÚNIOR⁴, Pedro Francisco

Palavras-chave: Polos Tecnológicos. Brasil. Panorama.

O processo de globalização econômica tem provocado mudanças substanciais na sociedade como um todo e, especificamente, sobre as empresas. Neste sentido, a concorrência deixa de ocorrer entre empresas para ocorrer entre regiões. Assim, a competitividade das empresas depende diretamente da qualidade do entorno criado pela região. Com isso, as empresas deixam de procurar regiões com mão-de-obra abundante e com incentivos fiscais, para buscar regiões que ofereçam um ambiente favorável à inovação. Desta forma, diferentes regiões têm implantado parques científicos e tecnológicos como forma de ampliar as suas respectivas atratividades. A globalmente reconhecida importância da inovação ao desenvolvimento econômico é uma das justificativas para a ênfase crescente que o tema tem recebido. A partir da abordagem “schumpeteriana”, há também reconhecimento de que a inovação é realizada pelas empresas, na medida em que elas apropriam o novo conhecimento em processos e produtos e em que estes novos processos e produtos são fundidos e colocados em uso. Nesta perspectiva, a inovação é fortemente influenciada pelo grau em que as estratégias e a estrutura interna das empresas focam e, efetivamente, contribui para ações relevantes no processo inovativo. Contudo, as capacidades internas das empresas não são suficientes. A complexidade da inovação requer, muitas vezes, a cooperação que visa redução de investimento individual e o compartilhamento de riscos. Dentro desta perspectiva, o sucesso ou o fracasso de um parque tecnológico é decorrência direta do modelo de operação idealizado e adotado. O objetivo deste trabalho é analisar os parques tecnológicos brasileiros e compará-los aos encontrados em outros países de modo a diagnosticar os entraves ao seu desenvolvimento no Brasil. Ênfase especial será dada ao estudo do Vale do Silício, região próxima a San Francisco que agrega as maiores empresas de tecnologia do planeta e cujo sucesso jamais foi replicado em outras regiões, seja nos Estados Unidos, seja nos demais países.

1, 2 e 3 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaf - FACISA.

4 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaf - FACISA.

REFERÊNCIA

HOFFMANN, M.G. et al. **Planejamento e gestão de parques científicos e tecnológicos**. Uma análise comparativa. ANPROTEC – Associação Nacional das Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores. (2010).

PANORAMA DA FARMACOVIGILÂNCIA NO BRASIL REVISÃO DE LITERATURA

RODRIGUES¹, Samara Gabrielle Amaral
MUNIZ², Thaynara Gonçalves
RODRIGUES³, Cintia
ANGELO JÚNIOR⁴, Pedro Francisco

Palavras-chave: Farmacovigilância. Brasil. Panorama.

Com os avanços ocorridos no último século, podemos ver o surgimento e a introdução no mercado de uma grande variedade de medicamentos. Havendo muitas controvérsias e questionamentos sobre a descoberta de fármacos que representassem avanços terapêuticos efetivos pois muitos destes fármacos novos não passam de “maquiagem” feita em produtos já existentes no mercado. Foi observado que a estratégia da indústria farmacêutica é a manutenção de um mercado lucrativo, produzindo medicamentos muito similares aos campeões de venda. Um exemplo de medicamentos ditos como novos são os derivados de estatinas (sinvastatina, lovastatina, pravastatina, fluvastatina, atorvastatina e rosuvastatina), usadas para a redução do colesterol. A um grande investimento no marketing para esses novos medicamentos saírem no mercado conquistando vários profissionais de saúde e consumidores, que passam a prescrever e utilizar esses medicamentos e, muito frequentemente pressionam os sistemas de saúde para a sua incorporação. Dessa forma, para que os novos medicamentos sejam comercializados, o registro sanitário de medicamentos organiza uma série de atividades juntamente com os órgãos reguladores, no qual avaliam aspectos como segurança, eficácia e qualidade que atuam como mediadoras dos interesses dos fabricantes e também das necessidades da saúde pública visando assim a proteção da saúde. Já a realização da análise dos valores terapêuticos é realizado pela ANVISA fornecendo aos profissionais de saúde os reais benefícios de um tratamento. Contudo, com o surgimento dos novos medicamentos foram estabelecidos pelo Registro sanitário de medicamento e a ANVISA procedimentos que fornece a empresas segurança e qualidade favorecendo assim a classificação dos medicamentos segundo a natureza química e avanços terapêuticos. Além de possibilitar benefícios na definição de preços como na divulgação, resultando numa melhoria no atendimento ao público consumidor como a incorporação dessas novas tecnologias no sistema de saúde brasileiro. O objetivo deste trabalho é determinar quem são as instituições de ensino que oferecem os cursos na área, quem são os empregadores, os riscos e benefícios desta área e como se dá o desenvolvimento profissional nesta área pa fim de divulgar para os alunos esta importante área de atuação do profissional Farmacêutico.

1, 2 e 3 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaf - FACISA.

4 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaf - FACISA.

REFERÊNCIA

GAVA, C. M. **Novos Medicamentos Registrados no Brasil:** podem ser considerados avanço terapêutico? *Ciência & Saúde Coletiva*. 15 (Supl 3): 3403-3412, 2010.

PANORAMA DO SETOR DE RADIOFÁRMACOS NO BRASIL REVISÃO DE LITERATURA

SILVA¹, Gabriela Badaró
NERY², Stephany Pimentel
ANGELO JÚNIOR³, Pedro Francisco

Palavras-chave: Radiofármacos. Brasil. Panorama.

Radiofármacos são substâncias - fármacos, drogas ou produtos biológicos -, emissoras de radiação, ou seja, que contém elemento radioativo em sua composição, e são destinados ao uso em Medicina Nuclear para potencializar a obtenção de imagens diagnósticas ou para tratamento de morbidades específicas. No rol de tecnologias recentes capazes de realizar a detecção precoce e a localização precisa de uma lesão, o PET-CT, sistema híbrido que une a tomografia por emissão de pósitrons a tomografia computadorizada, ocupa lugar de destaque e pode ser considerado o estado de arte nesse tipo de atividade (CAMARGO 2005). O PET-CT é um equipamento com capacidade de detectar alterações funcionais, metabólicas e bioquímicas em órgãos ou tecidos mesmo antes que alterações anatômicas se manifestem. Para essa finalidade são utilizadas quantidades mínimas de substâncias radioativas que acompanham processos metabólicos, sem interferir com eles. Capaz de captar as imagens do corpo inteiro em cerca de 30 minutos. O PET-CT permite a detecção precoce e com precisão, de modo não invasivo, de tumores malignos de pequenas dimensões e suas metástases. O alto grau de precisão da imagem gerada se deve a administração de um radiofármaco específico: o 2-Flúor-2-desoxi-D-Glucose ou simplesmente FDG-F. O FDG-uma substância análoga à glicose marcada radioativamente para atuar em procedimentos de diagnóstico e tratamento principalmente em oncologia como detecção precoce de metástase, estadiamento tumoral e outras formas de monitoramento da terapia que implicam em maiores chances de sobrevivência dos pacientes. No Brasil, as experiências de produção e uso de FDG-F sucederam ao início da década de 2000, mas somente após a aprovação da Emenda Constitucional nº 49, em 08/02/2006, que quebrou o monopólio estatal e deu abertura de mercado para a iniciativa privada, em que houve a consolidação e o aquecimento de um mercado específico de produção e comercialização de radioisótopos de meia-vida curta. O objetivo deste trabalho é determinar quem são as instituições de ensino que oferecem os cursos na área, quem são os empregadores, os riscos e benefícios desta área e como se dá o desenvolvimento profissional nesta área para fim de divulgar para os alunos esta importante área de atuação do profissional Farmacêutico

1 e 2 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

3 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

REFERÊNCIA

GUIMARÃES, E.M. **Produção estratégica de insumos nucleares no Brasil:** o caso do FDG-¹⁸F. São Paulo 2010. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Programa de Medicina Preventiva. Orientadora: Ana Luiza D'Avilla Viana.

APOIO AOS INVENTORES NO BRASIL REVISÃO DE LITERATURA

DE JESUS¹, Marilia Mirelly Marcelino Soares
SANTANA², Thaiza Pereira
ANGELO JÚNIOR³, Pedro Francisco

Palavras-chave: Inventores. Brasil. Revisão.

Pode-se verificar a existência de três tipos distintos de inventores, a saber: (1) os inventores do tipo clássico, (2) os inventores empregados em centros ou unidades de P&D e (3) os inventores empreendedores. Os primeiros são os que produzem inovações de modo artesanal, para usar a terminologia de Sabato & Mackenzie. Eles são os que atuam em áreas pouco exploradas pelas empresas. Os inventores empreendedores, embora independentes, não se enquadram no modelo artesanal ou de oficina. Eles criam empresas para explorar seus inventos. Alguns desses inventores atuam em áreas de desenvolvimento recente, tais como eletrônica, biotecnologia, mecânica de precisão, produção de software etc. Eles participam do ambiente de P&D mantendo vínculos bastante estreitos com unidades empresariais de P&D e com instituições de ensino e pesquisa, não raro combinando as atividades de empresário com as de pesquisador assalariado de centro de pesquisas científicas e tecnológicas. As empresas associadas a esse tipo de inventor são as empresas baseadas em novas tecnologias. Os inventores individuais conseguiram contornar as dificuldades impostas pelos sistemas de patentes criando associações que passaram a dar auxílio a seus associados. O inventor individual foi muito pouco estudado no Brasil, o que não poderia ser diferente. O apoio aos inventores deve necessariamente levar em consideração as características dos três tipos de inventores, conforme apresentadas anteriormente. Os inventores independentes do tipo artesanal ou de oficina continuam ativos em áreas de baixa densidade tecnológica, mas nem por isso menos importantes para a melhoria dos sistemas produtivos. A julgar pela experiência internacional, o associativismo parece ser a forma típica de auxílio a esse tipo de inventor. São poucas as associações de inventores existentes no Brasil, sendo que muitas delas não fazem muito mais que baratear o custo do patenteamento e providenciar inscrições em feiras e exposições nacionais e internacionais. O objetivo deste trabalho é entender quem são os “players” deste segmento, as instituições que apoiam os inventores independentes e como se dá este apoio de modo a divulgar este trabalho para toda a população.

1 e 2 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

3 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

REFERÊNCIA

BARBIERI, J. C. **Os Inventores no Brasil: Tipos e Modalidades de Incentivos**. RAE – Revista de Administração de Empresas. Abr/Jun 1999. São Paulo, v.39, n2, p.54-63.

**USO DAS TICS COMO FATOR DE AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DO SETOR
DE SAÚDE
REVISÃO DE LITERATURA**

DA SILVA¹, Marcela Stéfanie Aquino
CARVALHO², Mariany Ambrósio
ANGELO JÚNIOR³, Pedro Francisco

Palavras-chave: TICs. Setor de Saúde. Produtividade.

A tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) vem se tornando um dos recursos mais utilizados nas instituições hospitalares. Hospitais são instituições prestadoras de serviço, de princípio humanitário que visa o cuidado da saúde. Diante da complexidade dessas instituições, é importante a presença do uso dos recursos da Tecnologia da Informação (TI) no ambiente hospitalar visando acompanhar o avanço tecnológico e tratar questões como: concorrência de mercado, a exigência na qualidade e prestação de serviços. Para atender todas as questões é necessária a construção e manutenção de toda uma infraestrutura de TI, com equipamentos, sistema de informação, banco de dados, internet entre outros recursos. Com o surgimento de novas tecnologias, revela-se que a tecnologia da informação para as organizações, de modo geral, se tornou um dos recursos mais importantes na operacionalização dos processos de negócio possibilitando um controle mais ágil, efetivo e eficientes informações. Além da identificação do uso dos recursos de TI das organizações hospitalares, ressaltando-se dificuldades com relação utilização e gestão desses recursos. Outro setor que pode se beneficiar bastante do uso das TICs é o setor público de saúde, em especial o setor de prevenção de doenças e o de gerenciamento de consultas, exames e cirurgias. Atualmente, com o uso das ferramentas adequadas, o setor público pode se comunicar adequadamente com os usuários lhe fornecendo as informações necessárias para preservação da saúde e/ou agendando suas consultas e exames sem a necessidade de longas filas de espera. O objetivo deste trabalho é fazer um levantamento dos usos destes recursos por diversas entidades do país de modo a entender o que distingue as instituições que fizeram melhor uso destes recursos em relação às demais de modo a minimizar os problemas da adoção inadequada destes recursos e como os gestores de saúde podem extrair dos dados dos sistemas informações úteis a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

1 e 2 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

3 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

REFERÊNCIA

De AZEVEDO, E. F. Y. **O papel Estratégico da Tecnologia da Informação na Área da Saúde**. Pontifícia Universitária Católica de Campinas. Mestrado Profissional em Gestão de Redes de Telecomunicações. 2013.

SOFTWARES ABERTOS DE “DRUG DESIGN” COMO FERRAMENTAS DE ENSINO REVISÃO DE LITERATURA

CAIEL¹, Marcell
GONÇALVES², Vitória
ANGELO JÚNIOR³, Pedro Francisco

Palavras-chave: Software aberto. Ferramentas de Ensino.

Em 1998, foi criado o movimento Open Source Inovation (OSI), a Iniciativa pelo Código Aberto. Fundada por Eric Raymond e Bruce Perens, cujo objetivo principal era apoiar e promover a criação de softwares livres, ou seja, os softwares com códigos abertos para os usuários. O pensamento base para a OSI é de que os softwares, assim como qualquer ferramenta, devem ser julgados por critérios técnicos. Por isso, sua atuação principal é conferir quais licenças se enquadram nos softwares livres e promover suas vantagens econômicas e tecnológicas. Portanto, o conceito de “open source” é o software livre. Para a OSI, um verdadeiro “open source” deve atender aos seguintes tópicos: distribuição livre, código fonte, trabalhos derivados, integridade do autor, distribuição da licença, não discriminação contra pessoas, grupos e áreas de atuação, não restrição a outros programas e licença neutra em relação à tecnologia. Enquanto os grupos mais conservadores acreditam que a motivação do “open source” é o anarquismo digital, os defensores dizem que o código livre é uma alternativa de negócio para a indústria de softwares. Nos últimos anos, um dos maiores sucessos no campo de softwares livres foi o sistema operacional Linux. Pela internet, é possível baixar o código fonte do sistema e modificá-lo inteiro, da maneira em que o usuário achar melhor. Dentre os softwares livres, atualmente disponíveis, aqueles que tratam de “drug design” (planejamento de fármacos) e “dockin” (acoplamento fármaco-receptor) são os que mais interessam ao setor farmacêutico por suas claras implicações no processo de elaboração de novas moléculas. O objetivo deste trabalho é listar os softwares abertos disponíveis nas duas áreas e analisar como eles poderiam ser utilizados nas aulas de Química Orgânica, Bioquímica, Fisiologia, Imunologia, Microbiologia, Parasitologia, Farmacologia, Química Farmacêutica e Toxicologia de modo a melhorar o nível das aulas das disciplinas anteriormente listadas e, por extensão, dos profissionais formados.

1 e 2 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

3 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

REFERÊNCIA

LIAO, C et al. *Software and resources for computational medicinal chemistry*. Future Med Chem. 2011 Jun; 3(8): 1057–1085.

PANORAMA DA PESQUISA CLÍNICA NO BRASIL REVISÃO DE LITERATURA

CUNHA¹, Débora
GONÇALVES², Karolyne
ANGELO JÚNIOR³, Pedro Francisco

Palavras-chave: Pesquisa. Clínica. Brasil.

Pesquisa clínica são todas aquelas feitas com seres humanos e animais antes da comercialização de um medicamento de modo a aferir sua eficácia e toxicidade. Tradicionalmente, as pesquisas clínicas são classificadas como de nível I, nível II e nível III quando realizadas antes da comercialização do produto e em nível crescente de complexidade (mais pessoas e mais tempo) da nível I (a mais básica) para a nível III (a mais avançada). Após a aprovação do produto para comercialização os testes continuam para se assegurar da toxicidade e eficácia do medicamento (nível IV). Com uma população de mais de 200 milhões de habitantes (3% da população mundial) caracterizada por uma relativa diversidade étnica (mediterrâneos, nipônicos e africanos ocidentais) o Brasil recebe ainda poucas pesquisas de ensaios clínicos de medicamentos. Nesta área, constata-se, ainda, um quadro global onde os Estados Unidos ainda lideram a maior parte das pesquisas de ensaios clínicos. Os ensaios clínicos com medicamentos realizados no Brasil nos últimos anos têm crescido bastante, embora muito aquém do potencial do país. Pesquisas clínicas costumam demandar profissionais especializados e recursos humanos altamente qualificados, em especial enfermeiros, médicos e farmacêuticos altamente especializados. Para as instituições que recebem estas pesquisas (os hospitais), a realização destas pesquisas equivale a um reconhecimento da qualidade dos serviços e uma chancela de boas práticas. Para os profissionais envolvidos, pagamentos acima da média do mercado. Um dos fatores que tem limitado o surgimento de novas pesquisas no Brasil é a falta de recursos humanos adequados. Farmacêuticos envolvidos nestes projetos tem que dominarem as técnicas de HPLC e HPLC/MS, dois assuntos muito pouco abordados nos cursos de Farmácia de nosso país. Também exige que os profissionais consigam ler um relatório técnico em inglês, o que limita ainda mais o número de profissionais com capacitação para atender as exigências do mercado. O objetivo deste trabalho é analisar o mercado de pesquisas clínicas como opção de carreira para o estudante de Farmácia. Os cursos, as instituições de ensino, os empregadores e, claro, as exigências para que o estudante possa vir a se dedicar a esta área.

1 e 2 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

3 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

REFERÊNCIA

SANTANA, S. R. et al. **Prioridades da Pesquisa Clínica com Medicamentos no Brasil e as doenças da pobreza.** Rev. Panam. Salud Publica. 2016; 40(5) 356-62.

**PANORAMA DOS FUNDOS DE CAPITAL DE RISCO (VENTURE CAPITAL) NO
BRASIL
REVISÃO DA LITERATURA**

ALCEBÍADES¹, Daniel Ferreira
NERI², Vitor Rodrigues
ANGELO JÚNIOR³, Pedro Francisco

Palavras-chave: Capital de Risco. Brasil. Investimento.

Venture Capital e *Private Equity* são segmentos da atividade de investimentos em participações privadas. Venture capital, ou capital de risco, designa os investimentos em empresas embrionárias e inovadoras em qualquer ramo ou atividade que apresentam grande potencial. *Private Equity*, por outro lado, é a atividade de investimentos em empresas já formadas, mas que necessitam de um apoio de capital para se expandirem, para lançarem um novo projeto ou desenvolverem um novo negócio. Estas duas modalidades de investimento se apresentam de forma muito variável, sendo influenciadas por diversos fatores como, o nível de liquidez do mercado, impostos sobre os ganhos de capital, programas governamentais que mais impedem do que ajudam o desenvolvimento desses mercados, a proteção aos direitos dos investidores, a qualidade das leis contábeis e o capital humano dentre outros, tanto no cenário macro quanto microeconômico. Como resultados temos uma relação positiva entre os investimentos de *Private Equity* e Venture Capital e o desenvolvimento do mercado de capitais. Dono de um mercado de capitais bastante sólido e maduro para seu nível de desenvolvimento, o setor de Venture Capital ainda é muito incipiente no Brasil, ao contrário do setor de *Private Equity* que possui grandes players globais atuando no país. O objetivo deste trabalho é entender melhor as dinâmicas que impedem o pleno desenvolvimento do setor de Venture Capital no Brasil, o que pode comprometer o desenvolvimento econômico do país a médio e longo prazos uma vez que, tradicionalmente, nos países mais avançados, cabe ao setor de Venture Capital financiar as pequenas empresas de base tecnológicas surgidas, muitas vezes, em universidades e institutos de pesquisa, sendo, portanto, um componente essencial no ambiente de inovação de qualquer país. Baseado no diagnóstico do setor, o trabalho propõe alterações nas políticas vigentes de modo a dinamizar este setor essencial ao desenvolvimento em nosso país.

1 e 2 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

3 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

REFERÊNCIA

DIAS, Ricardo dos Santos; MACEDO, Marcelo Alavaro da Silva. **Private Equity and Venture Capital Funds: What Drives the Demand and Supply?** BAR, v13, n2, art4.

EMPREENDEDORISMO INTENSIVO EM CONHECIMENTO REVISÃO DE LITERATURA

SILVA¹, Alex de Jesus
FELIX², Laura de Oliveira
ANGELO JÚNIOR³, Pedro Francisco

Palavras-chave: Empreendedorismo. Conhecimento. Nova ordem econômica.

Uma das surpresas da "nova economia" é o número crescente de micro, pequenas e médias empresas intensivas em conhecimento científico e tecnológico. As grandes empresas tendem a seguir a trajetória usual da empresa, onde predomina estabilidade e baixo grau de incerteza. As pequenas empresas, por sua vez, por enfrentarem competição mais intensa tendem arriscar mais. O crescimento do empreendedorismo intensivo em conhecimento nos países emergentes está também associado à descentralização gerada pela Nova Ordem Econômica Mundial. Os denominados fatores intangíveis, aqueles que não aparecem no balanço patrimonial da empresa, tais como "relacionamento com os fornecedores", "capacitação em P&D", "expertise em marketing", "brands", "conhecimento da base de clientes" e tantos outros representam hoje muito mais valor econômico que os fatores tradicionais de máquinas, mão-de-obra e matérias-primas. Neste contexto, as pequenas empresas de base tecnológica, muitas das quais surgidas em Universidades, desempenham papel essencial no desenvolvimento econômico. Contudo, no Brasil, as empresas de base tecnológicas são ainda incipientes. Diferente da situação de países maduros onde as instituições financeiras, através de fundos de "Venture Capital" (capital de risco), estão mais preparadas para dar suporte as pequenas empresas nascidas em Universidades, transformando-as, muitas vezes, em grandes players globais como o Google, por exemplo. Há uma gama de revoluções tecnológicas em curso, em áreas tão diferentes quanto tecnologias da informação e comunicação, biotecnologia, nanotecnologia e ciências cognitivas. Esse fato contribui para a crescente ampliação do mercado e cria demanda por produtos e serviços intensivos em conhecimento e impõe novas bases para o desenvolvimento e o crescimento econômico. O Brasil enfrenta grandes desafios para se integrar ao novo modelo, se comparado a seus pares - país de economias emergentes, em especial, China e Índia, em razão de diversas deficiências, em especial a carência de profissionais qualificados em áreas tecnológicas, um setor financeiro avesso a riscos e pouco adaptado às novas exigências da "economia do conhecimento" e, principalmente, a falta de preparo dos profissionais de nível superior brasileiros para criarem soluções de mercado que atendam as novas demandas da sociedade do conhecimento. O objetivo deste trabalho é comparar a estrutura do ensino superior brasileiro com o de países da OCDE de modo a mapear os principais entraves do ensino superior brasileiro ao empreendedorismo de base tecnológica.

1 e 2 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

3 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

REFERÊNCIA

GUIMARÃES, S. K. **Empreendedorismo Intensivo em Conhecimento no Brasil**. Dossiê. Caderno CRH, Salvador, v. 24, n. 63, p.575-591, Set/Dez 2011.

A TRANSFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM MERCADORIA NO BRASIL REVISÃO DE LITERATURA

GOMES RODRIGUES¹, Cássia Poliana
VIANA², Mayara Aguiar
ANGELO JÚNIOR³, Pedro Francisco

Palavras-chave: Educação. Mercadoria. Globalização.

O processo de globalização trouxe inúmeros benefícios para o mundo e também para o Brasil. Contudo, este processo de globalização trouxe quatro consequências drásticas para educação que são: 1) A crescente centralidade da educação na discussão acerca do desenvolvimento e da preparação para o trabalho, decorrente das mudanças em curso na base técnica e no processo produtivo, 2) A crescente introdução de tecnologias no processo educativo por meio de software educativos e pelo recurso à distância, 3) A implementação de reformas educativas muito similares entre si na grande maioria dos países, em especial nos países da OCDE (Organização para o Comércio e o Desenvolvimento) 4) A transformação da educação em objeto do interesse do grande capital, ocasionando uma crescente comercialização do setor. Além destes fatores, a educação, no Brasil, tem sofrido inúmeras mudanças pode ser considerada como um comércio, apesar de ser um bem público, sendo, portanto, vista como uma mercadoria negociável. As escolas, que antes não eram rentáveis, hoje vendem materiais didáticos e obtêm lucros, em especial nos cursos à distância ou semipresenciais. Como consequência deste processo de penetração dos fundos financeiros na educação superior do Brasil, tem se observado, nos últimos anos, instituições de ensino emitindo ações na Bolsa de Valores, comprando outras instituições, unificando os planos de ensino sem qualquer consideração com a realidade local e promovendo a oligopolização do setor de educação. Observa-se assim que as instituições que estão crescendo são as que adotaram estes princípios, onde expressões típicas de corporações como ciclo PDCA, “brainstorming”, planejamento estratégico, “balanced scored card” e “Lean” Seis Sigma são tão comuns quanto plano de ensino, acabando assim por igualar a educação a uma mercadoria. O objetivo deste trabalho é analisar a qualidade da educação ofertada pelos grandes grupos e inferir as consequências econômicas deste processo para o desenvolvimento do país.

1 e 2 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

3 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

REFERÊNCIA

DE OLIVEIRA, R. P. **A Transformação da Educação em Mercadoria no Brasil.** Educ. Soc., Campinas, vol. 30, n. 108, p.739-760, out 2009.

POLÍTICAS DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NO BRASIL REVISÃO DE LITERATURA

QUEIROZ¹, Bárbara Rodrigues
DOS SANTOS², Tatiany Dornelas
ANGELO JÚNIOR³, Pedro Francisco

Palavras-chave: Política. Inovação. Empreendedorismo.

A Política de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) é um importante instrumento político particularmente nos países em desenvolvimento. As teorias de desenvolvimento econômico identificam inovação científica, pesquisa e o desenvolvimento como fator promissor do crescimento econômico. Historicamente, economistas e assessores de políticas realizaram inúmeras pesquisas para estabelecer a relação entre Ciência e Tecnologia (C&T) e crescimento econômico. Contudo, pouca atenção é dada pelos formuladores de políticas públicas a uma questão essencial ao aumento da produtividade: o empreendedorismo. Atualmente, há uma convicção de que o empreendedorismo é um aspecto fundamental no âmbito das políticas de CT&I, uma vez que o empreendedor é aquele que agrega os esforços existentes em ciência, tecnologia e inovação de modo a desenvolver um potencial inexplorado de mercado. A maioria das economias atualmente coloca ênfase considerável no empreendedorismo levando a criação de empresas privadas como fator de crescimento e desenvolvimento de uma economia e como um passo da simples criação da ciência. A persistência de ações de caráter mais científico do que tecnológico nas políticas nacionais de CT & I efetivamente implementadas pode ser acreditada ao descompasso entre as categorias analíticas usadas para subsidiar a formulação das políticas e a operacionalização de ações amparadas em conceitos menos instrumentais. Diante de um ambiente de competição global e das constantes ameaças e oportunidades que esse quadro traz, os países precisam criar e manter políticas públicas voltadas para o empreendedorismo de base tecnológica tendo em vista que, em última análise, o desenvolvimento tecnológico precede o desenho. O objetivo deste trabalho é analisar o ambiente institucional brasileiro de modo a diagnosticar os desafios e as carências para que os empreendedores nacionais possam criar e desenvolver empresas de base tecnológica de média e alta tecnologia com vistas a se tornarem importantes “players” globais em seus mercados de modo a propor mudanças nas políticas nacionais do setor.

1 e 2 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

3 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

REFERÊNCIA

CHAURASIA, R. et al. *Adding Entrepreneurship to Science, Technology & innovation Policy*. J. Technol. Manag. Innov. 2016. Volume 11. Issue 2.

**AÇÕES JUDICIAIS: ESTRATÉGIA DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA PARA
INTRODUÇÃO DE NOVOS MEDICAMENTOS
REVISÃO DE LITERATURA**

SILVA¹, Thiago da Cruz
Da SILVA², Larissa Dias
ANGELO JÚNIOR³, Pedro Francisco

Palavras-chave: Ações Judiciais. Indústria Farmacêutica. Estratégias.

Atualmente, um dos maiores desafios para os gestores de saúde é constituído pelas ações judiciais que solicitam produtos, tratamentos e/ou procedimentos de saúde, muitas vezes não disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Muitas liminares têm como objetivo atender à prescrição de produtos de alto custo, muitos deles recém lançados em outros países e ainda não disponíveis no Brasil. Em regra, esses produtos são de altíssimo custo, mas nem sempre são mais eficazes que outros de custo inferior, indicados para a mesma doença. Desta maneira, percebe-se que a indústria não está produzindo tantos medicamentos “novos” e que talvez o medicamento “novo” prescrito possa ser substituído por algum tratamento similar com uma droga já existente, sem prejuízo para o paciente e de valor mais acessível tanto para o paciente quanto para o SUS. No Brasil, o medicamento só pode ser comercializado após a aprovação do registro do produto pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Porém, sua aprovação não significa que será incorporado aos programas de Assistência Farmacêutica do SUS. Os custos com marketing e relações públicas em 2001 chegaram, em média, a 35% das receitas da indústria farmacêutica. Muitas vezes, os trabalhos apresentados em congressos descrevem o sucesso do uso de medicamentos fora da indicação aprovada pelos órgãos reguladores com o intuito de ampliar seu leque de utilização pelos prescritores. O intervalo entre o registro do medicamento e o registro do preço dá às indústrias a possibilidade de comercialização via demanda judicial com a possibilidade de praticar o preço estabelecido por elas, uma vez que esses medicamentos não têm similares, sendo produzidos por um único laboratório. O objetivo deste trabalho é avaliar casos isolados de solicitação de medicamentos que exigiram grandes somas de recursos dos cofres públicos e que poderiam ser substituídos, sem prejuízo aos pacientes e demonstrar como a questão é tratada em outros países de modo a fornecer soluções para este grave problema da saúde pública nacional.

1 e 2 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

3 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

REFERÊNCIA

CHIEFFI, A. L. et al. **Ações judiciais:** estratégia da indústria farmacêutica para introdução de novos medicamentos. Ver. Saúde Pública 2010, 44(3):421-9.

PANORAMA DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA NO BRASIL REVISÃO DE LITERATURA

EUGÊNIO¹, Aparecida Leidimar
FERREIRA², Samilly Martins
ANGELO JÚNIOR³, Pedro Francisco

Palavras-chave: Indústria Farmacêutica. Brasil. Panorama.

Um medicamento é uma fórmula farmacêutica acabada, contendo um princípio ativo ou fármaco e é apresentado de várias formas: cápsula, líquido, injetável, pomada, comprimido e outras. Os medicamentos são comercializados de acordo com a sua classe terapêutica e podem ser classificados basicamente em três tipos: os de referência – também chamados de medicamentos de marca, os similares, e os medicamentos genéricos. Os primeiros trazem a marca de seu fabricante e são comercializados com exclusividade durante o período de vigência de sua patente (10-20 anos) onde podem ser comercializados sem concorrência e sem regulação governamental de preços. Os medicamentos de marca são em algum momento, considerados novidade, por serem uma alteração em algum grupo funcional à estrutura base de uma classe terapêutica ou por criarem uma nova classe terapêutica. Os novos medicamentos são inicialmente difundidos por médicos que, em tese, receberiam as informações básicas sobre os mesmos, receitando-os à seus pacientes, tornando, assim, a marca conhecida. Os medicamentos similares são quase substitutos perfeitos aos medicamentos de marca e são fabricados por outros fabricantes. Do ponto de vista farmacêutico, o que diferencia estes medicamentos em relação aos de marca são alterações na formulação do medicamento como a troca de um insumo farmacêutico. Até alguns anos atrás, estes medicamentos não necessitavam fazer testes de bioequivalência e de biodisponibilidade e eram conhecidos no comércio como B.O. (bom pra otário). Já os medicamentos genéricos possuem o mesmo princípio ativo e os mesmos insumos farmacêuticos que o medicamento de marca e são obrigados, por lei, a fazerem testes de bioequivalência e biodisponibilidade para serem comercializados sendo, em tese, um produto comparável ao medicamento de marca. Os genéricos são produzidos após expiração ou renúncia da patente e de direitos de exclusividade dos medicamentos que lhe servem de referência. Atualmente, as empresas líderes do setor farmacêutico estão buscando cada vez mais aumentar sua participação no mercado através de duas estratégias: lançando novos produtos e se fortalecendo no mercado de genéricos. O objetivo deste trabalho é analisar o comportamento das empresas líderes nos três segmentos: medicamentos de marca, genéricos e similares de modo a entender porquê o mercado brasileiro, embora um dos maiores do mundo em volume total de vendas, não consegue atrair os centros de pesquisa das multinacionais, se concentrando apenas nas atividades de menor valor agregado do setor.

1 e 2 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

3 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

REFERÊNCIA

ROSENBERG, Gerson et al. **Análise Comparativa da Concentração Industrial e de turnover da indústria farmacêutica no Brasil para os segmentos de medicamentos de marca e genéricos.** Economia e Sociedade, Campinas. V.9, n.1 (38) p.107-134. Abr 2010

POLÍTICAS DE INOVAÇÃO NO BRASIL REVISÃO DE LITERATURA

Da SILVA¹, Stephany Martins
CORDEIRO DE SOUZA², Jayne Clara
ANGELO JÚNIOR³, Pedro Francisco

Palavras-chave: Políticas. Inovação. Brasil.

O conhecimento científico só obtém importância em nível corporativo quando viabiliza aplicações agrícolas, comerciais, industriais ou ao setor de serviços. Neste contexto é importante ressaltar o papel do governo no incentivo da inovação científica. Segundo Michael Porter, a principal ação de qualquer governo é ser um exigente comprador de produtos nacionais. No Brasil, contudo, até há algumas políticas públicas voltadas para a inovação científica. E apesar do desenvolvimento que houve nos últimos anos (2002-2014) ainda há muito o que melhorar. Apesar disso, as políticas de inovação, no Brasil, raramente atingem o ambiente corporativo, o que leva o país a estranha situação onde há um salto na quantidade e na qualidade das pesquisas realizadas, mas uma estagnação quando não uma queda, no número de patentes registradas pelas empresas nacionais no escritório americano de patentes, métrica universalmente utilizada para se determinar o avanço tecnológico de um país. Algumas iniciativas como a criação da Lei de Inovação em 2004, trouxeram um expressivo desenvolvimento na parceria entre universidades e empresas. Esta lei estabelece uma série de retaguardas legais às pesquisas e inovações científicas e tecnológicas e facilita a formação de “clusters”, ou seja, arranjos produtivos regionais. Todavia o Brasil ainda se encontra muito distante dos países desenvolvidos, os quais investem maciçamente pesquisa, desenvolvimento e inovação, o que estimula o desenvolvimento econômico. Estes países apresentam altos índices de desenvolvimento humano, boa infraestrutura física e institucional, e altas rendas per capita. A competitividade que um novo produto/serviço pode gerar, sem dúvidas é um fator crucial para o desenvolvimento econômico uma vez que o desenvolvimento econômico, no longo prazo, é uma consequência do desenvolvimento tecnológico. O objetivo deste trabalho é comparar as diferenças de legislação e arcabouço institucional entre o Brasil e os países da OCDE, em especial os Estados Unidos de modo a fazer um diagnóstico fidedigno das políticas nacional de inovação e propor mudanças em algumas áreas para que o setor de inovação consiga se desenvolver adequadamente no Brasil de modo a tornar um país, um “palyer” importante em setores de alta tecnologia e não somente em commodities.

1 e 2 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

3 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

REFERÊNCIA

DE AVELLAR, A. P. M. **Efeitos das políticas de inovação nos gastos com atividades inovativas das pequenas empresas brasileiras.** Estud. Econ., São Paulo, vol 46, n 3, p.609-642, jul-set 2016.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS REVISÃO DE LITERATURA

DIAS¹, Aliny Mariely ;
CASTELO BRANCO², Ellen José
ANGELO JÚNIOR³, Pedro Francisco

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica. SUS. Saúde.

A Assistência Farmacêutica (AF) engloba um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde tanto em nível individual como em nível coletivo tendo o medicamento como insumo essencial e visando ao seu acesso e ao seu uso racional. Tais ações consistem, por um lado, em promover a pesquisa, o desenvolvimento e a produção tanto dos medicamentos quanto dos insumos farmacêuticos que o compõe. E mais comumente, na seleção, programação, aquisição, distribuição e avaliação da utilização dos medicamentos fornecidos pela rede pública na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população. No âmbito do SUS os medicamentos disponíveis para o tratamento de doenças ou de agravos são aqueles padronizados na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME). O Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF) tem como o principal objetivo à execução de ações que garantam e ampliem o acesso da população a medicamentos que tenham qualidade, segurança e eficácia promovendo seu uso racional sobre orientação técnica e em estreita consonância com a política nacional de saúde e de assistência farmacêutica. A Política Nacional de Assistência Farmacêutica foi regulamentada em 2009 e, desde então, tem se consolidado como uma importante estratégia para a garantia do acesso ao medicamento no SUS. Sua principal característica é a garantia da integralidade do tratamento medicamentoso para todas as doenças contempladas no âmbito da assistência farmacêutica. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão do papel do Farmacêutico neste processo. Sua formação nas Instituições de Ensino Superior, os cursos de capacitação que o ente público disponibiliza, suas necessidades de atualização, sua valorização pelo poder público e sua real participação tanto nos níveis operacionais (atendimento aos pacientes) quanto nos níveis decisórios (decisão de quais medicamentos comprar e em que quantidades) nos diversos níveis da administração pública, seja ela municipal, estadual/distrital ou federal.

1 e 2 - Acadêmicas do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

3 - Professor Orientador. Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

REFERÊNCIA

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **O farmacêutico na assistência farmacêutica no SUS: diretrizes para ação.** Brasília. 2015. 298p.

**A INFLUÊNCIA DO REDE DE CONTATOS NO CRESCIMENTO DAS EMPRESAS
DE BIOTECNOLOGIA
REVISÃO DE LITERATURA**

RODRIGUES¹, Alex Júnior
LUIZ², André
ANGELO JÚNIOR³, Pedro Francisco

Palavras-chave: Biotecnologia. Rede de Contatos. Empresas.

A partir dos anos 1980, dezenas de pequenas “biotechs” foram fundadas por cientistas e professores universitários, em sua maioria, “spin off” universitários, com apoio de investidores de risco e empresas especializadas de serviços profissionais. Nestas “startups”, as atividades com as universidades e institutos de pesquisa eram tão entrelaçadas e intensivas que ambas poderiam ser consideradas uma única comunidade tecnológica. Atualmente, o setor de biotecnologia caracteriza-se pela elevada dependência da pesquisa em ciências básicas, pela multidisciplinaridade e complexidade de sua base de conhecimento, e pela elevada incerteza e riscos associados às suas descobertas. Os avanços científicos são tão amplamente distribuídos no campo organizacional da moderna biotecnologia que nenhuma empresa, individualmente, dispõe de todos os recursos e capacidades para desenvolver e comercializar por si só seus próprios produtos. Como consequência, essas empresas desenvolveram um sistema complexo de alianças contratuais com diversas organizações que compõem seu campo organizacional: universidades, institutos de pesquisa, fundos de investimento, agências governamentais, laboratórios farmacêuticos e outras empresas de biotecnologia. A exploração e o aproveitamento das relações inter organizacionais que compõem os arranjos institucionais destas empresas torna possível a criação e transferência de novos conhecimentos e a transformação destes conhecimentos em produtos. Segundo alguns autores, os arranjos organizacionais do setor constituem uma forma distinta de organização econômica, comum à empresas de alta tecnologia. O objetivo deste trabalho consiste em investigar como se dá estes arranjos no mercado nacional e mapear os obstáculos, em termos de atores institucionais, que o setor enfrenta no país a fim de se criar o ambiente necessário para que as empresas de Biotecnologia nacionais possam se desenvolver de modo se tornarem globalmente competitivas. E baseado, no diagnóstico do setor, propor ações para que estes problemas possam ser sanados de modo a que o setor possa crescer em nosso país de modo a se tornar um “player” relevante no mercado mundial.

1 e 2 - Acadêmico(a)s do 2º Período do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

3 - Professor(a) Orientador(a). Docente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA.

REFERÊNCIA

ESTRELLA, Antonio; BATAGLIA, Walter. **A Influência da Rede de Alianças no Crescimento das Empresas de Biotecnologia de Saúde Humana na Indústria Brasileira.** O&S. Salvador. v.20, n.65, p.321-40. Abril/Junho 2013

ESTUDO DE CASO: CIRURGIA DE APENDICECTOMIA

COIMBRA, Marina Alves¹
 ANTUNES, Ananda Rayane Pereira²
 PEREIRA, Fernanda Ávila da Costa³

Palavras-chave: Intervenções de Enfermagem. Diagnóstico. Apendicite.

INTRODUÇÃO: O referido projeto trata-se de um estudo de caso em uma paciente que submeteu-se a uma cirurgia para a retirada do apêndice. O estudo foi realizado como requisito de uma disciplina da grade curricular do curso de graduação em enfermagem ao qual os autores do mesmo são discentes. O objetivo deste foi de identificar a influencia desta cirurgia para a vida da paciente, afim de realizar diagnósticos e agir mediante as intervenções de enfermagem contribuindo assim para uma melhora na qualidade de vida da paciente e um crescimento profissional dos acadêmicos. Estudo de caso: MAC, 22 anos, natural de Unai, sexo feminino, bióloga, no ano de 2013 se submeteu a apendicectomia após relatos de dores intensas. Paciente não apresentou agravos após a cirurgia, está com estado psicológico razoável, apresentando algumas dores de cabeça, diagnosticado como cefaleia, e estados de sono prejudicado como possível causa a ansiedade, e episódios de taquicardia. **REFERENCIAL TEÓRICO:** Apêndice é um pequeno órgão localizado no lado direito do abdômen, que tem ligação direta com o intestino e que causa dor intensa no lado direito e inferior do abdômen, além de vômitos, febre e enjoos. Nestes casos a cirurgia é indicada como medida drástica para não se agravar e chegar a casos extremos como entrada de fezes no apêndice. Os sintomas são dor abdominal, anorexia, vômitos, apetite reduzido, febre baixa. Com o intuito de melhorar a qualidade de vida e contribuir para a melhor comunicação com o paciente otimizando um melhor tratamento, a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a aplicação das etapas do Processo de Enfermagem permite à eficiência dos cuidados, de acordo com a necessidade individual de cada paciente e de sua família. **METODOLOGIA:** Como método realizamos uma entrevista em formato de coleta de dados onde registramos as queixas da paciente e os relatos pós cirúrgicos com isso chegamos aos diagnósticos de enfermagem e também as intervenções de enfermagem necessárias e os resultados esperados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para chegarmos aos diagnósticos, intervenções e resultados esperados, utilizamos a bibliografia NANDA, NOC e NIC onde nos embasamos para termos bases fidedignas objetivando resultados eficazes e com relevância. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Consideramos através deste estudo de caso que profissional e o paciente podem estabelecer uma melhor comunicação através da coleta de dados, obtendo diagnósticos mais precisos e corretos. Podemos ainda através das intervenções e resultados estabelecer cuidados e procedimentos por escritos evitando erros e ainda acompanhar os resultados do paciente.

REFERÊNCIAS

- NANDA Internacional. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA.** Definições e classificações 2015-2017. Porto Alegre, RS: Artmed, 2015.
- AMBROSE, Marguerite et al. **Doenças: da sintomatologia ao plano de alta.** Traduzido por Roxane Jacobson; revisão técnica Maria de Fatima Azevedo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- FORTES, P.R.O, KRUSE, C.K. Apendicite aguda. In: Galvão Alves. **Emergências Clínicas.** Rubio, 2007.

¹ Acadêmica do 7º período do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai-FACISA

² Acadêmica do 7º período do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai-FACISA

³ Professor Orientador. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – FACISA

TEORIA DE MARTHA ROGERS RESUMO

CAETANO, Amanda¹
GEOVANA, Natália²
MARIANO, Shayane³
AVILA, Fernanda⁴

Palavras-chave: Enfermagem. Teoria. Princípios

Martha Rogers, de naturalidade americana, desenvolveu sua Teoria de Enfermagem apresentando-a em 1970, com atualização em 1992, com orientação para campos da energia e padrão de ondas. Acreditava que o conhecimento do passado é fundamento necessário para a compreensão presente da enfermagem, para a evolução das teorias e dos princípios que devem orientar sua prática. Esta pesquisa apresenta o seguinte problema: a dificuldade de implantar sua teoria na área da saúde, rompendo barreiras e transcendendo fronteiras inexploradas pelo homem, contribuindo para a evolução científica da profissão. Segundo Rogers, a enfermagem é o estudo de campos humano e ambiental, sendo dirigido à descrição dos processos de vida da humanidade, à explicação, à previsão da natureza e da direção de seu desenvolvimento. Este trabalho é uma revisão de pesquisa teórica sobre o modelo conceitual do homem de Martha Rogers. A busca foi realizada nas bases de dados SCIELO e no livro TEORIAS DE ENFERMAGEM: Os Fundamentos à Prática Profissional (Julia B. George e colaboradores). Baseada em ampla base teórica de uma série de disciplinas, Rogers desenvolveu os princípios da homeodinâmica. Inerentes aos princípios estão cinco pressupostos básicos: (1) o ser humano é um todo unificado, possuindo uma integridade individual e manifestando características que são mais e diferentes que a soma das partes; (2) o indivíduo, e o ambiente, estão continuamente trocando matéria e energia um com outro; (3) o processo de vida dos seres humanos evolui, irreversivelmente e unidirecionalmente ao longo das sequências do espaço de tempo; (4) os padrões identificam os seres humanos e refletem a sua totalidade inovadora e (5) o indivíduo é caracterizado pela capacidade de abstração e visualização, linguagem e pensamento, sensação e emoção. Os princípios de integralidade, helicidade e ressonância são comparados à teoria geral de sistemas, às teorias de desenvolvimento e às teorias de adaptação. São exploradas formas de uso dos princípios no processo de enfermagem. A dificuldade na compreensão dos princípios, a falta de definições operacionais e os instrumentos inadequados para a mensuração são as principais limitações ao uso efetivo desta teoria. Desta abordagem, de vermos os seres humanos como seres unitários em constante interação com seu ambiente, fazemos desta teoria única e especial frente muitas outras teorias, abrindo as portas a uma nova visão do que é a relação enfermeiro-paciente. Rogers sem dúvida foi uma mulher visionária que criou uma grande abordagem.

REFERÊNCIA

GEORGE, Julia B. colab. Teoria de enfermagem: Os Fundamentos à Prática Profissional_ in: FALCO, Suzanne M.; LOBO, Maria L. **Martha E. Rogers**. cap.14, p.185-199. 4 Ed. Porto Alegre, RS:2000.

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem

² Acadêmica do curso de Enfermagem

³ Acadêmica do curso de Enfermagem

⁴ Professora orientadora

TEORIAS DE MARGARETH NEWMAN: REVISÃO DE LITERATURA

NASCIMENTO¹, Amanda Aparecida

TIAGO¹, Jeciara Souza

PRADO¹, Loiane Barbosa do

ROCHA¹, Thaís

PEREIRA², Fernanda Ávila Da Costa

Palavras-Chaves: Margareth Newman. Revisão. Teoria da saúde.

INTRODUÇÃO: O presente estudo, sendo uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, tem como tema os conceitos e definições da teoria de Margareth Newman, Saúde como expansão da consciência. A teoria de Margareth Newman (1994) concentra-se sobre a saúde como expansão da consciência. A pessoa é tratada como ser unitário no qual a doença é uma manifestação do padrão de saúde. A conscientização aborda a capacidade de informação do sistema que é diretamente influenciada pelo tempo, espaço e movimento, e esta expandindo constantemente. “A saúde é a expansão da consciência: “O padrão do todo em evolução, a explicação do descobrimento da ordem implicada”. A saúde é a síntese da doença e da não-doença.”. Este estudo aborda a problemática “Quais os conceitos e definições que norteiam a teoria da saúde como expansão da consciência?” apresenta como objetivo pesquisar e descrever quais os conceitos e definições que norteiam a teoria da saúde como expansão da consciência.

REVISÃO DE LITERATURA: Desenvolver-se-á um estudo de natureza bibliográfico, utilizando uma abordagem qualitativa, buscando identificar as seguintes variáveis: ano de publicação, tipo de estudo e conteúdo dos textos produzidos, de maneira nas teorias de Margareth Newman. Entrou-se 08 artigos e trabalhos científicos com a temática proposta, sendo selecionados 05, e nestes que foram selecionados; todos se enquadravam totalmente nos critérios de inclusão. Como se trata de uma revisão de literatura, não houve a necessidade de submissão do presente estudo ao comitê de ética em pesquisa. Os critérios de inclusão usados nesta pesquisa foram: artigos publicados na íntegra, no período entre 1999 a 2012, que continham algum dos descritores selecionados e disponíveis no Brasil. Os critérios de exclusão usados foram: resumos de artigos, sites aleatórios, artigos não-disponíveis no Brasil e foi dispensado artigos em outros idiomas. **CONCLUSÃO:** Portanto a enfermagem não ocorre sem o cuidado. O enfermeiro deve promover para que o indivíduo abrace a experiência e permitir a descoberta da expansão da consciência. O enfermeiro e o cliente estabelecem uma relação de parceria durante o período de desequilíbrios e na origem de um nível elevado de consciência.

REFERÊNCIA

ALVES, Alana Caroline Ribeiro. **Ensino de teorias de enfermagem na formação profissional do enfermeiro.** Itajubá, MG: Escola de Enfermagem de Wenceslau Braz, 2012.

¹Acadêmicos do 8º Período do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ciências da Saúde de Unai – FACISA.

²Docentes do curso de enfermagem da Faculdade Ciências da Saúde de Unai – FACISA.

DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM BOVINOS RESUMO

Olivotti¹, Amanda
Vasconcelos², Bruno Gomes
Míglino³, Maria Angélica

Palavras-chave: Encéfalo. Medula espinhal. Ontogenia. SNC. Vesículas encefálicas.

Os estudos do desenvolvimento embrionário do Sistema Nervoso Central (SNC) são de suma importância para compreensão da organogênese das prováveis causas das malformações congênitas. Tendo em vista a escassez de estudos que contemplem toda a organogênese durante esse período crítico do desenvolvimento, o presente estudo teve como objetivo descrever macroscopicamente e microscopicamente, a organogênese do SNC de bovinos, identificando as estruturas correlacionadas à idade gestacional. Foram coletados e analisados macroscopicamente e microscopicamente 14 embriões e nove fetos de bovinos. Todos estes embriões e fetos foram mensurados para se estimar a idade gestacional. Este trabalho mostrou que o embrião bovino a partir de 17 dias de gestação apresenta formação do tubo neural, o neuróporo cranial e neuróporo caudal e formação dos somitos. Após 24 dias são observadas as cinco cavidades: telencéfalo, diencéfalo, mesencéfalo, metencéfalo e mielencéfalo e a medula espinhal. Aos 90 dias ocorre a diferenciação das regiões primárias do SNC. Podem ser visualizadas cinco cavidades encefálicas mais a medula espinhal e as cavidades: terceiro ventrículo, aqueduto mesencefálico e quarto ventrículo. Os principais derivados são: hemisférios cerebelares, corpo caloso, fórnix, aderência intertalâmica, pedúnculo cerebelar, corpos quadrigêmeos, ponte, cerebelo, medula ou bulbo do mielencéfalo e a medula espinhal. Após os 110 dias de gestação, observa-se o total desenvolvimento das cinco cavidades e suas respectivas derivações. Notou-se a presença da medula espinhal e as intumescências cervicotorácica e lombossacral. Portanto, a presente pesquisa descreveu a formação do tubo neural a partir da placa neural e as vesículas encefálicas derivadas do tubo neural e posteriormente os derivados de cada uma dessas vesículas encefálicas e da medula espinhal, constituindo assim a embriologia do sistema nervoso central. Estes dados poderão subsidiar novas pesquisas relacionadas ao desenvolvimento normal e as malformações do SNC.

REFERÊNCIAS

ARTHUR, G.H. **Reprodução e Obstetrícia em Veterinária**. 4.ed. Rio de Janeiro: Ganabara Koogan, 1979. 573p.

BOGART, B.L.; ORT, V.H. **Anatomia e Embriologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. pp.147-202.

¹ Professora docente da Graduação de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai (FACISA), MG, Brasil.

² Professor Adjunto do Departamento de Ciências Agrárias da UFVJM, campus Unai-MG, Brasil.

³ Departamento de Cirurgia, Setor de Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo (USP), Av. Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva, 87, Cidade Universitária, São Paulo, SP 05508-270, Brasil.

**A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO DO
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA DA
LITERATURA.**

CAMPOS, Alana Akira¹
CUNHA, Élide de Sousa¹
MARCELINO, Suéllen Oliveira¹
PEREIRA, Fernanda Ávila da Costa²
RIBEIRO, Vaena Caroline Martins³

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Acompanhamento. Crescimento e desenvolvimento infantil.

INTRODUÇÃO: Observada a importância e os benefícios do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil buscou-se, através deste estudo, avaliar a qualidade da assistência de enfermagem no processo de monitorização do crescimento e desenvolvimento infantil. A realização do estudo justificou-se na importância da execução de ações voltadas a saúde da criança, uma vez que estas poderão refletir na vida adulta do indivíduo. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura através de uma busca de artigos nas bases de dados eletrônicas LILACS, BDNF e SCIELO, utilizando os descritores: enfermagem, crescimento e desenvolvimento infantil. Para seleção dos artigos considerou-se os seguintes critérios de busca: artigos primários, em português, disponíveis em texto integral, publicados entre 2007 e agosto de 2017 e que abordassem a temática proposta. Utilizou-se a metodologia proposta por Mendes, Silveira e Galvão (2008) para seleção e análise dos artigos. **RESULTADOS:** Os artigos selecionados analisaram diferentes pontos da assistência de enfermagem no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil tendo destaque as anotações e registros de enfermagem e sua importância para a continuidade do cuidado, a consulta de enfermagem em puericultura e o conhecimento do profissional acerca do crescimento e desenvolvimento infantil e também as condições de infraestrutura das unidades de saúde. **CONCLUSÃO:** O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil é uma atividade de prevenção e promoção da saúde fundamental na estratégia de saúde da família. Existem algumas barreiras para desenvolver uma assistência de qualidade e alcançar a efetividade do programa de monitorização do crescimento e desenvolvimento infantil dentre elas, a falta de infraestrutura nas unidades de saúde, a cultura dos profissionais em relação às anotações e registros de enfermagem e a falta de treinamento e preparo dos enfermeiros para realização de um trabalho com base científica.

REFERÊNCIAS

BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P.; GONÇALVES, E. **Saúde da criança e do adolescente.** São Paulo: Editora Érica, 2014. p. 15-33.

BRASIL. **Lei nº 7.498 de 25 de junho de 1986.** DOU de 26 de junho de 1986 Seção I - fls. 9.273 a 9.275. Brasília, DF. 1986.

CARVALHO, S. D. **O Enfermeiro e o cuidar multidisciplinar na saúde da criança e do adolescente.** São Paulo: Editora Atheneu, 2012. p. 13-18.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Revista Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v.17, n.4, p. 758-764, 2008. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf> >. Acesso em: 19 set. 2017.

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade Facisa.

² Enfermeira. Professora do curso de Enfermagem da Faculdade Facisa.

³ Assistente Social. Professora dos cursos de Enfermagem e Serviço Social, Psicologia e Farmácia da Faculdade Facisa.

HISTERECTOMIA VAGINAL: ESTUDO DE CASO

LIMA¹, Cristiane de Andrade
 MELO¹, Natanna Suelle Pereira de
 ROCHA¹, Jhonatan Paulino
 PEREIRA², Fernanda Ávila Da Costa

Palavras-Chaves: Histerectomia Vaginal. Complicações. Pós operatório.

INTRODUÇÃO: A histerectomia é considerada como uma das cirurgias ginecológicas mais realizadas nos serviços de saúde de todo o mundo. As indicações mais freqüentes são as doenças benignas, como: leiomiomatose uterina, endometriose, hiperplasias, ao passo que as doenças malignas representam em torno de 10% das indicações. De acordo com o DATASUS (2002), “Entre janeiro de 2000 e setembro de 2002 foram realizadas no Brasil cerca de 300.000 histerectomias, das quais pouco mais de 22.000 por via vaginal.”. Salvo exceção de alguns poucos serviços, a tradição brasileira sempre foi de histerectomia abdominal, conquanto nos últimos anos venha despontando aumento das indicações da cirurgia vaginal. **REFERENCIAL TEÓRICO:** Estudo de Caso: M.A.A, 43 anos, casada, sexo feminino, natural de Unaí – MG, ensino médio completo, submetido a intervenção cirúrgica de histerectomia vaginal, consciente quanto ao espaço, lugar e tempo; bem nutrida, saudável. **METODOLOGIA:** Inicialmente, houve o levantamento bibliográfico, incluindo artigos encontrados disponíveis na íntegra e em inglês e português. Após realizou-se a leitura exploratória de obras que abordavam o tema utilizado na elaboração do artigo. No total foram encontrados 17 artigos nas bases de dados disponíveis, só que dos artigos encontrados; 07 não haviam informações condizendo ao assunto, e outros dois foram dispensados por não haver releitura deles em português, sobrando apenas 08, que foram usados para elaborar o artigo de revisão de literatura. O levantamento de dados foi feito através de bibliografias publicadas na forma de periódicos, nas bases de dados: Scielo – *Scientific Eletronic Library Online*, Lilacs e Medline, em um período de tempo entre 1994 e 2015. Utilizou-se as palavras chave: Histerectomia vaginal e Pós-operatório. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Apesar da indicação mais comum da histerectomia vaginal ser o prolapso genital, seu uso não deveria estar limitado às cirurgias de reconstrução do assoalho pélvico. A histerectomia vaginal tem se mostrado benéfica também no tratamento de úteros com miomas e no sangramento uterino anormal, que são as mais frequentes indicações de histerectomia. A via vaginal ainda é pouco utilizada no Brasil para tais indicações o que nos motivou a relatar pesquisas sobre a histerectomia vaginal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Contudo, sabe-se que as complicações da histerectomia vaginal mais frequentes são lesão vesical, hematoma de cúpula, infecção e tromboembolismo. Podendo haver ainda incontinência urinária de esforço, sendo a complicação tardia com significativa diferença na incidência quando se comparam as diferentes técnicas. É imprescindível a seleção criteriosa da paciente para se submeter a cirurgia de histerectomia, quanto às comorbidades, tais como a idade, cirurgias prévias, condições anatômicas desfavoráveis (volume uterino, fixação da parede abdominal, amplitude vaginal inadequada).

REFERENCIAS

AARTS et al. **Cirurgia de Histerectomia para doença ginecológica benigna.** *Cochrane Database of Systematic Reviews.* 2015.

¹Acadêmicos do 8º Período do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ciências da Saúde de Unaí – FACISA.

²Docentes do curso de enfermagem da Faculdade Ciências da Saúde de Unaí – FACISA.

DIMENSIONAMENTO DA ENFERMAGEM: A IMPORTÂNCIA DO SABER RESUMO

TIAGO¹, Juliana dos Reis¹
SILVA¹, Marcione Gonçalves da
CAIXETA¹, Maria Cristina Fernandes
PEREIRA², Fernanda Ávila da Costa

Palavras-chave: Dimensionamento de Enfermagem. Assistência à saúde. Parâmetros.

O conhecimento a respeito do Dimensionamento de Enfermagem permite ao profissional de saúde um melhor entendimento sobre a gestão administrativa de profissionais lotados no atendimento e a situação dos serviços prestados bem como sua continuidade. Estabelece o conhecimento geral sobre os parâmetros e o quadro de profissionais de enfermagem para as unidades assistenciais, nas instituições de saúde e assemelhados, com maior foco em: planejamento das ações de saúde; programação das ações de saúde e priorização das ações de saúde a serem desenvolvidas. **Objetivo Geral:** Orientar como deve ser realizado o dimensionamento dos profissionais de enfermagem de forma que o quantitativo e o qualitativo do número desses, por categoria, requerida para atender direta ou indiretamente as necessidades de assistência de enfermagem ao paciente seja adequada. Apresentar os parâmetros e medidas necessárias para realizar o dimensionamento de enfermagem. **Objetivo específico:** Informar acadêmicos e reciclar o conhecimento de profissionais da saúde sobre o tema referido, tendo por finalidade esclarecer a importância do dimensionamento nas instituições que prestam assistência de enfermagem. **Metodologia:** Realizou-se pesquisa bibliográfica da Resolução COFEN N° 189/1996 – revogada pela Resolução COFEN N° 293/2004 e revisão em obras literárias e artigos científicos, que evidenciasse de forma geral o dimensionamento de enfermagem. **Resultados:** A realização da pesquisa e análise minuciosa do material encontrado permitiu-nos compreender a importância de saber sobre o dimensionamento de enfermagem para que haja continuidade da prestação das ações da categoria. **Discussão:** Estudo desenvolvido através de pesquisas sobre o dimensionamento de enfermagem, diante do quantitativo reduzido, evidenciando a dificuldade do enfermeiro, em desempenhar todas as atividades que são de sua competência técnica e científica. **Conclusão:** O presente trabalho possibilitou o entendimento da importância em saber sobre o dimensionamento de enfermagem, salientou também sobre os parâmetros e medidas relacionadas à assistência à saúde percebendo, portanto, suas finalidades.

REFERÊNCIAS

COFEN. Resolução COFEN nº 189 - **Estabelece parâmetros para dimensionamento do quadro de profissionais de enfermagem nas instituições de saúde, de 25 de março de 1996**. Rio de Janeiro: COFEN, 1996. Disponível em: <http://novo.portalcofen.gov.br/resoluo-cofen-1891996-revogada-pela-resoluo-cofen-2932004_4249.html>. Acesso em: 23 set 2017.

COFEN. Resolução COFEN nº 293 - **Estabelece parâmetros para dimensionamento do quadro de profissionais de enfermagem nas instituições de saúde**, de 21 de setembro de 2004. Rio de Janeiro: COFEN, 2004]. Disponível em: <http://novo.portalcofen.gov.br/resoluo-cofen-2932004_4329.html>. Acesso em: 23 set 2017.

¹ Acadêmicas do 6º período do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai- FACISA

² Professora Orientadora. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – FACISA

INTOXICAÇÃO ALIMENTAR EM GATOS POR CEBOLA (*ALLIUM CEPA*): REVISÃO DE LITERATURA

JUSTINIANO, R. P. Daniela¹

LOPES, Jéssica²

OLIVOTTI, Amanda³

Palavras-chave: Intoxicação alimentar. Gato e cebola.

INTRODUÇÃO

A intoxicação por cebola comum (*Allium cepa*) sob condições naturais é descrita em gatos (KAPLAN, 1995; ROBERTSON, 1998; FIGHERA, 2001), em todo o mundo, sendo considerada por muitos autores como uma das primeiras toxicoses diagnosticadas em grandes animais no continente americano (SEARCY, 1998). A cebola (*Allium cepa*) é um dos principais ingredientes na alimentação humana, logo, devido a sua grande proximidade com os felinos, o homem acaba alimentando-os de forma espontânea e errônea. Porém, a variação de vias metabólicas, e a quantidade e concentrações consumidas, tornam-se a causa mais comum de intoxicação alimentar nesses animais.

REFERENCIAL TEORICO

A cebola contém os componentes tóxicos que podem danificar as células vermelhas do sangue e provocar anemia hemolítica acompanhada pela formação de corpúsculos de Heinz nos eritrócitos de mamíferos. Os primeiros sinais são normalmente de gastroenterite, como vômito, diarreia, dor abdominal e perda de apetite, sendo que depressão e desidratação também são observadas. Os sinais clínicos associados à hemólise, como mucosas pálidas ou ictericas, frequência respiratória aumentada, letargia, fraqueza e hemoglobinúria demoram alguns dias para ocorrer.

METODOLOGIA

Foi realizado um levantamento bibliográfico em revisões literárias fundamentadas em pesquisas de artigos sobre o tema de intoxicação alimentar por cebola (*Allium cepa*) em gatos.

RESULTADO E DISCUSSÕES

Em gatos, a intoxicação por cebola é espontâneo e está associada a duas formas de manifestações, a condição aguda que é caracterizada por metamoglobinemia grave que causa cianose e morte, e a crônica, decorrente a anemia hemolítica com a formação de corpúsculos de Heinz. Os animais que ingerem grande quantidade dessa planta, tornam-se apáticos, hipotérmicos e cianóticos.

CONCLUSÕES FINAIS

Sendo a principal forma de intoxicação alimentar devido a ação do homem, torna-se necessário o maior controle e rigidez, em não proporcionar alimentos contendo cebola a estes animais. Por isso, se torna necessário uma maior divulgação, com o intuito de informar os proprietários do risco grave da intoxicação.

REFERÊNCIAS

RAFAEL, A. Fighera ; TATIANA, M. Souza; INGEHORG, L - et al. **Intoxicação experimental por cebola, *allium cepa* (Liliaceae), em gatos**-pesq.vet.bras.2002.

STEFANIE, B. Walter; MARLET, B. Cleff; JOÃO ROBERTO, B.de Melo. **Intoxicação em cães e gatos por alimentos humanos: o que não fornecer aos animais?** -Vet. em foco.2013.

¹ Acadêmica de medicina veterinária

² Acadêmica de medicina veterinária

³ Professora orientadora

DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM BOVINOS RESUMO

OLIVOTTI, Amanda¹
VASCONCELOS, Bruno Gomes²
MIGLINO, Maria Angélica³

Palavras-chave: Encéfalo. Medula espinhal. Ontogenia. SNC. Vesículas encefálicas.

Os estudos do desenvolvimento embrionário do Sistema Nervoso Central (SNC) são de suma importância para compreensão da organogênese das prováveis causas das malformações congênitas. Tendo em vista a escassez de estudos que contemplem toda a organogênese durante esse período crítico do desenvolvimento, o presente estudo teve como objetivo descrever macroscopicamente e microscopicamente, a organogênese do SNC de bovinos, identificando as estruturas correlacionadas à idade gestacional. Foram coletados e analisados macroscopicamente e microscopicamente 14 embriões e nove fetos de bovinos. Todos estes embriões e fetos foram mensurados para se estimar a idade gestacional. Este trabalho mostrou que o embrião bovino a partir de 17 dias de gestação apresenta formação do tubo neural, o neuróporo cranial e neuróporo caudal e formação dos somitos. Após 24 dias são observadas as cinco cavidades: telencéfalo, diencefalo, mesencefalo, metencefalo e mielencefalo e a medula espinhal. Aos 90 dias ocorre a diferenciação das regiões primárias do SNC. Podem ser visualizadas cinco cavidades encefálicas mais a medula espinhal e as cavidades: terceiro ventrículo, aqueduto mesencefálico e quarto ventrículo. Os principais derivados são: hemisférios cerebelares, corpo caloso, fórnix, aderência intertalâmica, pedúnculo cerebelar, corpos quadrigêmeos, ponte, cerebelo, medula ou bulbo do mielencefalo e a medula espinhal. Após os 110 dias de gestação, observa-se o total desenvolvimento das cinco cavidades e suas respectivas derivações. Notou-se a presença da medula espinhal e as intumescências cervicotorácica e lombossacral. Portanto, a presente pesquisa descreveu a formação do tubo neural a partir da placa neural e as vesículas encefálicas derivadas do tubo neural e posteriormente os derivados de cada uma dessas vesículas encefálicas e da medula espinhal, constituindo assim a embriologia do sistema nervoso central. Estes dados poderão subsidiar novas pesquisas relacionadas ao desenvolvimento normal e as malformações do SNC.

REFERÊNCIAS

- ARTHUR, G.H. **Reprodução e Obstetrícia em Veterinária**. 4.ed. Rio de Janeiro: Ganabara Koogan, 1979. 573p.
- BOGART, B.L.; ORT, V.H. **Anatomia e Embriologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. pp.147-202.
- CAGNOTO, D.G.; GUERRA, R.R.; ALBERTO, M.V.; AMBRÓSIO, C.E.; SANTOS, E.J.M.; MIGLINO, M.A. Morfologia e desenvolvimento ultraestrutural do sistema renal de embriões bovinos com idade gestacional entre 10 e 50 dias. **Ciência Rural**, 39:2154-2161, 2009.
- EVANS, H.E.; SACK, W.O. Prenatal development of domestic and laboratory mammals: growth curves, external features and selected references. **Anatomia, Histologia, Embryologia**, v. 2, p. 11-45, 1973.

¹ Professora docente da Graduação de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí (FACISA), MG, Brasil

² Professor Adjunto do Departamento de Ciências Agrárias da UFVJM, campus Unaí-MG, Brasil.

³ Departamento de Cirurgia, Setor de Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo (USP), Av. Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva, 87, Cidade Universitária, São Paulo, SP 05508-270, Brasil.

A PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES FACE AO TRATAMENTO DE CÂNCER REVISÃO LITERÁRIA

OLIVEIRA, Elisangela Rodrigues de ¹

DIAS, Maria de Jesus Vieira²

SILVA, Geanne Cristine da³

ÁVILAA, Fernanda⁴

Palavras-chave: Família. Neoplasia. Cuidadores e Enfermagem Oncológica.

Introdução: o presente estudo pretende abordar a percepção dos familiares face ao tratamento de câncer por ser uma realidade conflituosa relacionada à neoplasia maligna apresentada pelo ser humano, com interrupção frustrante do percurso da vida, que torna angustiante o processo vivencial, tanto para quem recebe o diagnóstico, como para aqueles que irão conviver com ele, ou seja, para a família e outras pessoas significantes. Ser diagnosticado por uma doença de tamanha gravidade afeta tanto o sujeito enfermo como o seio familiar, alterando a rotina e a vida dessas pessoas.

Referencial Teórico: Embora seja grande a demanda de cuidados que exige um paciente com câncer, muitas famílias não se eximem da responsabilidade em acompanhar e encorajar seus doentes a enfrentar as inúmeras dificuldades provocadas pela doença. **Metodologia:** Os estudos descritos apontam uma tendência da responsabilidade e a mudança na rotina do dia a dia dos familiares, bem como sobre o ponto de vista negativo da realidade vivida pelos indivíduos em tratamento de câncer.

Resultados e Discussão: Tanto o comprometimento da doença como o estigma ainda presente nela, pode privar o cuidador de sua sociabilidade cotidiana e interromper o curso normal da vida para os enfermos e seus familiares. Com isto, espera-se que este estudo possa contribuir para construção desse conhecimento e, especialmente, para obter a atenção de gestores e profissionais sobre a necessidade de cuidados paliativos domiciliares. **Considerações Finais:** O objetivo do estudo baseia-se em uma análise das distintas percepções e seus possíveis impactos no cotidiano do paciente neoplásico e seus familiares. Os resultados deste estudo permitem visualizar que tanto o indivíduo como seus familiares necessitam de cuidados fornecidos por uma equipe multidisciplinar que seja capaz de identificar essas mudanças e atuar em vários aspectos que acompanha a doença em todos esses processos. **Considerações Finais:** O objetivo do estudo baseia-se em uma análise das distintas percepções e seus possíveis impactos no cotidiano do paciente neoplásico e seus familiares. Os resultados deste estudo permitem visualizar que tanto o indivíduo como seus familiares necessitam com frequência de cuidados fornecidos por uma equipe multidisciplinar que orientem essas mudanças e atuem em vários aspectos, intensificando este acompanhamento no processo de tratamento.

REFERÊNCIA

MOLINA, Maria Aparecida Salci; MARCONI, Sônia Silva. Mudanças nos relacionamentos com os amigos, cônjuge e família após o diagnóstico de câncer na mulher. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Maringá, PR, jul/ago. v. 59, n. 4, 2006, p. 514-20.

¹ Acadêmica do 6º período do curso de enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – FACISA

² Acadêmica do 6º período do curso de enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – FACISA

³ Acadêmica do 6º período do curso de enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – FACISA

⁴ Professora Orientadora, Mestre Docente do Curso de Graduação em enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – FACISA.

ESTRESSE ENTRE OS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM DA ÁREA HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MACEDO¹, Patrícia Pereira de
SOUZA¹, Ana Gabriela B. de
SOUZA¹, Simone Gonçalves Cruzeiro de
PEREIRA², Fernanda Ávila Da Costa
RIBEIRO², Vaena Caroline Martins

Palavras-Chave: Enfermagem. Estresse. Área hospitalar.

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas ocorreram mudanças no mundo do trabalho, que têm refletido na saúde das pessoas e do coletivo de trabalhadores de forma ativa. Com o avanço da tecnologia, microeletrônica, da informática, da telemática e da robótica, junto a um novo e complexo grupo de inovações organizacionais, transtornou profundamente a estrutura produtiva dos países capitalistas avançados e, em níveis diferentes, ao dos países de desenvolvimento capitalista tardio, como ocorre no Brasil, gerando alterações profundas na organização, nas condições de trabalho e principalmente nas relações de trabalho. **PROBLEMA DE PESQUISA:** Quais os fatores que contribuem para o surgimento do estresse em profissionais da enfermagem que atuam na área hospitalar? **METODOLOGIA:** Os artigos selecionados nesta revisão de literatura de caráter qualitativo, com base em pesquisas nacionais, publicados no idioma português, referentes ao Enfermeiro em âmbito Hospitalar. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados na íntegra, no período entre 2002 a 2011, que continham algum dos descritores selecionados e disponíveis no Brasil. Foram encontrados 10 artigos com a temática proposta, destes foram selecionados 05 que se enquadravam nos critérios de inclusão. Se tratando de uma revisão de literatura, não houve a necessidade de submissão do presente estudo ao comitê de ética em pesquisa. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Este estudo confirmou os resultados encontrados na literatura, revelando que aquela força de trabalho vem sendo consumida por problemas de saúde de caráter físico e psíquico, destacando-se as lesões por esforços repetitivos, a depressão, a angústia, o estresse, dentre outras. As condições inadequadas de trabalho são também determinantes na qualidade do atendimento prestado pelos profissionais de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Ademais, foi possível notar que a profissão em tela, possui fatores externos altamente estressores. Contudo, pode-se considerar que a saúde está diretamente ligada as condições trabalho. Assim sendo, o âmbito hospitalar de trabalho, para o enfermeiro, implica em diversas situações geradoras de estresse, acarretando doenças físicas, psíquicas e neurológicas.

REFERÊNCIAS

COSTA, Daniele Tizo; MARTINS, Maria do Carmo Fernandes. **Estresse em profissionais de enfermagem:** impacto do conflito no grupo e do poder do médico. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 45, n. 5, p. 1191-1198, 2011.

ELIAS, Marisa Aparecida; NAVARRO, Vera Lúcia. **A relação entre o trabalho, a saúde e as condições de vida:** negatividade e positividade no trabalho das profissionais de enfermagem de um hospital escola. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 14, n. 4, 2006.

MIQUELIM, Janice DL et al. **Estresse nos profissionais de enfermagem que atuam em uma unidade de pacientes portadores de HIV-AIDS.** DST–Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis, v. 16, n. 3, p. 24-31, 2004.

¹Acadêmicos do 8º Período do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ciências da Saúde de Unaf – FACISA.

²Docentes do curso de enfermagem da Faculdade Ciências da Saúde de Unaf – FACISA.

ESTUDO DE CASO: PACIENTE SUBMETIDO A CIRURGIA
TEMA: A ENFERMAGEM E O CUIDADO JUNTO À PACIENTES EM REUPERAÇÃO
CIRURGICA

BRANDÃO¹, Carla Evangelista.
 SILVA¹, Monica Vieira da.
 LACERDA¹, Antonia Vieira.
 OLIVOTTI, Amanda¹

Palavra-chave: Estudo de caso. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Processo de Enfermagem.

INTRODUÇÃO: Este trabalho aborda uma entrevista qualitativa com o objetivo de levantamento de dados para conhecer a realidade de um paciente submetido a um processo cirúrgico. A entrevista foi realizada com o paciente no dia 27/08/2017 na residência do paciente, em Unaí/MG. **REFERENCIAL TEÓRICO:** Para a fundação e operacionalização do cuidar o enfermeiro usa o processo da Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE. Esta sistematização permitiu que os enfermeiros identifiquem a presença das necessidades humanas fundamentais afetadas nos pacientes internados nas unidades particulares e, assim, com conseqüentes diagnósticos classificados e respectivos interferência de enfermagens colocadas, que podem distinguir essas unidades, o quadro de enfermagem consegue proporcionar uma assistência planejada baseada em informação, viabilizando um cuidado objetivo e individualizado. A estimativa do registro das etapas da SAE tem sua seriedade como facilitadora da valorização da assistência de enfermagem a ser colocada para o cuidado ao cliente/paciente. (SEGANFREDO, 2011). **METODOLOGIA** R.R 25 anos, natural de Unaí-MG, sexo masculino, ensino médio incompleto, com 89kg e 1.72, em sobrepeso, católico, apresenta consciente, aparentemente não muito saudável, com palidez visível relata que não dorme bem devido à falta de ar durante a noite e não tem horário certo para dormir, não faz dietas e nem atividades físicas. É casado e sem filhos, reside com a esposa em uma fazenda e seu lazer é jogar baralho com os vizinhos. Vacinação em dia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Risco de nutrição desequilibrada, mais que as necessidades corporais relacionadas a estilo de vida sedentário. Prescrições de enfermagem; Encaminhar paciente para serviço especializado (nutricionista) aconselhar o paciente quanto a prática de exercícios físico. (Enfermeiro). Resultado esperado; O paciente começará a praticar exercícios e a fazer reeducação alimentar em até 30 dias. Fadiga relacionada a condição física debilitada e estado de doença caracterizado por falta de energia, relato de cansaço. Prescrições de enfermagem; Aconselhar ao paciente a se movimentar mais e a praticar algum exercício físico (enfermeiro). Resultado esperado; O paciente irá começar uma prática progressiva de atividades físicas em até 30 dias. Padrão de sono prejudicado relacionado a caracterizado por mudança no padrão normal de sono; relatos de dificuldades para dormir. Prescrições de enfermagem; Encaminhar o paciente para o serviço de cardiografia para avaliação da função cardíaca e respiratória e ensinar o paciente exercícios respiratório (enfermeiro). Resultado esperado; O paciente apresentara um sono mais tranquilo e revigorante sem desconforto respiratório em até 15 dias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** O presente trabalho teve como objetivo analisar as complicações do paciente relacionadas ao pós-cirúrgico, na qual, foram realizados o levantamento dos problemas, elaboração dos diagnósticos, prescrição de enfermagem e os resultados esperados.

REFERÊNCIAS

- NANDA. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA.** Definições e Classificação 2012-2014. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012.
- SEGANFREDO, Deborah Hein; ALMEIDA, Miriam de Abreu. Nursing outcomes content validation according to Nursing Outcomes Classification (NOC) for clinical, surgical and critical patients. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 19, n. 1, p. 34-41, 2011.

¹Acadêmicos do 7º período de Enfermagem da FACISA.

² Professora Orientadora. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí-

**RELAÇÃO ENTRE OS EXCESSOS DE CONSUMO DE ALIMENTAÇÃO
INDUSTRIALIZADA E OBESIDADE INFANTIL
REVISÃO DE LITERATURA**

Cristina da Silva Ferreira¹
Nívia da Silva Ferreira Mendes²
Vanderlene Pinto Brandão³
Fernanda Ávila⁴
Vaena Martins⁵

Palavras-Chave: Infância. Obesidade. Alimentação.

O estudo propõe identificar as relações do excesso de consumo de alimentos industrializados com o aumento da obesidade infantil nos últimos anos. Para tal estudo foi realizada pesquisa bibliográfica seletiva em estudos publicados no Brasil pertinentes ao tema abordado. Trata-se de uma revisão literária, com pesquisa de artigos na base de dados SCIELO e LILACS. Inicialmente foram pesquisados 20 artigos relacionados a temática obesidade infantil, família, alimentação industrializada e sedentarismo. Os dados pesquisados compreendem o intervalo de tempo de 10 anos, entre 2007 a 2017. Em seguida foi realizada leitura seletiva descartando 9, que não atenderam o objetivo da pesquisa. Após isso realizamos leitura crítica com a finalidade de delimitar o conteúdo utilizado. Os resultados obtidos destacam a prevalência da epidemia da obesidade na sociedade contemporânea uma vez que, se observa o alto consumo de alimentos industrializados, rico em gordura, conservantes e açúcares, desde os primeiros anos de vida do indivíduo. Alves (2011) destaca que a obesidade infantil pode desencadear uma série de patologias concomitante a vida adulta que elevam os índices de mortalidade. É unânime o ponto de vista dos autores de que a família é fator primordial na formação dos hábitos alimentares das crianças, desde seus primeiros anos de vida esses hábitos vão influenciar de forma direta na predisposição a obesidade infantil, entretanto, Abreu (2011) destaca que a transição do aleitamento para alimentação sólida é ponto chave para determinar as escolhas e aceitações gustativas da criança o que favorece aos pais na escolha do alimento saudável como forma de se prevenir a obesidade. Pimenta, Rocha e Marcondes (2015) descrevem em estudos realizados no ano de 2015, que dentre os meio preventivos da obesidade infantil, as políticas públicas brasileiras de intervenção a este agravo, visam o incentivo à uma vida saudável, pautada em ações de educação, orientação e estímulo à atividade física e alimentação equilibrada. Conclui-se finalmente, que é preciso uma medida de conscientização na população quanto a importância em se cultivar hábitos de alimentação saudável, ricos em alimentos naturais, de valores nutritivos adequados a fase de vida da criança bem como a prática da atividade física como meio de prevenção da obesidade.

REFERÊNCIAS

ABREU, Edeli Simioni de; SILVA, Lucas Moreira da; CHAUD, Daniela Maria Alves. Produtos alimentícios destinados a crianças influenciadas pela mídia: uma avaliação em supermercados e em comerciais de televisão. **Revista Vita et Sanitas**, Trindade, n.05, jan-dez. 2011.

ALVES, Leila Maria Marchi et al. Obesidade infantil ontem e hoje: importância da avaliação antropométrica pelo enfermeiro. **Revista escola Anna Nery**, São Paulo, v.15, n.2, p.238-244, 2011.

PIMENTA, Teófilo Antonio Máximo; ROCHA, Renato; MARCONDES, Nilsen Aparecida Vieira. Políticas públicas de intervenção na obesidade infantil no Brasil: uma breve análise da

¹ Acadêmica do curso de enfermagem da facisa;

² Acadêmica do curso de enfermagem da facisa;

³ Acadêmica do curso de enfermagem da facisa;

⁴ Professora e orientadora do curso de enfermagem da facisa;

⁵ Professora e orientadora do curso de enfermagem da facisa.

**INTENSIDADES E FREQUÊNCIAS DAS SITUAÇÕES PROBLEMA ENFRENTADAS
PELOS ENFERMEIROS QUANDO CUIDAM
Modelo de Estudos Originais**

Palavras-chave: Enfermagem. Resolução de problemas. Assistência de enfermagem.

SILVA¹, Fabiano Julio Delesposte¹

O estudo proposto busca investigar enfrentamentos vividos no cotidiano da prática de enfermeiros na área hospitalar e apresenta como objeto de estudo – frequência e intensidade dos enfrentamentos vividos pelos enfermeiros no trabalho de cuidar. As questões norteadoras sugeridas para a análise foi. Que problemas são enfrentados pelos enfermeiros no cotidiano de cuidar a partir da intensidade e frequência que eles acontecem? Como os enfermeiros resolvem ou não os problemas? Definimos como objetivos: - Identificar a frequência e intensidade dos problemas destacados pelos enfermeiros no cotidiano de cuidar. – Discutir apontando as implicações das resoluções ou não dos problemas identificados. Optamos por uma metodologia “híbrida” entendida como qualitativa de característica descritiva, como método principal reforçada por demonstração quantitativa dos dados numéricos representados pela frequência e intensidade. Os sujeitos foram enfermeiros, onde o critério de inclusão são enfermeiros que atuam em unidades hospitalares, os excluídos são enfermeiros que não atuam em áreas hospitalares. Cenário proposto: foram instituições hospitalares públicas e particulares da cidade de Volta Redonda-RJ. O instrumento e estratégia: A pesquisa se desenvolveu em dois momentos: O primeiro momento, um *check list* onde foi marcada a opção relacionada à situação enfrentada e sua escala frequência e intensidade. No segundo momento foi realizada uma entrevista. A guisa de conclusões assumimos uma posição analisadora frente às respostas dos enfermeiros e concluímos que o cuidado de enfermagem acontece no meio de tantas dificuldades e enfrentamentos, sendo os mais críticos os de estrutura e de ambiente, que demonstraram maior frequência de aparição com intensidades variadas sendo que a intensidade média foi em vezes a mais discutida, por fim os enfermeiros informam que em alguns momentos do estudo resolvem as situações na maioria das vezes ou solicitam também ajuda dos superiores ou daqueles que detêm maior conhecimento.

REFERÊNCIAS

ABGNANO, N. **Dicionário de Filosofia**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ALVES-MAZZOTTI, A. J. GEWADZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa qualitativa e quantitativa**. São Paulo: Pioneira, 1998.

BACHELARD, G. **A Poética do Devaneio**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo** Lisboa/Portugal Ed. 70, LDA. 2009.

¹ Professor Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA

ESTUDO DE CASO: CIRURGIA DE CATARATA

SILVA, Fernanda Caetano
TORRES, Marquede Braga
PINTO, Vera Lúcia
PEREIRA, Fernanda Ávila da Costa

Palavras-chave: Cirurgia. Catarata. Envelhecimento.

INTRODUÇÃO: Este trabalho foi feito através de um estudo de caso em uma paciente diagnosticada com catarata submetida a uma intervenção cirúrgica. A catarata que é a alteração do cristalino; esta que é uma das principais lentes do olho, responsável pela focalização da imagem. Com a catarata, a lente fica mais opaca com o envelhecimento natural do organismo. A perda da transparência faz com que a chegada da luz à retina e a visão diminui. O avançar dessa condição transforma-se em catarata. A doença é mais comum a partir dos 60 anos e acomete todas as pessoas, mas em graus diferentes. (BRASIL, 2012). Um dos fatores que contribuem de forma significativa para antecipar o seu aparecimento é o uso de medicamentos, algumas substâncias presentes nesses remédios podem causar reações tóxicas ou metabólicas no organismo. (ALVES, 2015). A pesquisa foi realizada no âmbito de uma disciplina da grade curricular do curso de Graduação em enfermagem na qual os autores pertencem e teve como objetivo identificar as Necessidades Humanas Básicas Afetadas no paciente após a cirurgia e contribuir para a melhoria da qualidade dos cuidados prestados ao paciente e à família. Estudo de caso: ACC, 73 anos, natural de Unai, sexo feminino, 4ª série do ensino fundamental, submetida à cirurgia de catarata em Setembro de 2017. Paciente consciente, colaborativo, em uso de colírio, padrão intestinal irregular, dorme pouco durante a noite. **REFERENCIAL TEÓRICO:** Um dos primeiros sintomas da catarata é a sensação de perda progressiva da qualidade visual, e acuidade visual diminuída moderadamente. À medida que a doença evolui, pode ser percebida no centro da pupila, uma mancha branca ou amarelada. (DOMINGUES et al, 2016). A cirurgia é indicada quando o portador da catarata estiver com a qualidade de vida alterada. (DOMINGUES et al, 2016). **METODOLOGIA:** Os dados foram obtidos por meio de uma coleta de dados, com autorização do paciente em participar do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Utilizamos a taxonomia NANDA-NIC-NOC para apoiar na busca dos diagnósticos de enfermagem, intervenções e resultados de enfermagem descritos no presente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A catarata senil está relacionada diretamente a um processo natural do organismo, resultando do acúmulo de danos oxidativos e de lesões únicas durante o envelhecimento. O seu diagnóstico é comumente tardio, em detrimento do curso lento e oligossintomático e da dificuldade de acesso a um serviço de saúde adequado e especializado para atender a alta demanda. Dessa maneira, a prevenção passa a ser o ponto crucial.

REFERENCIAS

ALVES, Milton Ruiz. **Cuidados Oftalmológicos.** CBO - Conselho Brasileiro de Oftalmologia. São Paulo, SP, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Catarata.** Brasília, DF, 2012.

DOMINGUES, Vinícius Oliveira et al. **Catarata senil: uma revisão de literatura.** Revista de Medicina e Saúde de Brasília, v. 5, n. 1, 2016.

¹ Acadêmicos do sétimo período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai- FACISA Unai.

¹ Professora Orientadora. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai- FACISA Unai.

**COMPARAÇÃO ENTRE A GLICEMIA DE TOUROS ZEBUINOS DAS RAÇAS
TABAPUÃ E NELORE
TRABALHO ORIGINAL DE PESQUISA
RESUMO**

RODRIGUES, Fernando C.¹
COSTA, Hiago²
NEVES, Tulio C.³

Palavras-Chave: Touros. Tabapuã. Nelore. Glicemia.

O monitoramento da glicemia de um animal é de suma importância pois sua alteração influenciará a célula a apresentar alterações, já que a glicose é o combustível primário de quase todas as células do corpo animal. A manutenção da glicemia quando o animal não está ingerindo fontes glicosídicas se dá pela gliconeogênese e nos ruminantes esta é uma das principais fontes, já que os Ácidos Graxos Voláteis produzidos pela microbiota ruminal são a principal fonte de energia do animal, sendo o principal destes o Propionato, que é convertido e passa pelo ciclo do ácido cítrico gerando energia. A elevação da glicemia pode configurar o diabetes, e sua queda a hipoglicemia que gera alterações no desempenho dos animais, estas sendo patologias de tratamento complicado nos animais, principalmente quando se trata de animais de produção, já que na maioria das vezes estes não são diagnosticados, e ou são abatidos antes. Portanto a obtenção prévia dos valores ditos normais em uma espécie é de vital necessidade já que este dado permite o acompanhamento e triagem de muitas patologias. O sangue é um tecido vivo e, portanto, seu gasto energético de glicose mesmo após a coleta é alto, assim os testes que visam a obtenção dos valores fidedignos da glicemia devem ser realizados imediatamente após a punção ou se deve separar as hemácias do soro ou plasma para que não ocorra o gasto energético. Com isso o objetivo deste trabalho foi determinar a diferença da glicemia de touros zebuínos das raças Tabapuã e Nelore utilizando valores pré-estabelecidos para a espécie. O presente estudo utilizou 82 touros saudáveis recém-saídos da estação de monta, sendo 42 animais da raça Nelore e 40 animais da raça Tabapuã, todos os animais foram submetidos a contenção mecânica e posterior punção da veia coccígea, coletando com auxílio de uma agulha de calibre 40 x 1,2 mm, uma gota de sangue para dosimetria em glicosímetro, assim obtivemos a glicemia média de $48,4 \pm 10,7$ para touros Nelore e $47,9 \pm 12,6$ para touros Tabapuã. Com este resultado podemos dizer que touros das raças Tabapuã e Nelore possuem níveis glicêmicos semelhantes.

REFERÊNCIAS

FEITOSA, F.L.F. *Semiologia Veterinária: A Arte do Diagnóstico*. 3ed., São Paulo: Editora Roca, p.627, 2014.

THRALL, M.A.; BAKER, D.C.; CAMPBELL, T.W., et al. *Hematologia e bioquímica clínica veterinária*. São Paulo: Roca Ltda, 2007. 592 p.

CUNNINGHAM, J. G. *Tratado de fisiologia veterinária* / 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 710 p.

¹ Acadêmico do 8º período de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA

² Acadêmico do 8º período de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA

³ Professor Orientador. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – FACISA

CORRELAÇÃO ENTRE CASOS DE TUBERCULOSE BOVINA E HUMANA NO MUNICÍPIO DE UNAÍ ENTRE OS ANOS DE 2015 Á 2017

RAMOS¹, Fernando
PAIXÃO¹, Gustavo
RODRIGUES¹, Fernando
FONSECA², Lysandra

Palavras-chave: Correlação. Saúde pública. Tuberculose. Zoonose

A tuberculose bovina é uma zoonose infectocontagiosa de caráter crônico, a qual em bovinos é causada pela *Mycobacterium bovis* e em humanos pela *M. tuberculosis*. A tuberculose possui distribuição mundial, além de ser uma enfermidade causadora de prejuízos na produção animal se tornou um problema de saúde pública. O diagnóstico em humanos se dá através de achados clínicos e radiológicos, estes confirmados através de exames laboratoriais como a baciloscopia com coloração de BAAR e cultura microbiológica, já em bovinos seu diagnóstico se dá através do Teste Cervical Comparativo (TCC) que é um método com menores índices de falso-positivo, onde se realiza tricotomia da região escapular em dois pontos com distâncias entre 15 a 20 centímetros e uma prévia medição da dobra de pele com o auxílio de um cutímetro em cada ponto, prosseguindo de inoculação das tuberculinas PPD (Derivado Protéico Purificado) aviária cranialmente e bovina caudalmente após 72 horas é feita nova medição da dobra de pele das regiões inoculadas e se observa a formação ou não de reação alérgica o resultado é obtido pela diferença da subtração do resultado da segunda medida (72 horas após a inoculação), com o resultado da primeira medida (antes da inoculação). Valores de (0 á 1.9) são considerados negativos, de (2.0 á 3.9) inconclusivo e acima de (4.0) positivo. Assim o presente trabalho visou estabelecer uma correlação entre os casos de tuberculose humana e bovina utilizando como teste de avaliação a Correlação Linear de Pearson com dados coletados no IMA – (Instituto Mineiro de Agropecuária) escritório seccional de Unai, e GRS – (Gerencia Regional de Saúde) também situada em Unai, os dados correspondem ao período de janeiro de 2015 a agosto de 2017. Após a coleta estes foram analisados e se obteve um numero total de 38 pessoas que contraíram a tuberculose, e 104 bovinos, tendo uma relação de 2,7 casos bovinos para cada caso humano. Ao aplicarmos os dados a Correlação Linear de Pearson obtivemos uma correlação de (0,99), valor considerado alto estatisticamente, mostrando que a casuística de tuberculose humana e animal estão interligadas e assim a elevação de uma estará diretamente relacionada a elevação da outra.

REFERÊNCIAS

MEDEIROS, Luciana S. et al. Análise de custo-efetividade de protocolos no diagnóstico da tuberculose bovina em um rebanho naturalmente infectado. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, [S.l.], v. 36, n. 6, p. 485-491, june 2016. ISSN 1678-5150.

LIMA, Taiza Maschio de et al . Teste rápido molecular GeneXpert MTB/RIF para diagnóstico da tuberculose. **RevPan-AmazSaude**, Ananindeua , v. 8, n. 2, p. 65-76, jun. 2017.

¹Acadêmico(a) do 6º período do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai- FACISA

² Professora Orientadora. Docente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – FACISA

**CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM RATOS (*Rattus norvegicus*)
TRATADAS COM ARNICA (*Arnica montana*), BARBATIMÃO (*Stryphnodendron
barbatiman*) E CALÊNDULA (*Calêndula officinales*)
TRABALHO ORIGINAL DE PESQUISA**

RESUMO

SANTOS, Rosilene Serafins¹
RODRIGUES¹, Fernando Costa²
FERREIRA³, Amanda O.³

Palavras-Chave: Cicatrização. Feridas cirúrgicas. Fitoterápicos. Reparação tecidual.

Ferida é qualquer interrupção na continuidade de um tecido corpóreo, em maior ou menor extensão, causada principalmente por trauma ou desencadeada por uma afecção clínica. Podem ser agudas e de fácil cicatrização ou crônicas quando ultrapassam seis semanas para cicatrizar, sendo considerado um problema de saúde pública, devido ao impacto psicológico, social e econômico para o paciente, com elevados e crescentes custos para o sistema de saúde, acometendo pessoas e animais independente do sexo, idade ou etnia (MANDELBAUM, 2012). No processo de cicatrização ocorre a restauração física de parte do corpo lesionada, sendo um processo complexo, multicelular que envolve a matriz extracelular, citocinas, células sanguíneas e fatores de crescimento. A fitoterapia além de ser um método totalmente natural, no qual se obtém benefícios com a utilização do que nos é fornecido pela natureza, aproveitando a biodiversidade do nosso país que é tão rico em recursos naturais. Alguns fatores como preço, disponibilidade, e principalmente, resultados sem ou com poucos efeitos colaterais, tem sido a causa de muitos médicos e médicos veterinários, indicarem o uso destes medicamentos nos processos de restauração de lesões teciduais. Assim o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência dos fitoterápicos sobre o processo da cicatrização de feridas induzidas em ratos, sendo avaliada a presença de crostas, edema, hiperemia, sangramento, sensibilidade ao toque, cheiro e ainda a presença de infecção no local. Para isso foram utilizados 08 ratos espécie *Rattus norvegicus*, sendo submetidos a uma ferida cirúrgica de 1cm² de diâmetro e divididos em dois grupos: grupo controle uso de solução fisiológica; grupo GT tratamento com solução em extrato babosa, calêndula e barbatimão a 10%. As lesões foram avaliadas nos dias 5, 10,15 e 20 após o procedimento cirúrgico, quanto ao grau de contração da ferida, fatores inflamatórios visíveis, análises hematológicas, avaliação macroscópica e microscópica. Conclui se que, os compostos fitoterápicos babosa, calêndula e barbatimão a 10%, atuam com um maior potencial no processo inflamatório, obtendo uma melhor efetivação na reparação tecidual, com maior área de fibrose e de queratina em relação ao grupo controle.

REFERÊNCIA

MANDELBAUM, H. Di Santis EP, Mandelbaum MHS. **Cicatrização: conceitos atuais e recursos auxiliares** – Parte I. An Bras Dermatol. 2012.

¹ Médica Veterinária formada pela Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – FACISA

² Acadêmico do 8º período de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA

³ Professora Orientadora. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – FACISA

FOLÍCULO ANOVULATÓRIO EM ÉGUA QUARTO DE MILHA: RELATO DE CASO

RAMOS, Fernando¹
ALMEIDA, Sabrina²
CRUZ, Ludmila³
OLIVOTTI², Amanda⁴

Palavras-chave: Equinocultura. Folículo anovulatório. Reprodução.

A espécie equina, por tempos, foi considerada a de menor fertilidade entre as espécies, devido a características de seleção e problemas relacionados ao manejo reprodutivo. As éguas são poliéstricas estacionais, tendo sua atividade reprodutiva regulada pelo fotoperíodo. Fora da estação de monta a maioria das éguas entra em anestro, exceto as que habitam áreas tropicais com luminosidade e calor durante todo o ano. As patologias do aparelho reprodutor feminino se apresentam como fator importante para éguas cíclicas influenciando diretamente nos índices de concepção. O distúrbio denominado cisto folicular, doença ovariana cística (DOC), cisto do folículo de Graaf ou folículo anovulatório persistente ocorre quando há uma falha na ovulação, seguida pela formação de um hematoma no antro folicular. Este pode ser em decorrência de uma hemorragia no folículo pré-ovulatório dominante que deixa de romper ou ovular, com subsequente organização de seu conteúdo e, em algumas ocasiões, ocorre luteinização da parede folicular. O processo é altamente comum e relevante em éguas, já que acarreta diminuição nos índices reprodutivos. Neste contexto, uma égua Quarto de Milha, de 10 anos de idade, de pelagem baía amarela, pesando 550 kg foi examinada na Agropecuária Galileia município de Unaí-MG. O animal apresentava infertilidade manifesta emaios repetidos. Através da utilização do aparelho de ultrassom (Mindray P/B – DP 2200 VET) verificou-se no ovário esquerdo a presença de um folículo de (40 mm) o qual tinha aspecto esbranquiçado. O folículo observado foi diagnosticado como folículo anovulatório persistente, visto que após um segundo exame de ultrassonografia, feito após 24 horas do primeiro exame, ainda apresentava diâmetro acima de (40 mm) e o aspecto esbranquiçado, principalmente na região das células da teca e granulosa. O animal foi tratado com 500 UI de HCG (*Vetecor – Hertape Calier*) por aplicação via endovenosa e utilização de 0,25 mg/kg: 125 mg de Acetato de Deslorelina´GnRH`-(Sincrorrelin- Ouro Fino) via intravenosa. Após 36 horas, foi realizada uma nova observação por meio da ultrassonografia e constatado que ocorreu ovulação do folículo, a hormonioterapia utilizada permitiu que ocorresse ovulação folicular e luteinização, visto que, o HCG tem ação agonista do LH e o Acetato de Deslorelina que é um análogo do GnRH; dentre seus efeitos esperados, age induzindo a hipófise anterior a liberar LH, assim o animal retornou a sua atividade cíclica natural sem a interferência do distúrbio o qual provocava infertilidade causada pela incapacidade de ovulação.

REFERÊNCIAS

BORTOT, Diene do Carmo; ZAPPA, Vanessa. Aspectos da reprodução equina: inseminação artificial e transferência de embrião: REVISÃO DE LITERATURA. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária – INSS: 1679-7353** Garça-SP, v. 21, n. 11, p.211-219, 01 jul. 2013.

¹ Acadêmico(a) do 6º período do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí- FACISA

² Acadêmico(a) do 6º período do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí- FACISA

³ Acadêmico(a) do 6º período do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí- FACISA

⁴ Professora Orientadora. Docente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí – FACISA

**A PERCEPÇÃO DE UM GRUPO DE MULHERES DA CIDADE DE UNAÍ-MG EM
RELAÇÃO AO PARTO CESARIANA
RESUMO**

OLIVEIRA, Fyama Freitas¹
SIQUEIRA, Fernando Guimaraes²
LÚCIO; Renata Silveira³

Palavras-chave: Parto cesáreo. Cesariana. Puérperas.

De acordo com VELHO e colaboradores (2012), os índices de cesarianas têm crescido em nosso país. Dentre as causas pode-se relacionar a falta de conhecimento da gestante em relação aos perigos que esta cirurgia apresenta. O objetivo desse estudo foi elencar possíveis complicações de uma cesariana para mulheres submetidas a este procedimento. Os dados foram coletados a partir de um questionário composto por cinco questões dissertativas de acordo com a literatura científica relacionada ao tema. Para atender as propostas desta pesquisa foi necessário investigar a percepção dessas mulheres em relação à necessidade do parto cesariana envolvendo os malefícios e benefícios desse procedimento cirúrgico, como também identificar se elas têm conhecimento de quando esse procedimento realmente se faz necessário. A amostra deste estudo foi composta por seis puérperas que fizeram acompanhamento pré-natal no ESF do bairro Bela Vista e que se submeteram ao parto cesáreo em um período inferior a seis meses. Pôde-se perceber que ainda há grande preferência das mulheres pelo parto cesariana, muitas justificam esta preferência pelo fato de terem medo do parto normal, ou pelo desejo de efetuar a laqueadura na mesma incisão cirúrgica, e outras por não terem conhecimento adequado das complicações que a cirurgia cesárea realizada desnecessariamente pode acarretar a parturiente. Este estudo tem como impacto social a possibilidade de proporcionar maior conhecimento às mulheres e respectivos parceiros quanto ao parto cesariano, seus benefícios, mas, sobretudo seus riscos. Segundo Pádua e colaboradores (2010), os partos por cesarianas vêm aumentando gradativamente, com isto elaborou-se a seguinte problemática: Como as mulheres com acompanhamento de pré-natal no Bairro Bela Vista e que foram submetidas ao parto cesariano em um período inferior a 06 meses percebem este procedimento cirúrgico? De acordo com Melchiori e colaboradores (2009), o Ministério da Saúde no Brasil incentiva o parto normal através de programas e campanhas, defendendo o menor risco de infecções e outras vantagens para a parturiente e o recém-nascido. As mulheres Brasileiras em grande maioria desejam o parto normal, mas se submetem a cesariana por indicação médica.

REFERÊNCIAS

MELCHIORI, Lúcia Ebner, et al. **Preferência de Gestantes pelo Parto Normal ou Cesariano**. 2009.

PÁDUA, Karla Simônia, et al. **Fatores associados à realização de cesariana em hospitais brasileiros**. 2010.

VELHO, Manuela Beatriz, et al. **Vivência do parto normal ou cesáreo: Revisão Integrativa Sobre a percepção de mulheres**. 2012.

¹ Acadêmica de Enfermagem

² Acadêmica de Enfermagem

³ Professora Orientadora

TEORIA DE BETTY NEUMAN RESUMO

CAMPOS, Gisele¹
OLIVEIRA, Nayara²
MENDES, Samuel³
ÁVILA, Fernanda⁴

Palavras chave: Holismo. Teoria. Betty Neuman.

A teoria de Betty Neuman aborda, essencialmente, dois elementos: o estresse e a reação a ele, analisando as variáveis de tempo e/ou ocorrências, condições presentes e/ou passadas do indivíduo, natureza e intensidade do estressor, e a quantia de energia requerida pelo organismo para adaptar-se às situações. Cada indivíduo possui, em sua estrutura básica, recursos de energia e fatores de sobrevivência adquiridos que, com o passar do tempo, mantêm as interações das variáveis fisiológicas, psicológicas, socioculturais, de desenvolvimento e espirituais em equilíbrio. Essa teoria define um modelo de pessoa total para a enfermagem, incorporando um conceito holístico. Para tanto, Betty Neuman tem o objetivo no trabalho da enfermagem é a estabilidade do sistema ser humano e meio, pela consideração das possibilidades de reação diante de estressores. Ela sugere uma série de passos que implicam atenção específica do profissional para acessar os dados e decidir sobre a melhor alternativa de ação, para manter ou restaurar a resistência individual aos agressores que afetam sua saúde. Sua abordagem teórica está exemplificada numa abordagem holística à sua própria vida. Desenvolveu seu modelo de enfermagem, da "abordagem da pessoa total, a teoria de Sistemas de Cuidado baseado numa estrutura de adaptação de sistemas. A pesquisa foi realizada através de artigos, onde foram selecionados cinco principais artigos para dar auxílio ao conteúdo do trabalho e pesquisas na internet no Google relacionado às teorias. O modelo preconizado por Neuman tem enfoque holístico no Modelo de Sistemas que desenvolveu e apresenta forte influência de sua experiência pessoal e profissional, dentro da filosofia do ajudar cada um a viver. Para ela, a enfermagem é considerada um sistema porque a sua prática contém elementos em interação, considerando o Holismo tanto um conceito filosófico quanto biológico, incluindo os relacionamentos que surgem da totalidade, da liberdade dinâmica e da criatividade, à medida que o sistema responde aos estressores dos ambientes externos e internos. Na teoria da Enfermagem de Betty Neuman, a saúde é resultante desse equilíbrio ou estado de bem-estar em determinado momento, sendo vista como continuidade do conforto para a doença, dinâmica e versátil ao longo do tempo. A prevenção primária, secundária e terciária, como intervenções de enfermagem, é importante para reter, atingir e manter o equilíbrio do sistema. Contudo, NEUMAN descreve seu modelo como abrangente e dinâmico.

REFERÊNCIAS

Cross J. Betty Neuman. In: George JB. et al. **Teorias de Enfermagem: os fundamentos para a prática profissional**. Porto Alegre, RS: Artes Médicas; 1993.

¹ Acadêmica do 4º período de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí - FACISA

² Acadêmica do 4º período de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí - FACISA

³ Acadêmico do 4º período de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí - FACISA

⁴ Docente do curso de Graduação de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí-FACISA.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS PRINCIPAIS HEMOPARASIToses EM CÃES OCORRIDAS NO ANO DE 2017 NO MUNICÍPIO DE UNAÍ – MG

RESUMO

BRITO, Grazielle Cristina de Souza¹

SILVA, Milena Alves da²

OLIVOTT³, Amanda Pereira³

Palavras-chave: Hemoparasitoses. *Anaplasma spp.* *Ehrlichia canis.* *Babesia canis.*

As hemoparasitoses são muito comuns na prática clínica de pequenos animais, e provocam doenças graves, inclusive com risco para a vida tanto para o animal como ao homem. Dentre elas há três tipos mais comuns: ehrlichiose e anaplasmosose (que são riquetsias), e a babesiose (um protozoário). Essas doenças são transmitidas pelos carrapatos da espécie *Rhipicephalus sanguineus*, provocando o desenvolvimento de anemia, leucopenia e/ou trombocitopenia. Assim, essas doenças podem se apresentar de forma clínica aguda, hiperaguda, crônica ou subclínica (FIGUEIREDO, 2011). O objetivo desta pesquisa é avaliar as diferentes hemoparasitoses, na cidade de Unaí - Minas Gerais. Os dados foram cedidos pela médica veterinária Milena Alves da Silva, responsável pelo laboratório veterinário Pet Stop Unaí, onde foram avaliados um total de 603 hemogramas, no período de 01/01/2017 à 26/09/2017. Na análise de 38 lâminas, foram encontrados hemoparasitas de 6 espécies diferentes apresentando com mais predominância *Anaplasma sp.*, *Ehrlichia canis*, *Babesia canis*. Em Unaí os casos de Anaplasmosose estão em evidência, pela sua alta prevalência em um total de 51,7% dos exames avaliados. Enquanto que os casos de Erliquiose e Babesiose obtiveram a mesma proporção de 24,1%. O *Anaplasma spp.*, não é considerado um organismo muito patogênico, nem agente de uma doença muito importante, porém, outras investigações demonstram sinais clínicos mais graves, similares na severidade àqueles associados com a infecção por *Ehrlichia canis*. Porém a coinfeção por *Anaplasma spp.* é comum. A prevenção, nestes casos, passa pelo estabelecimento e cumprimento de um plano de desparasitação externa correto, de modo a controlar as infestações por pulgas e carraças, nos animais de companhia, e a reduzir o risco de infecções por hemoparasitas. Conclui-se, que no município de Unaí – MG, os casos de Anaplasmosose se apresentam com maior prevalência, evidenciando uma importância na divulgação da doença, para que os proprietários fiquem atentos aos sinais e sintomas apresentados pelo animal.

REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, M. R. **Babesiose e erliquiose caninas**. 2011. 39f. Monografia - (especialização em Clínica Médica de Pequenos Animais) Instituto Quallitas. Rio de Janeiro, 2011.

.

.

¹ Acadêmica do 7º período do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí- FACISA

² Médica Veterinária formada pela Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí- FACISA

³ Professora Orientadora Docente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí – FACISA

INFECÇÃO URINÁRIA EM GESTANTES: E SUAS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES RESUMO

OLIVEIRA, Daiana A. de¹
PEREIRA, Jeiciele da Silva²
CUNHA, Lana Lorena R. da³
ÁVILA, Fernanda⁴
CAROLINA, Vaena⁵

Palavras-chave: Gestantes. Pré-natal. Infecção Urinária.

A afecções do trato urinário durante a gestação se desenvolve pela característica mais comum de infecção por bactérias, levando há um impacto de saúde pública e social devido ao grande número de internações. A infecção urinária durante a gestação traz consigo graves consequências e complicações, está associada a morbidades materna e perinatal. O presente estudo teve com objetivo de analisar publicações primárias que evidenciem os principais fatores que contribuem para o desenvolvimento de infecção urinária durante a gestação e suas complicações. O presente estudo trata-se de uma revisão com caráter exploratório por meio de uma pesquisa bibliográfica. Que contou com 26 artigos previamente selecionados, pelos descritores gestantes, pré-natal, infecção urinária, nas bases de dados Scielo, Lilacs e Medline, porém destes, somente 16 foram escolhidos, por se apresentarem em conformidade com o tema de acordo com os critérios de inclusão dos artigos, uma vez que foi utilizado para o método de exclusão dos artigos, as publicações anteriores a 2007. Foi utilizado como fonte de evidência a documentação proveniente de leituras e análise em artigos científicos, publicações em revistas e de órgãos renomados relacionados a temática, os artigos em textos integral, nacionais e internacionais nas línguas em português, inglês e espanhol, publicados em recorte temporal 2007-2015. Na presente revisão, a ITU em gestantes foi amplamente apontada como fator importante na ocorrência de morbidades maternas e fetais, evidenciando a importância da triagem de bacteriúria assintomática. A urocultura continua sendo considerada como exame padrão ouro para o diagnóstico, mas em muitos casos o sumário de urina é importante para nortear condutas rápidas e eficazes. Conclui-se que o pré-natal contribui como uma medida eficaz de prevenção para a UTI, pois é a ferramenta de mais fácil acesso à gestante uma vez que é ofertado pelo SUS.

REFERÊNCIA

OLIVEIRA, Daiana A.de. PEREIRA, Jeiciele da Silva. CUNHA, Lana Lorena R. da **Infecção Urinária em Gestantes:** e suas principais complicações. Unaí –MG. 2017. Trabalho de aluno.

¹ Acadêmica de enfermagem

² Acadêmica de enfermagem

³ Acadêmica de enfermagem

⁴ Professora Orientadora

⁵ Professora Orientadora

MUMIFICAÇÃO EM ANIMAIS: REVISÃO DE LITERATURA

SOUSA, Joerberson¹

OLIVOTTI, Amanda²

Palavras-chave: Animais. Imortalidade. Mumificação. Oferenda aos Deuses.

A mumificação é um dos grandes enigmas do homem, pois se escondem, com toda certeza, muitos dos mais importantes enigmas das grandes e antigas civilizações do passado. Neste processo, podemos desvendar tesouros, descobrir rituais sagrados, entender como viviam e tentar identificar qual a patologia que os levou a óbito. A mumificação nos abre várias portas, nas quais, muitas delas ainda não temos resposta. O estudo da mumificação em animais, se torna necessário, pois através dele podemos identificar crenças da época e entender a sua importância no processo da busca pela imortalidade no antigo Egito. As múmias egípcias guardam muitos segredos, inclusive as múmias de animais. É documentado que os animais mais mumificados foram os: felinos, canídeos, bovino, répteis e peixes. Essas mumificações aconteciam por motivos básicos, sendo eles: com a função de servir como alimento ao falecido, ser o animal de estimação do falecido, após a morte natural dos animais eram sacrificados e para serem oferecidos por devotos a determinada divindade, ou símbolo da imortalidade. Para os antigos egípcios, o Além era dividido em Duat um lugar repleto de dor, sofrimento, angústias, serpentes, crocodilos, que tinha como função atrapalhar a jornada do falecido até a Sala das Duas Maats, para aguardar seu julgamento; Amenti onde as almas dos mortos aguardavam o julgamento pelo o Deus Osíris. Os egípcios acreditavam que o espírito voltaria a habitar o corpo em outro mundo, e por isso que os sacerdotes faziam rituais e o processamento de mumificação do corpo, mas isso dependia do julgamento de Osíris para o espírito habitar o corpo novamente. Após a morte natural dos animais os mesmos eram sacrificados e devotados as divindades, os gatos ao Deus Bastet, leões ao Deus Mahes e/ou Sekhmet, crocodilos ao Deus Sobek, cães, hienas e chacais ao Deus Anúbis, íbis e babuínos ao Deus Thot, falcões ao Deus Hórus, mormyrus ao Deus Oxirrinco. Nota-se que, é preciso muito estudo para se entender o processo de mumificação em animais, pois as múmias ainda possuem mistérios para serem desvendados. Mas notou-se em nossos estudos, que as crenças da época eram vistas com adoração pelos egípcios, pois eles seguiam os rituais com exatidão, afim de se obter a imortalidade. As informações obtidas neste trabalho são referentes à pesquisa ao tema por levantamento bibliográfico, em artigos científicos e livros.

REFERÊNCIAS

BAKOS, Margaret (org) Egiptomania. **O Egito no Brasil. São Paulo: Paris (Contexto), 2004.**

PRINGLE, Heather. O mundo das múmias. **Rio de Janeiro: Editora Ediouro, 2001.**

SENTINELLA, David E. O enigma das múmias. **Rio de Janeiro: Editora Novo Século, 2008.**

¹ Acadêmico do 6º período do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciência da Saúde de Unai – FACISA.

² Professora Orientadora, Docente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Faculdade de Ciência da Saúde de Unai – FACISA.

STRESS: UMA REALIDADE DO ENFERMEIRO RESUMO

FERNANDES¹, Karina Gomes
SILVA¹, Valdene Maria Ramos da
GUALBERTO¹, Sheila Nunes
PEREIRA², Fernanda Ávila Da Costa

Palavras-chaves: Estresse. Exaustão. Insatisfação e doenças.

O estresse é um tema que ocupa lugar de destaque entre os enfermeiros, considerado um dos principais problemas do mundo moderno. Pode ser definido como um desgaste geral do organismo, causado pelas alterações psicofisiológicas. O enfermeiro é responsável pelo gerenciamento do cuidado e da unidade e, os técnicos e auxiliares de enfermagem vem ter mais estresse por ser uma área mais desgastantes. A dupla jornada de trabalho destes profissionais, acaba por favorecer o estresse e diminuição do tempo dedicado ao auto-cuidado e ao lazer, potencializando o cansaço. Cada setor submete o enfermeiro a um grau variado de estresse. Os principais sintomas de estresse são: suor, dor de cabeça, tensão muscular, alteração no batimento cardíaco, dores de estômago, colite e irritação. De acordo com os sintomas sentidos pelo estressor, existe o risco de ocorrerem problemas graves, como enfarte, acidente vascular encefálico, dentre outros. Não é o estresse que causa essas doenças, mas ele propicia o desencadeamento de doenças para as quais a pessoa já tinha predisposição. Na área física, muitos tipos de doenças podem ocorrer, dependendo da herança genética da pessoa. O médico Hans Selye foi o primeiro cientista que utilizou o termo "estresse" na área da saúde. Observou que muitas pessoas sofriam de doenças físicas e reclamavam de sintomas comuns. Como demanda que evoca reação de estresse, seja de natureza física, mental ou emocional. Hans Selye descreveu os sintomas do estresse nomeando-os como Síndrome Geral de Adaptação, composto de três fases sucessivas: alarme, resistência e esgotamento. Embora Selye tenha identificado três fases do estresse, a psicóloga Marilda Emmanuel Novaes Lipp, identificou no seus estudos uma quarta fase do processo de estresse, nomeada como quase-exaustão. Para o alcance dos objetivos optou-se pela revisão de literatura realizada por meio da consulta eletrônica e revistas científicas. O estresse como uma resposta fisiológica, psicológica e comportamental de uma pessoa, visando adaptação a mudanças ou situações novas, geradas por pressões externas ou internas. Dependendo das condições de trabalho que o profissional da saúde habituar-se, pode desenvolver insatisfação e situações estressantes. Em decorrência das mudanças no processo de trabalho devido ao crescente avanço tecnológico o enfermeiro deve adequar a crescente tecnologia. Percebe-se neste estudo que a área de saúde é um setor propício para o desenvolvimento do estresse, e isso se torna mais significativo para as profissões que necessitam estar constantemente em contato com os pacientes e familiares. Para minimizar o risco do aparecimento do estresse, sugerem-se algumas ações: condições de trabalho satisfatórias como melhora no ambiente físico; adequação nas escalas de trabalho dos profissionais; aperfeiçoamento das relações entre chefia e subordinados; proporcionar melhores condições de vida dentro e fora do ambiente de trabalho, melhorar a qualidade da assistência prestada ao indivíduo.

REFERÊNCIAS

MONTANHOLI, Liciane Langona; TAVARES, Darlene M. dos Santos; OLIVEIRA Gabriela Ribeiro de. Estresse: fatores de risco no trabalho do enfermeiro hospitalar. **Revista Brasileira de Enfermagem**, São Paulo, v. 59, n. 5, p. 661-665, set/out. 2006.

¹Acadêmicos do 6º Período do curso de enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde – FACISA.

²Professora Orientadora. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – FACISA

TEORIA DO CONFORTO DE KATHERINE KOLCABA RESUMO

CARVALHO¹, Bianca Aparecida da Costa de
GONÇALVES², Iara Ferreira
PERES³, Letícia Andrade
PEREIRA⁴, Fernanda Ávila da Costa

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Teoria do Conforto. Cuidado. Implementação.

A Teoria do Conforto propicia benefícios na evolução da saúde do cliente, sendo imprescindível o efetivo desempenho dos profissionais de Enfermagem durante o processo do cuidado. É considerada uma teoria de médio alcance e de fácil implementação para a prática de saúde, educação e pesquisa. Trata-se de uma revisão bibliográfica, um estudo teórico e reflexivo para identificar a importância e as formas de aplicação da Teoria de Kolcaba. Indagou-se a problemática sobre o que é necessário conhecer a respeito da Teoria do Conforto de Katherine Kolcaba para que a sua implementação aconteça na assistência de Enfermagem, além disso, possibilitou avaliar os recursos que os profissionais de Enfermagem podem utilizar para prestarem os cuidados nos diversos contextos do cotidiano. Apresentar os conceitos formulados por Kolcaba e indicar métodos que possam assegurar, ofertar e garantir o conforto do cliente no processo de trabalho da equipe de Enfermagem. Para isso é necessário que toda a equipe de enfermagem esteja preparada para lidar com as diferentes situações que possam prejudicar a implementação desta teoria, para ser capaz de identificar a condição a qual o paciente se encontra e prestar cuidados com intervenções eficazes. É de extrema relevância que os prestadores do cuidado tenham conhecimento a respeito desta teoria, pois auxilia na execução da sistematização da assistência de enfermagem e tem aplicabilidade em vários contextos. Permite ao enfermeiro conceder que imediatamente ou continuamente as necessidades dos clientes possam ser atendidas.

REFERÊNCIA

SILVA, Fabíola Vlândia Freire Da. **Processo de enfermagem no cuidado clínico de conforto no domicílio para pessoas com insuficiência cardíaca**. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos e Saúde, Curso de Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos e Saúde, Fortaleza, CE, 2013. Disponível em: <<http://www.uece.br/cmaccis/dmdocuments/FABIOLAVLADIA.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2017.

¹Acadêmica do 4º período do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai-FACISA

²Acadêmica do 4º período do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai-FACISA

³Acadêmica do 4º período do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai-FACISA

⁴ Professora Orientadora. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – FACISA

**TESTE DO ANTÍGENO ACIDIFICADO TAMPONADO NO DIAGNÓSTICO DA
BRUCELOSE BOVINA EM ANIMAIS ABATIDOS EM FRIGORÍFICO NO
NOROESTE DE MINAS GERAIS
PESQUISA EM ANDAMENTO**

LOPES, Lorena¹
CUNHA, Júlio César²

Palavras-chave: Brucelose. AAT. Frigorífico.

A *brucelose* é uma *zoonose* de distribuição mundial, causada pela bactéria do gênero *Brucella abortus*, e mesmo com a implementação de programas que visam o controle e a erradicação da enfermidade, ela se apresenta de forma endêmica no Brasil, gerando importantes problemas sanitários e prejuízos econômicos, tanto na produção bovina quanto na saúde pública. Na inspeção sanitária dos matadouros, o veterinário realiza o julgamento e a avaliação das carcaças associando as lesões inflamatórias à ocorrência de brucelose, estas são caracterizadas como inflamações nas articulações carpianas, tarsianas e coluna vertebral (espondilites e bursites), entretanto nem sempre há presença deste tipo de lesão nas carcaças. Deixando animais contaminados passarem despercebidos. O diagnóstico dessa doença em animais em linha de abate para consumo reveste-se de importante significado para a defesa sanitária animal e para a saúde humana e como forma de ampliar o combate da Brucelose. As amostras sorológicas serão colhidas em Frigorífico do Noroeste de Minas, serão 300 amostras de sangue de animais vacinado e não vacinados. Os animais e as propriedades serão escolhidos aleatoriamente. As amostras serão coletadas em tubos (vidro) de ensaio estéreis de 10 ml sem anticoagulante compreendendo um frasco para cada animal, no momento da venossecção dos vasos do pescoço, durante a sangria. A pesquisa foi aprovada e autorizada pelo Veterinário Responsável do estabelecimento, credenciado no Serviço de Inspeção Federal (S.I.F.). O material coletado será acondicionado em caixas isotérmicas e transportado ao laboratório da Faculdade de Ciência e Saúde de Unaí- Facisa, os procedimentos de análises serão realizados em laboratório cadastrado no IMA - Instituto Mineiro de Agropecuária e submetidos ao teste Antígeno Acidificado Tamponado (AAT). O objetivo do estudo é demonstrar a frequência de animais reagentes ao teste do Antígeno Acidificado Tamponado (AAT), abatidos no frigorífico.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, M. O. L. **Brucelose dos pequenos ruminantes: estudo de focos na área administrativa da divisão de intervenção veterinária de Vila Real**. Mestrado (Medicina Veterinária) – Universidade Técnica de Lisboa, Portugal, 2012.

LEITE, B. M. **Aspectos epidemiológicos e econômicos da certificação de propriedades leiteiras como livres de brucelose e tuberculose bovina**. Vii, 81f.,il. Dissertação (Mestrado em Saúde Animal) – Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2012.

QUINN P. J., B. K. Markey, M. E. Carter, W. J. Donnelly, F. C. Leonard. **Microbiologia veterinária e doenças infecciosas**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.

¹ Acadêmica de Medicina Veterinária

² Professor Orientador

**RESPONSABILIDADE SOCIAL: AVALIAÇÃO DA AÇÃO SOCIAL 2017
DESENVOLVIDA PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE UNAÍ –
FACISA**

Ivani Martins dos Santos¹
Ednalva Martins Rodrigues²
Lucidalva Barreto dos Santos²

Palavras-chave: Responsabilidade Social. Ensino Superior- Humanização.

A responsabilidade social no ensino superior nos dias atuais é caracterizada pelo compromisso contínuo nas organizações com o comportamento ético dos diversos integrantes que compõem sua estrutura e concretude. Neste contexto se insere as instituições de ensino superior, que ocupam um papel de suma importância na tomada de decisão em favor da construção de uma nova consciência global na sociedade. O ensino superior de modo geral cumpre uma função de socialização e humanização dos indivíduos por meio do conhecimento desde que este tenha uma configuração social que tenha capacidade de se transformar em um fator decisivo no processo de desenvolvimento do ser humano, uma vez que tal desenvolvimento é um processo que objetiva aumentar as possibilidades de materialização dos conhecimentos adquiridos “tendo em vista à qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável”. É imprescindível que as instituições estejam preocupadas em preparar profissionais socialmente responsáveis, que em contrapartida não visem apenas o retorno financeiro da profissão escolhida ou dar continuidade a políticas de cunho meramente pessoais. Desta forma é preciso que haja o constante compromisso com a formação do caráter, dos princípios éticos, da valorização humana e da primazia do ser sobre o ter, como os condicionantes fundamentais para o ensino superior na atualidade. Neste sentido, a Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí – FACISA desenvolve todos os anos Ação Social em comunidades carentes, buscando articular o ensino, a pesquisa e extensão que constituem os principais alicerces para produção do conhecimento. Assim, a presente pesquisa teve como objetivos: avaliar as atividades desenvolvidas na Ação Social 2017; analisar o nível de satisfação da população atendida e as novas demandas sugeridas; além de propor adequações para uma maximização da inter-relação entre acadêmicos e sociedade. Este trabalho se justifica, vez que é de suma importância o retorno da sociedade em relação às atividades desenvolvidas pela faculdade visando qualificar e aprimorar a oferta dos serviços para as próximas ações sociais, além de poder levar as demandas e anseios da população para sala de aula e laboratórios, e, por conseguinte oferecer à sociedade possíveis respostas por meio de atividades efetivas, humanizadas e democráticas na perspectiva da valorização do ser humano e do sujeito perceber-se como alguém responsável também por estar e participar no contexto social nas várias esferas da sociedade. A metodologia utilizada constituiu-se em revisão bibliográfica dos principais autores que discutem a temática e a coleta de dados foi realizada pelos acadêmicos do curso de Serviço Social através de questionário semi estruturado. A pesquisa constituiu numa amostragem de 67 participantes do universo de aproximadamente 250 pessoas que participaram do evento. A pesquisa revelou que o evento foi de suma relevância para a comunidade atendida e que a atividade mais buscada pelos participantes foi o segmento de entretenimento infantil com expressiva participação do público infantil. Os participantes apresentaram sugestões de serviços para as próximas ações, com destaque para serviços na área da saúde e palestras de temas transversais.

ALEITAMENTO MATERNO REVISÃO DE LITERATURA

COSTA, Ludmila Irineu¹
LARA, Karla Francisco Ribeiro²
SANTANA, Márcia de Sousa Ferreira³
ÁVILA, Fernanda⁴

Palavras-Chave: Aleitamento materno. Benefícios. Mãe e filho.

INTRODUÇÃO: O leite materno é caracterizado como um alimento vivo, completo e natural, apropriado para quase todos os recém-nascidos, há algumas exceções, mas são situações raras. Os benefícios do aleitamento materno são diversos e são reconhecidos, tanto a curto, quanto a longo prazo, há um consenso internacional de que a amamentação exclusiva é a melhor maneira de alimentar os bebês até aos 6 meses de vida. O aleitamento materno (AM) não envolve apenas mãe e filho, possui uma repercussão bem maior do que se imagina, pois também possui consequências na sociedade, por exemplo, uma criança adequadamente nutrida repercute na redução dos índices de morbimortalidade neonatal e infantil. **REVISÃO DE LITERATURA:** Desenvolveu-se um estudo bibliográfico utilizando uma abordagem qualitativa para identificar as seguintes variáveis: ano de publicação, área de publicação, tipo de estudo e conteúdo dos textos produzidos, de maneira a se focalizar nos principais benefícios relacionados ao aleitamento materno. Os dados foram coletados por meio de levantamento da bibliografia publicada na forma de periódicos nas bases de dados: *Medline, Lilacs e Scielo*, no período de 2003 a 2010, utilizando os seguintes descritores: “Aleitamento materno”, “Benefícios”, “Mãe e filho” (e suas versões em inglês e espanhol). Foram consultados também livros, teses, dissertações, publicações em órgãos internacionais e nacionais. Ao todo, foram encontrados 19 trabalhos, e apenas 07 foram eleitos para a análise. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que a amamentação é um fenômeno complexo, já que nesse processo estão envolvidos fatores além da interação entre mãe e bebê. Sabemos que conhecimentos corretos sobre aspectos relevantes do AM contribuem para o sucesso desse processo, porém isto não determinará que a prática da amamentação seja realizada com plena eficácia. Logo, percebe-se a necessidade de programas educativos mais consistentes e uma assistência integral a mulher que contemple todo o ciclo gravídico-puerperal, além de um cuidado global à saúde da criança. Nesse sentido, destaca-se a importância de que os profissionais de saúde conheçam o cotidiano materno e o contexto sociocultural a que elas pertencem, suas dúvidas, medos e expectativas, bem como seus mitos e crenças referentes ao aleitamento materno, para que possam desmistificar as crenças consolidadas pelo “senso comum” que influenciam de forma negativa na lactação.

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar.** Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2009.

¹ Acadêmica do 8º Período do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ciências da Saúde de Unaf – FACISA.

² Acadêmica do 8º Período do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ciências da Saúde de Unaf – FACISA.

³ Acadêmica do 8º Período do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ciências da Saúde de Unaf – FACISA

⁴ Docente do curso de enfermagem da Faculdade Ciências da Saúde de Unaf – FACISA.

TEORIA GERAL DE ENFERMAGEM POR DOROTHEA OREM: REVISÃO DE LITERATURA

FERREIRA¹, Maycon Vinicius Guedes
ROCHA¹, Jonathan Paulino
SILVA¹, Ana Cláudia da
PEREIRA², Fernanda Ávila Da Costa

Palavras-Chave: Enfermagem. Prática de Enfermagem. Autocuidado.

INTRODUÇÃO: A enfermagem, como campo de conhecimento e prática, concebe o autocuidado, baseando-se no constructo teórico de Dorothea Orem, desenvolvido em 1959, como "o desempenho ou a prática de atividades que os indivíduos realizam em seu benefício para manter a vida, a saúde e o bem-estar". Segundo o pensamento teórico de Dorothea Orem, quando uma pessoa não reúne habilidades suficientes para atender a uma demanda de autocuidado, torna-se necessário que outra pessoa exerça tais cuidados, no caso, o enfermeiro. Carpenito-Moyet, em concordância com Dorothea Orem, também concebe o autocuidado como a capacidade de uma pessoa prestar seu próprio cuidado, em todas as áreas, de forma independente. **REVISÃO DE LITERATURA:** Os resultados emergidos do processo reflexivo e interpretativo, que mediante análise do conteúdo, trazem reflexos no intuito de determinar o tipo de relação no autocuidado como fator principal para cuidado do outro. O presente trabalho é composto por três teorias inter-relacionadas: Sistema de Enfermagem, Déficit de Autocuidado e Autocuidado, baseado na premissa de que os indivíduos podem cuidar de si próprios. A apresentação da distribuição dos 23 artigos consultados para a elaboração desta revisão. Foram encontrados 23 artigos, nas bases de dados selecionadas, das quais apenas 19 estavam disponíveis na íntegra, destes 3 estavam repetidos nas bases de dados, 1 foi excluído por não coincidir com o tema proposto. Assim, tornou-se por alicerce 15 artigos para análise e elaboração. **CONCLUSÃO:** Pode se concluir que a teoria de Dorothea Orem, tal como ocorre em diversas áreas do conhecimento, busca explicar fatos e fenômenos e, nossa ótica, vai adicionando ideias, que vão dando sustentação para fundamentos teóricos passivem de organização com a finalidade precípua de propor uma análise de diferentes situações que se colocam no âmbito da enfermagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FOSTER PC, BENETTAM. DOROTHEA E. OREM. **Teorias de enfermagem: os fundamentos à prática profissional**. 4. ed. Porto Alegre , RS: ARTMED; 375 p. p. 83 101, 2000.

BAGGIO MA, FORMAGGIO FM. **Profissional de enfermagem: compreendendo o autocuidado**. RevGaúchEnferm. 2007 . 28(2):236-241. Disponível.

¹Acadêmicos do 8º Período do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ciências da Saúde de Unai – FACISA.

²Docentes do curso de enfermagem da Faculdade Ciências da Saúde de Unai – FACISA.

O PERFIL DOS ADICTOS NO BRASIL PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

SILVA, Josias Lucas Rodrigues da
SILVA, Larissa Botelho
SOUTO, Eva Mayta Alves
CAMPOS, Roger Henrique

Palavras-chave: Adictos. População Marginal. SUS.

O uso de substâncias psicoativas; drogas e doenças mentais; adição vício ou compulsão são um grande problema de saúde pública. Este trabalho tem como objetivo identificar através de estudos publicados, a população de marginais adictos e qual a abordagem do SUS para esses pacientes, por ser um tema tão polêmico as vezes pode ser mal visto ou deixado de lado. A população de marginais e adictos vem sendo estudada há muitos anos, pois, se trata de pessoas carentes que vivem em condições precárias e geralmente ocupam solos ilegais na periferia das cidades grandes (margens), do tipo maloca, becos, rua, isso se deve a fatores socioeconômicos, analfabetismo, doença mental, instabilidade de trabalho, uniões sexuais irregulares, alcoolismo, violência criminal, desemprego e o vício, e o SUS como entidade governamental tem como prevenção, tratamento e acompanhamento os CAPSad onde o suporte a esse público é feito tanto do usuário quanto a família tendo como método as terapias assistenciais, consultas psicológicas, manutenção e adaptação da crise e atividades grupais, porém, isso se dá somente aqueles que procuram o serviço. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em bases de dados (SciELO, Ministério da Saúde e Revistas da Saúde) que tratasse do tema população de rua, história da marginalidade, adição, doenças mentais e o SUS, buscamos por publicações em texto integral, publicadas em Língua Portuguesa. Encontramos 20 publicações, destas 11 foram incluídas no estudo, utilizamos uma tabela de extração dos dados para compreensão dos conteúdos analisados. Diante dos dados coletados analisou-se que a população de adictos e marginais tem uma grande influência dos pais/coletividade, tendo assim o acesso muito cedo as substâncias psicoativas, e por isso não chegam nem ao ensino médio, a partir disso não conseguem emprego e podendo os levar à prática de ilícitos e práticas antissociais, atos de delinquência que acarreta problemas judiciais e exclusão social, no que dificulta muito a abstinência, no entanto quando a pessoa se conscientiza e procura ajuda nos CAPSad ou clínicas privadas, o tratamento pode ajudar a reinserção social. A partir do estudo feito conclui se que os profissionais envolvidos no SUS como: psicólogos, psiquiatras, enfermeiro e outros, cada um com um papel fundamental e único, tendo como atribuição participar do acolhimento dos usuários realizando a escuta qualificada, proporcionando atendimento humanizado, responsabilizando-se pela continuidade do tratamento de cada um desses indivíduos assim como um todo, cuidar, tratar, acolher e escutar.

REFERÊNCIAS

ALVARES, Simone Quadros et al. Grupo de apoio/suporte como estratégia de cuidado: Importância para familiares de usuários de drogas. **Revista Gaúcha Enfermagem**, Porto Alegre, RS, jun. 2012..

CAPISTRANO, Fernanda Carolina et al. Perfil sócio demográfico e clínico de dependentes Químicos em tratamento: análise de prontuários. **Escola Anna Nery**, Curitiba, PR, abr-jun. 2013.

GUIMARÃES, José Luiz et al. Consumo de drogas psicoativas por adolescentes escolares de Assis, SP. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, 2004. Disponível em:

¹Eva Mayta Alves Souto; Josias Lucas Rodrigues da Silva; Larissa Botelho da Silva. Acadêmicos do 6º período do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências e Saúde de Unai- FACISA.

²Me. Roger Henrique Campos. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdades de Ciências e Saúde de Unai- FACISA.

**PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS EM MEDICINA VETERINÁRIA SOBRE OS
GATOS DOMÉSTICOS (*FELIS CATUS*)
PESQUISA EM ANDAMENTO**

CAMPOS¹, Maíza Souza
SILVA², Tatiana Oliveira da

Palavras-chave: Abandono. Superstições. Veterinária. Maus-tratos.

Histórias vindas da Idade Média sobre os gatos, se propagam fortemente até hoje. Devido as histórias místicas contra esses animais, que sofreram e sofre até hoje, um grande número de maus-tratos, abandono e preconceito. O fato dos felinos serem animais mais arredios, independentes e solitários, levam as pessoas a crer numa imagem negativa, e pelo fato de compararem a personalidade do cão com o gato sobre a domesticação, acaba sendo um grande motivo da baixa adoção e aceitação desses animais. Uma certa desconsideração desses animais também é vista dentro da graduação de medicina veterinária, visto que em grade curriculares, e especializações com os gatos é pouco ou em nada abordado. Com base nessas concepções, a história desses animais sobre superstições é fortemente propagada, e a falta de estudos verdadeiros sobre os gatos é escassa, o que se fosse de forma contrária poderia se ter uma visão mais positiva desses animais na sociedade. O foco principal do assunto vai para os futuros médicos veterinários que muitas das vezes não possuem grandes conhecimentos na área dos felinos, além do que é visível a falta de interesse dos próprios de aprofundar estudos na saúde desses animais, que muitas das vezes é tratado como um cão por exemplo, e que na verdade exige um certo conhecimento específico, já que possuem metabolismos diferentes. Foi buscado através desses estudos, obter maior compreensão social, quanto ao temperamento desses animais. Será aplicado, aos acadêmicos do 1º ao 9º período da Facisa e da Universidade Federal do Rio de Janeiro, um questionário composto de perguntas objetivas e subjetivas, para um total de 600 acadêmicos. O questionário abordará o período em que o aluno está cursando e será utilizado para analisar questões relacionadas ao estudo dos felinos domésticos, se o animal lembra algo ruim, se já presenciou maus-tratos ou praticou, se são animais que dissemina zoonoses e se conhece tais doenças. Também será analisado se existe correlação entre o período cursado pelo aluno e a aceitação do mesmo em relação ao animal. Presume-se obter respostas quanto as principais queixas negativas a respeito do gato doméstico, e motivos para tais superstições, e desinteresse a saúde desses animais, as causas que levam ao seu abandono o preconceito dos próprios acadêmicos dentro da graduação em medicina veterinária.

REFERÊNCIAS

PAIXÃO, R.L., MACHADO J.C. Conexões entre o comportamento do gato doméstico e casos de maus-tratos abandono e não adoção. **Revista brasileira de direito animal**. v. 10, n. 20, 2015.

SERPELL, J.A. *Domestication and history of the cat*. In: TURNER, D.C.; BATESON, P. *The domestic cat: The Biology of its Behaviour*. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2000. p. 180-191.

¹ Acadêmica do 9º período do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai- FACISA

² Professora Orientadora. Docente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – FACISA

COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DE SILAGEM DE MILHO EMURCHECIDA COM INCLUSÕES DE RESÍDUO DE MANDIOCA PESQUISA EM ANDAMENTO

SUZUKI, Daniel Tsutomu¹
CAMPOS, Maíza Souza²
BRENNECKE, Käthery³

Palavras-chave: Forragem conservada. Resíduo de mandioca. Produção animal.

A rama da mandioca, é um resíduo de alto potencial que normalmente é descartado, mas pode ser aproveitado na alimentação animal por conter elevado teor proteico e teores reduzidos de fibras. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo avaliar a composição bromatológica em relação ao efeito do emurhecimento sobre os níveis de inclusão de rama de mandioca em silagem de milho. O experimento foi realizado *in situ* na Fazenda Pico, localizada no município de Unaí-MG, onde foram cultivados 50 hectares de milho híbrido para silagem e 1 hectare de mandioca Japonesinha. Utilizou-se um delineamento inteiramente casualizado, em um experimento fatorial 2 x 6, com 2 fatores sobre os momentos da ensilagem (sem emurhecimento e 6 horas de emurhecimento) e 6 níveis de porcentagens de inclusão de rama de mandioca na silagem de milho (0%, 10%, 25%, 50%, 75% e 100%), com 4 repetições. Os materiais foram cortados com o auxílio de um facão, e após serem cortados e divididos separadamente, foram picotados em uma picadeira estacionária em partículas médias de 2 a 5 cm. Na sequência, o material foi misturado em lonas com as inclusões da rama de mandioca, considerando o peso dos materiais com o auxílio de uma balança de precisão, com isso procedeu-se a ensilagem em silos experimentais, confeccionados de baldes de plástico de 4 litros com as tampas adaptadas com Válvula de Bunsen. A prensagem feita em camadas, de forma manual, com o auxílio de uma barra de ferro com uma base alargada. Posteriormente, foram fechados e vedados com silicone nas laterais. Os silos foram enviados para as análises bromatológicas após 60 dias. Nos resultados das análises, foram observados Matéria seca (MS), Matéria mineral (MM), Proteína bruta (PB), Fibra em detergente neutro (FDN), Fibra em detergente ácido (FDA), Estrato Etéreo (EE), Cálcio (Ca), Enxofre (S), Fósforo (P), Magnésio (Mg), Potássio (K), Nutrientes digestíveis totais (NDT), Digestibilidade da matéria seca (DMS), Energia digestível (ED) e Energia metabolizável (EM), mas, pelo teste “t” de *Student* ao nível de 5% de significância, nenhum parâmetro teve diferença significativa em relação ao efeito do emurhecimento. Conclui-se que, nas condições do trabalho, independentemente da porcentagem de inclusão de rama de mandioca, não houve diferença entre as silagens com ou sem emurhecimento.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA, A. L.; SILVA, A. F.; PEREIRA, L. G. R.; BRAGA, L. G. T.; MORAES, S. A.; ARAUJO, G. G. L. Produção e valor nutritivo da parte aérea da mandioca, maniçoba e pornunça. **Rev. Bras. Saúde Prod. An.**, v.10, n.1, p.129-136, jan/mar, 2009.
- MODESTO, E. C.; SANTOS, G. T.; VILELA, D.; SILVA, D. C.; FAUSTINO, J. O.; JOBIM, C. C.; DETMANN, E.; ZAMBOM, M. A.; MARQUES, J. A. Caracterização químico-bromatológica da silagem do terço superior da rama de mandioca. **Acta Scientiarum Animal Sciences**, Maringá, PR, v.26, n.1, p.137-146, 2004.

Acadêmico do curso de Mestrado em Produção Animal da Universidade Brasil, Descalvado, SP
Acadêmica do 9º período do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí - FACISA, Unaí, MG
Professora Orientadora. Docente do curso de Mestrado em Produção Animal da Universidade Brasil, Descalvado, SP

**TEMPERATURA RETAL DE TOUROS ZEBUÍNOS DAS RAÇAS TABAPUÃ E
NELORE
TRABALHO ORIGINAL DE PESQUISA
RESUMO**

GOUVEIA, Matheus R. de¹
MULLER, Carlos A²
NEVES, Tulio C³

Palavras-Chave: Nelore. Temperatura retal. Tabapuã. Touros.

A temperatura dos animais deve seguir-se constante já que sua alteração pode desencadear alterações funcionais no organismo, bem como sua elevação pode levar a desnaturação de proteínas estruturais e funcionais, e sua queda brusca pode levar ao choque, coma e morte. Para que isso não aconteça existem uma serie de mecanismos que visam a homeotermia, assim mantendo a temperatura em níveis aceitáveis, um dos principais mecanismos é o respiratório, que consiste em respostas diferentes como o aumento da frequência respiratória quando a temperatura interna se eleva para que aconteça a perda da temperatura interna para o ar, ou o contrário, a redução da frequência respiratória em casos de hipotermia para que se conserve a temperatura interna. Assim temos a verificação da temperatura corporal com métodos pouco invasivos, com baixo custo, de rápida obtenção e ainda provocam baixo dano a saúde dos animais (FEITOSA 2014). O método mais comum na medicina veterinária é o de verificação da mucosa retal, que consiste na introdução de um termômetro digital no anus visando que seu sensor encoste na lateral do reto e com isso obtendo o valor mais fidedigno possível da temperatura corporal interna do animal. Assim o objetivo deste trabalho foi avaliar a variação da temperatura corpórea de touros zebuínos saudáveis recém-saídos da estação de monta utilizando valores pré-estabelecidos para comparação de dados. No estudo foram utilizados 82 touros Zebuínos das raças Tabapuã e Nelore, em todos os animais foi utilizada a contenção mecânica em brete para melhor acesso a região anal dos animais onde posteriormente foi aferida a temperatura retal, assim após a tabulação dos dados obtivemos que os touros Nelore apresentaram temperatura média de $38,47\text{ }^{\circ}\text{C} \pm 1,1$ enquanto que os touros Tabapuã tiveram temperatura média de $38,60\text{ }^{\circ}\text{C} \pm 1,5$. Conclui se através destes dados que a temperatura corpórea das duas raças zebuínas pesquisadas são similares.

REFERÊNCIAS

FEITOSA, F.L.F. *Semiologia Veterinária: A Arte do Diagnostico*. 3ed., São Paulo: Editora Roca, p.627, 2014.

CUNNINGHAM, J. G. *Tratado de fisiologia veterinária* / 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 710 p.

¹ Acadêmico do 8º período de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA

² Acadêmico do 8º período de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai - FACISA

³ Professor Orientador. Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – FACISA

TEORIA DAS TRANSIÇÕES DE ALAF MELEIS NO PACIENTE PORTADOR DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

RESUMO

DUARTE, Debora Aparecida Alves Ferreira
OLIVEIRA, Eduardo de
COSTA, Mateus Alves Ribeiro da
PEREIRA, Fernanda Ávila da Costa

Palavra-chave: Enfermeiro. Teoria das transições. Insuficiência renal crônica.

O processo de transição caracteriza-se pela sua singularidade, diversidade, complexidade e múltiplas dimensões que geram significados variados, determinados pela percepção de cada indivíduo. O enfermeiro, sendo o profissional que passa mais tempo com o paciente, deve estar preparado para prestar assistência na manutenção do equilíbrio emocional, motivando e apoiando, e criar planos que diminuam a tensão e aumentam a adaptação ao tratamento. Baseado nos pressupostos teóricos da teoria das transições, este estudo tem o objetivo de analisar as transições vivenciadas pelos pacientes portadores de insuficiência renal crônica. Realizamos um estudo de revisão da literatura em publicações disponíveis na base de dados Scielo e Google acadêmico, como critérios de inclusão estabelecemos artigos publicados entre 2009 e 2017, em texto integral e em língua portuguesa. Encontramos oito artigos, sendo que deste cinco foram incluídos para análise neste estudo. A análise das publicações mostrou que os portadores de insuficiência renal crônica passam por diversos processos de transições e adaptação a sua nova condição de saúde, por envolver mudanças de hábitos de vida que estão relacionadas à alimentação e atividades físicas. Através da teoria das transmissões os enfermeiros poderão traçar estratégias para o envolvimento da família nos cuidados, de modo a diminuir o estresse e proporcionar mais conforto. Desta forma concluímos que diante de tantos processos adaptativos que os pacientes portadores de insuficiência renal crônica vivenciam, a aplicação da teoria das transições na prática de cuidados permitirá um cuidado mais efetivo e direcionado as reais necessidades destes pacientes e familiares.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Genesis de Souza; VALADARES, Glaucia Valente. **Hemodiálise: estilo de vida e a adaptação do paciente.** Acta Paul Enferm.524-7. Rio de Janeiro 2009. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/ape/v22nspe1/14.pdf>>. Acesso em: 16 set 2017

GUIMARÃES, MSF. SILVA, LR. **Conhecendo a Teoria das Transições e sua aplicabilidade para enfermagem.** Rio de Janeiro. 2016. Disponível em: <<https://journaldedados.files.wordpress.com/2016/10/conhecendo-a-teoria-das-transic3a7c3b5es-e-sua-aplicabilidade.pdf>>. Acesso em: 16 set 2017

RUDNICKI, Tânia. **Doença renal crônica: vivência do paciente em tratamento de hemodiálise.** Contextos Clínicos, 7(1):105-116, Jan./jun. Porto Alegre 2014. Disponível em:<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-34822014000100011>. Acesso em: Acesso em: 16 set 2017

¹ Acadêmicos do 4º período do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai- FACISA

¹ Professora Orientadora Fernanda Ávila, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – FACISA.

AS TEORIAS E CONTRIBUIÇÕES DE VIRGINIA HENDERSON NO CUIDADO DE ENFERMAGEM. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

BARCELOS¹; Myllene Aparecida Rodrigues de. SILVA²
Angelika Adrielly. SANTOS³, Monyck Lopes dos.

Palavras-chave: Teorias. Virginia Henderson. Cuidado de enfermagem.

Esta pesquisa se propôs, como objetivo geral, elaborar um conjunto de elementos para a representação bibliográfica de artigos, na qual foi analisado as principais exposições de Virginia Henderson, cujo tinha a intenção de compreender as principais necessidades dos pacientes publicadas em periódicos da área, entre 2012 e 2017. Foram analisados 7 estudos extraídos do total de 75 resumos publicados em 3 sites periódicos científicos, BDEF (Bases de Dados da Enfermagem), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), ScIELO (*Scientific Electronic Library Online*), além da complementação de livros e resumos de outros sites de busca. Utilizou-se três descritores: teorias-Virginia Henderson-teoria de enfermagem. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa, obedecendo 5 critérios: ano de publicação; termos utilizados, objetivos da pesquisa; a aplicação da teoria na prática e as considerações dos autores acerca de sua utilização. Percebe-se que as publicações destacam que modelo teórico proposto por Henderson é considerado como um facilitador de cuidados de enfermagem, uma vez que favorece formas de avaliar o ser humano na sua totalidade, deixando claro que os fundamentos de Henderson tem grande preocupação em oferecer maior qualidade de vida ao satisfazer as necessidades humanas dos indivíduos. É notório que a teoria de Henderson vem sendo aplicada nos diferentes campos de atuação do enfermeiro, nas diferentes abordagens a saúde, pessoas de todas as idades e enfermeiro com atividades profissionais em vários níveis de atenção e diferentes culturas, pois trata-se de uma teoria simples e auto explicativa, podendo ser utilizada nos diferentes contexto como um guia à prática da enfermagem, sem grandes dificuldades, sendo que 14 necessidades é a mais utilizada na literatura, em diversas áreas da saúde, sendo que é comum descreverem a aplicabilidade de cada uma relacionada ao tema. Foi possível concluir que enfermeiro é visto como mediador do cuidado ao paciente e por isso deve sempre ver seu paciente de forma integral, além disso, se atualizar em busca de conhecimento para um melhor atendimento de enfermagem. Acredita-se então, que esta investigação permitiu dar visibilidade a tal temática, bem como identificar algumas das características e tendências do conhecimento transmitido.

REFERÊNCIAS

FERRARI, R. F. R. et al. **Aplicabilidade da teoria de Virginia Henderson para fundamentação na enfermagem:** fragilidades e potencialidades. Arq. Ciênc. Saúde Unipar,

¹Professora Orientadora Fernanda Ávila da Costa Pereira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai-FACISA.

² Acadêmico do 4º período do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai- FACISA.

ENDOMETRIOSE: PRINCIPAL CAUSA DE INFERTILIDADE FEMININA

RESUMO

BORGES¹, Aline Teixeira
FREITAS¹, Cleide Daiane Cardoso de
NETO¹, Osvaldo Rafael rodrigues
PEREIRA², Fernanda Avila da Costa¹

Palavras-chave: Endometriose. Infertilidade. Tratamento.

Introdução: Este artigo busca abordar aspectos teóricos que seja de grande relevância para o desenvolvimento do tema: Infertilidade em mulheres com endometriose, que visa compreender a saúde das mulheres sobre as vivências dessa doença, a endometriose é uma doença ginecológica de natureza progressiva, caracterizada pela presença de focos de endométrio fora da cavidade uterina. Esta afecção pode provocar sintomas cíclicos ou agudos bastante comprometedores, sendo que suas consequências podem ser observadas nas múltiplas facetas das vidas de mulheres que a possuem, a magnitude da influência da endometriose sobre a vida cotidiana das mulheres, como seus desdobramentos afetivos, familiares, profissionais e de relação com a classe médica. Caracterizada como a presença de tecido endometrial fora do útero, que provoca reação inflamatória crônica no local onde se instala, a endometriose tem se apresentado de forma enigmática, causando sérios prejuízos à vida da mulher acometida pela mesma, muitas vezes de forma irreversível. A endometriose relacionada à infertilidade feminina é um tema que gera discussões, decorrente de alguns pesquisadores não entrarem em consenso, porém o que se sabe é a alta prevalência da endometriose em mulheres inférteis. Com isso, surge a necessidade de repensar as práticas usadas para o diagnóstico e tratamento da doença, bem como aliar o acompanhamento das mulheres com dificuldade em reproduzir decorrente da endometriose. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter exploratório, bibliográfico, investigativo/descritivo da natureza, etiologia e caracterização da endometriose e suas relações com a infertilidade nas mulheres acometidas com a patologia. **Resultados e discussão:** Desde o surgimento dos primeiros sintomas até o diagnóstico as manifestações clínicas afetam a vida das pacientes, dificultando o trabalho, vida social e fertilidade. Gerando assim prejuízos emocionais, decorrente de toda dificuldade encontrada no decorrer do diagnóstico e tratamento, alto custo com a saúde, exames e internações. **Considerações Finais:** A endometriose configura-se em uma doença um tanto quanto cruel para mulheres, de fato que atinge aspectos fisiológicos, mas também psicológicos por ser uma doença que gera um estado de prostração devido às dores físicas e emocionais, impossibilitando-a de desempenhar suas atividades corriqueiras normalmente. Existe também o fato de mulheres ficarem inférteis e o desejo de engravidar ficarem oprimidos, causando grandes problemas emocionais, precisando então de diversas terapias e ajuda de familiares e profissionais. Por ser uma doença que causa infertilidade a endometriose acaba sendo uma doença de grande desconforto para as mulheres. O tratamento da Endometriose estabiliza o avanço da doença, pois como toda esta se inicia com grau leve e quando tratada pode diminuir os sintomas, já que a doença tem caráter crônico.

REFERÊNCIAS

¹ Acadêmicos do 6º período do Curso de graduação em Enfermagem da FACISA

² Professora Orientadora. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – FACISA

HISTERECTOMIA ABDOMINAL ESTUDO DE CASO

CANTUÁRIO, Maria Domingas¹
NEIVA, Patricia Moreira da Silva²
SOUSA, Cheila Alves de³
ÁVILA, Fernanda⁴

Palavras-Chave: Histerectomia abdominal. Pós-cirúrgico. Cuidados de Enfermagem. Assistência em Enfermagem.

INTRODUÇÃO: Este trabalho foi realizado colhendo dados de um paciente através de um Estudo de caso. Tal paciente foi submetida a uma intervenção cirúrgica de histerectomia abdominal. Todavia a coleta de dados do paciente foi realizada com total consentimento da paciente, esta que foi submetida a uma intervenção cirúrgica que está se tornando bem comum entre as mulheres. E a enfermagem a auxilia em todo o processo cirúrgico desde a preparação até o pós-cirúrgico. L.D.A., 50 anos, natural de Unaí - MG, sexo feminino, ensino médio completo, submetida à intervenção cirúrgica devido quadro de metrorragia, procedimento realizado em agosto de 2017. Paciente consciente, colaborativa, não apresenta nenhuma dificuldade em relação ao procedimento realizado, se alimenta normalmente e tem o padrão de sono normal. **REFERENCIAL TEÓRICO:** A histerectomia é um procedimento cirúrgico irreversível, realizado por indicação médica, com a finalidade de restabelecer a saúde ou mesmo salvar a vida da mulher. Ser submetida a esta cirurgia acarreta modificações em seu cotidiano porque as recomendações pertinentes ao pós-operatório de histerectomia impõem implicações em seu mundo-vida. A histerectomia constitui atualmente uma das cirurgias mais realizadas em todo o mundo, a maioria delas por via abdominal. **METODOLOGIA:** Os dados do paciente forma obtidos através de uma coleta de dados no âmbito do paciente, mediante sua colaboração e autorização. Os dados relativos a ele foram analisados e interpretados para a elaboração dos diagnósticos de enfermagem, intervenções de enfermagem e resultados e discussão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com o auxílio do NANDA-NIC-NOC na elaboração dos resultados e discussão, diagnósticos de enfermagem e também das intervenções de enfermagem. Após analisar os dados obtidos na coleta de dados, foi possível identificados 05 diagnósticos de enfermagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** Existem atualmente pessoas que veem as mulheres como seres portadores de problemas no útero, com características singulares, e não de modo geral, como ser humano, como mulher, como mãe. Desta maneira, este estudo contribui de forma significativa, primeiramente, para a enfermagem ginecológica, que é dominada pela ginecologia e pelas ginecopatias mais prevalentes. Salientando ainda que ginecologia preventiva atualmente atua como política pública, auxiliando no descobrimento de doenças ginecológicas. Contudo o enfermeiro é uma peça crucial, tanto para colher os dados, através do exame citopatológico, e auxiliar a mulher no cotidiano após a histerectomia.

REFERÊNCIA

DE AMORIM, Melania Maria Ramos; SANTOS, Luiz Carlos; GUIMARÃES, Vilma. **Fatores de risco para infecção pós-histerectomia total abdominal.** RBGO, v. 22, n. 7, 2000.

¹ Acadêmica do 7º Período do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ciências da Saúde de Unaí – FACISA.

² Acadêmica do 7º Período do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ciências da Saúde de Unaí – FACISA.

³ Acadêmica do 7º Período do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ciências da Saúde de Unaí – FACISA.

⁴ Docente do curso de enfermagem da Faculdade Ciências da Saúde de Unaí – FACISA.

A PROTEÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO CONTRA A OBESIDADE INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

JESUS¹, Dyéssica Thainná Melo de
PEREIRA¹, Júnior Xavier
SILVA¹, Ana Cláudia da
PEREIRA², Fernanda Ávila Da Costa
RIBEIRO², Vaena Caroline Martins

Palavras Chaves: Enfermagem. Aleitamento materno. Criança. Sobrepeso e obesidade.

Observando o crescimento do índice de crianças obesas, tomou-se a iniciativa de dar ênfase a esta questão, procurando fontes que sustentassem a ideia da importância do aleitamento materno contra a obesidade infantil. Tomou-se então como problema de pesquisa: Qual a relação entre a ausência de aleitamento materno e a obesidade infantil? Objetivando-se investigar um possível efeito protetor do aleitamento materno contra a obesidade infantil, segundo análise de artigos científicos realizados no Brasil entre 2004 e 2016. Realizada na base de dados Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), Google Acadêmico e PubMed (*US National Library of Medicine National Institutes of Health*) durante os meses de agosto e setembro de 2017, utilizando as palavras-chaves “Obesidade”, “Aleitamento materno”, “Criança”, “Enfermagem”, “sobrepeso”. Assim, tomou-se por alicerce 8 artigos para análise e 7 para elaboração e, ambos os autores tomaram o aleitamento materno como fator de proteção contra o sobrepeso e a obesidade infantil, onde afirmam que a criança que não recebe o aleitamento materno está mais predisposta a desencadear tanto o sobrepeso quanto a obesidade. Dos trabalhos levantado, destaca-se Siqueira e Monteiro (2006) não seria preciso controlar o padrão alimentar da criança, uma vez que o padrão atua como fator protetor contra a obesidade na idade escolar. Já para Simon, Souza e Souza (2009) o fato de a mãe trabalhar é, de certa forma, um fator de risco, pois as crianças que convivem com as mães dentro de casa parecem mais protegidas no que se refere a obesidade. De modo geral, os artigos analisados apontam que o aleitamento materno atua como um fator protetor contra a obesidade infantil. Em todos os artigos analisados evidenciou-se a unanimidade da correlação entre o aleitamento materno e o menor risco para o desenvolvimento de sobrepeso e obesidade, ou seja, a relação entre uma maior duração da amamentação no período puerperal favorece para uma menor probabilidade de desenvolver sobrepeso ou obesidade em idade escolar. Deste modo conclui-se que, além dos mais diversos benefícios que o aleitamento materno proporciona, acrescenta-se a proteção contra o sobrepeso e a obesidade na infância e na adolescência, porém, para melhor aprofundamento, a realização de um estudo com maior poder de análise faz-se necessária afim de confirmar ou não essa associação.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Márcio Flávio Moura de; BESERRA, Eveline Pinheiro; CHAVES, Emilia Soares. O papel da amamentação ineficaz na gênese da obesidade infantil: um aspecto para a investigação de enfermagem. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 19, n. 4, p. 450-455, Dec. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid= Acesso em: 8 ago 2017.

BALABAN, Geni et al. O aleitamento materno previne o sobrepeso na infância?. **Rev. Bras. Saude Mater. Infant.**, Recife, v. 4, n. 3, p. 263-268, Sept. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151938292004000300006&lng=en&nrm=iso> . Acesso em: 11 set 2017.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, Dec. 2008.

¹Acadêmicos do 8º Período do curso de enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde – FACISA.

²Docentes do curso de enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde – FACISA.

SUTURA INTERROMPIDA SIMPLES E REVERDIN EM DESCORNA CIRÚRGICA DE BOVINOS

RESUMO

SANTOS¹, Rafael Silva
CUNHA², Julio Cesar

Palavras-chave: Descorna. Padrões de suturas. Cicatrização.

A descorna cirúrgica é um procedimento realizado em várias propriedades de bovinocultura no Brasil e no mundo. É técnica comum em manejo de bovinocultura de leite e corte e utilizada para resolução de traumas ortopédicos do processo cornual. O objetivo da pesquisa é observar os resultados em termos de cicatrização e cura do procedimento cirúrgico usando dois padrões de sutura diferentes. O procedimento será realizado em torno 40 animais advindos de propriedades da região de Unaí, utilizando técnicas cirúrgicas já descritas, combinando o uso de Medicação pré-anestésica, tricotomia, anestesia local, assepsia, incisão, hemostasia, amputação de corno, antibióticoterapia local, síntese (sutura), aplicação local de cicatrizante e repelente, antibióticoterapia sistêmica. Após a insensibilização iniciará a incisão de pele na base da proeminência intercornual, 3 cm antes do corno realizar-se-á incisão para cada lado, e se faz o contorno rente ao chifre, a incisão termina em direção ao olho do animal (Incisão Elíptica). Inicia-se dissecação da pele até chegar ao osso, e então com uma serra corta-se o chifre onde se inicia a proeminência do processo cornual para que não fique proeminência óssea, o que faz com que a pele não seja suficiente para fechar a ferida. Após a ostectomia faz-se a hemostasia de alguns vasos caso seja necessário, antes da síntese da pele, devem ser retirados os coágulos e esquirolas ósseas com o auxílio de pinças anatômicas, utiliza-se um antibiótico em pó no local da cirurgia antes de se iniciar o processo de sutura do mesmo. Após ser feita a sutura no local deve-se passar uma pasta que ajuda na cicatrização e a afastar moscas que colocariam possíveis miíases, "unguento" e aplicar por cima da pasta um spray de prata, o mesmo também tem a mesma função de espantar as moscas. Antes de liberar o animal faz a administração de um antibiótico administrado por via IM. Após o procedimento, o animal é solto das cordas de contenção para que o mesmo se recupere da anestesia, sempre observando se haverá possíveis complicações até que se passe todo o efeito do anestésico. Os animais devem ser acompanhados em período de 30 dias, sendo que a sutura de pele deve ser retirada com 21 dias. O acompanhamento do pós-operatório será realizado, diariamente, nas primeiras semanas, com a administração de doses de reforço de antibiótico como prevenção de infecções futuras, a sutura será retirada com 21 dias e o acompanhamento se dará até a completa cicatrização da ferida, bem como retorno dentre 40 - 60 dias para melhor avaliação, os animais ficarão na fazenda da FACISA até 30 dias após o procedimento cirúrgico.

REFERÊNCIAS

- MASSONE, F. In: **Anestesiologia veterinária**. 3 ed. Cap. 16 pp. 162-163. 1999.
SILVEIRA, J.M. **Novo método de descorna em bovino adulto**. Belo Horizonte, MG, 1985. 28 p., Tese (Mestrado em Medicina Veterinária) -. Escola de Veterinária da UFMG, 1985.
TURNER, A.S., McILWRAITH, C.W. **Técnicas Cirúrgicas em animais de grande porte**. 2002, c. 15, p. 309-312.

¹ Acadêmico Rafael da Silva Santos do 7º período do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí- FACISA

² Professor Orientador Júlio Cesar da Cunha. Docente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí – FACISA

ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NO PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO RESUMO

ABADIA, Isa Barbara¹
CRUZ, Paloma Leles da²
OLIVEIRA, Raquel Santana³
PEREIRA, Fernanda Ávila da Cruz⁴
RIBEIRO, Vaena Caroline Martins⁵

Palavras-Chave: Atribuições de enfermagem. Período pós-operatório e cuidados de enfermagem.

A prática dos enfermeiros perioperatórios é, muitas vezes, vista como um conjunto de técnicas e de realização de prescrições médicas, por vezes considerada substituível por pessoal técnico somente preparado para dar este tipo de resposta. Obviamente que a prestação dos enfermeiros perioperatórios contraria, na essência, este tipo de filosofia, uma vez que, ao centralizarem a sua atuação no utente como um todo, através de um processo intelectual, científico e metódico, operacionalizam os seus saberes para melhor cuidar, sendo, sem dúvida, uma garantia da qualidade, da continuidade e da educação junto do utente/família e a equipa de saúde. Este estudo tem como objetivo principal a análise das atribuições do enfermeiro no período pós-operatório. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura. O levantamento de dados foi realizado por meio das fontes de pesquisa: a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), SciELO, LILACS, BIREME, Revista SOBECC, Revista O Mundo da Saúde, Revista Cogitare Enfermagem, Revista Brasileira de Enfermagem, Revista Brasileira Saúde Ocupacional, utilizando os seguintes palavras chaves: atribuições de enfermagem, período pós-operatório, cuidados de enfermagem. Foram encontrados um total de 340 artigos publicados nas bases de dados apresentadas, selecionados segundo os critérios de inclusão e exclusão, a eliminação foi realizada da seguinte forma: 330 artigos que não se enquadravam na abordagem do tema e na delimitação temporal, 4 duplicados e 1 quaduplicado. Foram selecionados 7 artigos que constituíram a amostra desse estudo. Os achados do estudo sinalizam que os cuidados de enfermagem não estão sendo desenvolvidos apropriadamente, a saúde dos pacientes em muitos casos é negligenciada no qual gera uma controvérsia, pois os enfermeiros são os responsáveis pela promoção, proteção e reabilitação da saúde.

REFERÊNCIA

SOARES, Aline Barbosa et.al. *The nursing care of patients undergoing total hip arthroplasty and the importance of care in the postoperative period*. São Paulo: Revista Recien. 2013; 3(7):11-18. Disponível em: < <http://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/47/91> Acesso em: 27 de set 2017.

¹ Acadêmica de enfermagem

² Acadêmica de enfermagem

³ Acadêmica de enfermagem

⁴ Professora orientadora

⁵ Professora orientadora

**ESTUDO DE CASO: PACIENTE SUBMETIDO A CIRURGIA
A ENFERMAGEM E O CUIDADO JUNTO À PACIENTES EM REUPERAÇÃO
CIRURGICA**

LACERDA¹, Raquel Vieira.
BRANDÃO¹, Gilvania Evangelista.
KICYLLA¹, Jordana.
PEREIRA, Fernanda Ávila da Costa¹

Palavra-chave: Estudo de caso. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Processo de Enfermagem.

INTRODUÇÃO: Este trabalho aborda uma entrevista qualitativa com o objetivo de levantamento de dados para conhecer a realidade de um paciente submetido a um processo cirúrgico. A entrevista foi realizada com o paciente no dia 27/08/2017 na residência do paciente, em Unaí/MG. **REFERENCIAL TEÓRICO:** Para a fundação e operacionalização do cuidar o enfermeiro usa o processo da Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE. Esta sistematização permitiu que os enfermeiros identifiquem a presença das necessidades humanas fundamentais afetadas nos pacientes internados nas unidades particulares e, assim, com conseqüentes diagnósticos classificados e respectivos interferência de enfermagens colocadas, que podem distinguir essas unidades, o quadro de enfermagem consegue proporcionar uma assistência planejada baseada em informação, viabilizando um cuidado objetivo e individualizado. A estimativa do registro das etapas da SAE tem sua seriedade como facilitadora da valorização da assistência de enfermagem a ser colocada para o cuidado ao cliente/paciente. (SEGANFREDO, 2011). **METODOLOGIA** R.R 25 anos, natural de Unaí-MG, sexo masculino, ensino médio incompleto, com 89kg e 1.72, em sobrepeso, católico, apresenta consciente, aparentemente não muito saudável, com palidez visível relata que não dorme bem devido à falta de ar durante a noite e não tem horário certo para dormir, não faz dietas e nem atividades físicas. É casado e sem filhos, reside com a esposa em uma fazenda e seu lazer é jogar baralho com os vizinhos. Vacinação em dia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Risco de nutrição desequilibrada, mais que as necessidades corporais relacionadas a estilo de vida sedentário. Prescrições de enfermagem; Encaminhar paciente para serviço especializado (nutricionista) aconselhar o paciente quanto a prática de exercícios físico. (Enfermeiro). Resultado esperado; O paciente começará a praticar exercícios e a fazer reeducação alimentar em até 30 dias. Fadiga relacionada a condição física debilitada e estado de doença caracterizado por falta de energia, relato de cansaço. Prescrições de enfermagem; Aconselhar ao paciente a se movimentar mais e a praticar algum exercício físico (enfermeiro). Resultado esperado; O paciente irá começar uma prática progressiva de atividades físicas em até 30 dias. Padrão de sono prejudicado relacionado a caracterizado por mudança no padrão normal de sono; relatos de dificuldades para dormir. Prescrições de enfermagem; Encaminhar o paciente para o serviço de cardiografia para avaliação da função cardíaca e respiratória e ensinar o paciente exercícios respiratório (enfermeiro). Resultado esperado; O paciente apresentara um sono mais tranquilo e revigorante sem desconforto respiratório em até 15 dias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** O presente trabalho teve como objetivo analisar as complicações do paciente relacionadas ao pós-cirúrgico, na qual, foram realizados o levantamento dos problemas, elaboração dos diagnósticos, prescrição de enfermagem e os resultados esperados.

REFERÊNCIAS

- NANDA. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA**. Definições e Classificação 2012-2014. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012.
- SEGANFREDO, Deborah Hein; ALMEIDA, Miriam de Abreu. Nursing outcomes content validation according to Nursing Outcomes Classification (NOC) for clinical, surgical and critical patients. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 19, n. 1, p. 34-41, 2011.

¹Acadêmicos do 7º período de Enfermagem da FACISA.

² Professora Orientadora. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí

REVISÃO DE LITERATURA: INTOXICAÇÃO POR CHOCOLATE EM CÃES REVISÃO DE LITERATURA

FAGGION, Sara¹
OLIVOTTI, Amanda²

Palavras-chave: Intoxicação. Chocolate. Teobromina. Cães.

Atualmente o animal de companhia tem participado efetivamente do cotidiano da sociedade, assumindo um papel cada vez mais antropomórfico na vida dos proprietários. Desta maneira, a alimentação ultrapassa a barreira humana e acaba chegando aos pets de forma errônea, como é o caso do chocolate, levando ao animal um quadro de toxicose. O chocolate possui, em sua constituição, grande quantidade de carboidratos, lipídios, aminas biogênicas, neuropeptídeos e metilxantinas. As metilxantinas são a cafeína, em menor quantidade, e a teobromina, presente na manteiga do cacau. Essas substâncias no cérebro, são antagonistas competitivos de adenosina, um inibidor pré-sináptico neuromodulador, podendo causar excitação. Podem atravessar as barreiras hematoencefálica e placentária, serem absorvidas pelo estômago e intestino e são altamente lipossolúveis. A DL50 da teobromina e cafeína em cães está entre 100 e 200mg/kg, porém há possibilidade de intoxicação a partir de 20mg/kg. O chocolate amargo apresenta maior teor de teobromina em relação ao chocolate branco. Os sinais clínicos da intoxicação são: vômitos, diarreia, polidipsia, poliúria, hiperatividade, arritmias cardíacas, taquipneia, desidratação, irritabilidade, ataxia, convulsões, cianose, hipertensão, hemorragias internas, coma e morte. A meia vida está entre 4,5 a 17,5 horas após a ingestão. O mecanismo de ação está relacionado com a reabsorção de cálcio celular, liberando cálcio livre e aumentando a contratilidade dos músculos estriado e cardíaco, além de aumento das catecolaminas circulantes, AMPc, epinefrina e norepinefrina.

O diagnóstico é feito através do histórico do animal e sintomatologia clínica, e deve ser diferencial para toxicose por anfetamina, cocaína e ingestão de anti-histamínicos ou outros estimuladores do SNC. Não há antígeno, por isso a estabilização do paciente deve ser prioridade. Se o chocolate ainda não tiver sido absorvido, pode-se administrar carvão ativado na dose de 1 a 5g/kg, VO, a cada 3 horas durante 72 horas. Para tremores e convulsões podem ser utilizados: Metocarbamol (50 a 220mg/kg, IV lento; não ultrapassar 330mg/kg/24h), em casos mais graves, barbitúricos. Para arritmias cardíacas: propranolol (0,02 a 0,06mg/kg, IV lento) ou metoprolol (0,2 a 0,4mg/kg, IV lento), atropina (0,01 a 0,02mg/kg) e lidocaína (1 a 2mg/kg, IV, seguida por infusão 25 a 80µg/kg/min), de acordo com a necessidade. A intubação (quando necessária), controle de termorregulação, correção ácido-base e de alterações hidroeletrólíticas, fazem parte do tratamento suporte para reversão da intoxicação por chocolate em cães.

A pesquisa foi desenvolvida por meio de bibliografia disponível em artigos científicos e livros referentes a intoxicação de pequenos animais. A teobromina, o componente tóxico mais importante no chocolate, pode ser metabolizado - em grandes quantidades, rapidamente por pessoas, porém lentamente em cães, o que leva a possibilidade substancial de intoxicação nos mesmos.

REFERÊNCIAS

- AMSTUTZ, Harold E. **Manual Merck de Veterinária** 9 ed. São Paulo: Roca, 2008.
- GORNIK, S.L.; SPINOSA, H.S. **Farmacologia Veterinária**: Considerações sobre farmacocinética que contribuem para explicar as diferenças de respostas observadas entre espécies animais. Revista CFMV, Ano IX, n.30. Setembro a dezembro, 2003.
- MARCONDES, M.; FRAGATA, F **Emergência e Terapia Intensiva Veterinária em Pequenos Animais**. São Paulo: ROCA 2008, v. 1, p. 500-502, 537-540.

¹ Acadêmica do 8º período do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – FACISA.

² Professora Orientadora. Docente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – FACISA.

AVALIAÇÃO DO PELO DE CÃES SUBMETIDOS A DIFERENTES DIETAS EXPERIMENTO

FAGGION, Sara Gabriela¹
ROCHA, Caroline Gonçalves²
ARAÚJO, Gesana Cristina Pereira³
ARAÚJO, Itallo Conrado Sousa⁴

Palavras-chave: Alimentação natural. Animais de companhia. Cinotecnia.

INTRODUÇÃO

A alimentação dos cães influencia diretamente diversos aspectos como a saúde e a aparência física dos animais (CARCIOFI et al., 2006).

METODOLOGIA

O experimento foi aprovado pela CEUA da FACISA. Foram utilizados nove cães machos, SRD e pequeno porte ($6,3 \pm 0,8$ kg). Os cães foram submetidos a três tratamentos (dieta balanceada com alimentos naturais cozidos, ração tipo *premium* a granel e ração comercial fechada do tipo *premium*, sendo três animais em cada tratamento). A pesquisa teve duração de vinte e um dias, sendo que, inicialmente, os cães passaram por um processo de adaptação de cinco dias. As análises foram do 6º ao 10º dia, e do 17º ao 21º dia. O pelo foi avaliado por três observações visuais, maciez, brilho e queda. Foi atribuída escala de 0 a 3 para maciez (0- pelo duro; 1- pelo pouco duro; 2- pelo pouco macio e 3- pelo macio), para brilho (0- pelo opaco; 1- pelo pouco opaco; 2- pelo pouco brilhante e 3- pelo brilhante) e queda (0- muita queda de pelo; 1- pouca queda de pelo; 2- ligeira queda de pelo; 3- nenhuma queda de pelo). Foi aplicada ANOVA e as médias foram comparadas (KRUSKAL-WALLIS (5%)).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cães da dieta caseira e da ração comercial fechada apresentaram o melhor escore de brilho (3,0) em comparação com a ração a granel (1,8) ($P < 0,05$). Quanto à maciez e queda de pelo não houve diferença significativa entre as dietas ($P > 0,05$). As dietas caseira e fechada provavelmente não forneceram aos cães elevados teores de seus ácidos graxos essenciais como o ômega 6 que são importantes para a qualidade do pelo principalmente o ácido linoléico (Murray et al., 2015). Já a ração comercial a granel, devido a sua exposição de trinta dias ao ambiente sofreu atividade oxidativa, sendo assim resultou em piores escores de qualidade de pelo.

CONSIDERAÇÃO FINAIS

A ração a granel prejudica a aparência do pelo dos cães, enquanto que uma ração *premium* ou a dieta caseira favorecem a qualidade do pelo dos cães.

REFERÊNCIAS

- CARCIOFI, A.C.; PONTIERI, R.; FERREIRA, C.F.; PRADA, F. **Avaliação de dietas com diferentes fontes protéicas para cães adultos**. Rev. Bras. Zootec, 35(3), pp.754-760, 2006.
- MURRAY, M.; EDWARDS, M.A.; ABERCROMBIE, B. *et al.* **Poor health is associated with use of anthropogenic resources in an urban carnivore**. Proc. Roy. Societ. Biologic. Scien., v. 282, p. 1-8, 2015.

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai –FACISA.

² Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai –FACISA.

³ Médica Veterinária egressa da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai –FACISA.

⁴ Professor Orientador. Docente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – FACISA.

GRAVIDEZ PRECOCE NA ADOLESCÊNCIA REVISÃO DE LITERATURA

RIBEIRO¹, Thaiany de Souza
SILVA¹, Mikaelly Rodrigues da
SANTOS¹, Cinthia Caetano dos
PEREIRA², Fernanda Ávila Da Costa

Palavras-Chave: Gravidez. Adolescência. Atividade sexual. Consultas Ginecológicas.

O tema de gravidez na adolescência possui uma grande relevância na nossa realidade. O enfoque relaciona essa gravidez como indesejada e decorrente da desinformação sexual dos jovens, mas aparentemente acontece de algumas adolescentes quererem engravidar para se tornarem adultas. O presente trabalho trata de questionar essa posição, a importância individual da gravidez até mesmo diante a sua família, independente se quer ou não ter um filho. Este estudo objetivou compreender o significado da gravidez na adolescência, o cuidado que tem com seu filho. De todas as análises feitas, nos permitiu perceber que o modelo teórico Superando dificuldades impulsionada pela força do amor revelando que a experiência de cuidar do filho para a mãe adolescente é impulsionada pela vivência de sentimentos que fazem com que desenvolva estratégias de ação e interação, buscando recursos para cuidar de seu filho da melhor maneira possível, independente se está sozinha ou com membros da sua família, no momento que tem o seu bebê, o que a mãe mais deseja é que ele fique bem e não passe por nenhum problema. Infelizmente a maioria dos pais acham constrangedor ter um diálogo aberto com os filhos, e essa falta de diálogo geram jovens mal informados que iniciam a vida sexual sem nenhum conhecimento e muito mais cedo que o esperado. Quando a atividade sexual resulta em gravidez, gera consequências tardias, tanto para adolescente como para o recém-nascido. Evidenciou-se que a vivência de situações de carência afetiva e relacional com a família pode também provocar o desejo na adolescente de ter um filho, em que este aparece como o objeto privilegiado capaz de reparar essa carência. A ausência de consultas ginecológicas e a falta de acesso aos serviços de saúde estão relacionadas às questões de gênero, muitas vezes quem colhe o exame cito patológico é homem e as adolescentes sentem vergonha, angústia e até mesmo medo, a falta de acesso está associada pelo pensamento de que quem vai ao serviço de saúde é quem está doente ou só idoso, mas, estes fatores devem ser mudados através da sensibilização destas adolescentes para prevenção de doenças e agravos além da gravidez na adolescência.

REFERÊNCIA

SILVA, Alessandra de Melo. A gravidez na adolescência: família e serviço social. In: **Congresso brasileiro de assistentes sociais**, Brasília, DF, 2010.

¹Acadêmicos do 6º Período do curso de enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde – FACISA.

² Professora Orientadora Docentes do curso de enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde – FACISA.

TEORIA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE RESUMO

LIMA, Jalmira Ferreira Gomes¹
MESQUITA, Thais Maria Araujo²
SILVA, Taynara Romano³
PEREIRA, Fernanda Ávila da Costa⁴

Palavras-chave: Enfermagem. Teoria de Enfermagem. Meio Ambiente.

O estudo foi desenvolvido tendo como base uma pesquisa de revisão literária descritiva e qualitativa, utilizando artigos online como fonte de dados, junto a bases de dados da Scielo e Revistas Científicas de Universidades publicadas acerca do tema, os artigos coletados estende entre o período de 2010 a 2015. O estudo foi iniciado no começo de Setembro de 2017 e finalizando no mesmo mês. Estudo com objetivo de abordar a **importância** da teoria ambientalista de Florence Nightingale, onde considerada modelo de enfermeira em sua época e a reflexão de seus atos até os dias atuais. Pela análise, sua teoria foi desenvolvida focando o meio ambiente como principal **influência** ao indivíduo quanto ao desenvolvimento do organismo, o aparecimento de doenças e ocasionamento da morte. Considerou-se pontos importantes: A determinação e espírito de liderança e organização de Florence durante a Guerra da Crimeia. Elementos que criariam um ambiente saudável para o paciente como ventilação, claridade, luz solar, calor, higiene do ambiente, diminuição do barulho priorizando o silêncio, evitar o frio aos pacientes, diminuição de odores e uma boa alimentação, afim de favorecer o processo de recuperação da saúde. Dentro do ambiente físico também enfatiza a **importância** da comunicação entre enfermeira e o paciente quanto ao aspectos psicológicos e sociais. E a utilização desta teoria como controle de infecções hospitalares até os dias atuais. A partir dos grandes avanços científicos começaram a surgir na enfermagem, como a elaboração da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e a visão do paciente em sua totalidade considerando todos os aspectos sociais, psicológicos, espirituais e biológicos, onde todas as pessoas precisavam de cuidados desde o nascimento, desenvolvimento e no momento da morte todos com dignidade, levando em conta as crenças e valores. Considera-se Florence Nightingale uma enfermeira exemplo, e sua teoria contribuiu para a enfermagem moderna, para a saúde e epidemiologia na atualidade.

REFERÊNCIAS

HADDAD, Veronica Cristin do Nascimento; SANTOS Tânia Cristina Franco. A Teoria ambientalista de Florence Nightingale no ensino da Escola de Enfermagem Anna Nery. Escola Anna Nery. **Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, p.755-761, Out/Dez. 2011.

¹ Acadêmica do 4º período do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai-FACISA

² Acadêmica do 4º período do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai-FACISA

³ Acadêmica do 4º período do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai-FACISA

⁴ Professora orientadora

IDOSOS: RELAÇÕES FAMILIARES E SOCIALIZAÇÃO RESUMO

DIAS¹, Renata
MARTINS², Vaena

Palavras-chave: Idoso. Socialização. Família.

Decorrente das mudanças estruturais demográficas do Brasil é notório o aumento da expectativa de vida das pessoas. Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2016) mostram que, para a população masculina, o aumento foi de 3 meses e 22 dias, passando de 71,6 anos para 71,9 anos. Já para as mulheres, o ganho foi um pouco menor (3 meses e 4 dias), passando de 78,8 anos para 79,1 anos. Assim sendo, chama-se a atenção, neste trabalho, para o público idoso, uma vez que, a estes indivíduos vem sendo atribuídas novos papéis sociais. Tendo em vista os aspectos discorridos acima, sobre o aumento do número de idosos nos lares e instituições brasileiras, torna-se necessário observar as relações entre os idosos e seus familiares e se a sociedade e as famílias estão prontas e preparadas para lidar com o envelhecimento dos seus membros. O objetivo central desta análise é identificar como tem se dado as relações familiares destes idosos e sua socialização. Ressalta-se ainda que o Estatuto idoso, tem subsidiado a aquisição de direitos deste público, entretanto o interesse por este estudo vai ao encontro da necessidade de entender e provocar a discussão sobre a importância de promover à família cada vez mais auxílio e informação, para saber o que esperar da velhice e como lidar com ela. A título de metodologia, o materialismo histórico dialético será aplicado como método de pesquisa neste presente estudo, pois, a dialética sob o prisma do materialismo histórico parte do conceito fundamental de que o mundo não pode ser considerado um complexo de coisas acabadas, mas sim um processo de complexos. Ressalta-se ainda, que o presente texto trata-se de um revisão de literatura, a partir de estudo de Faleiros (2008), Acosta (2008) e Camarano (1999), dentre outros que se debruçaram sobre o tem questão. Ademais essa estrutura teórica servirá de base para o desenvolvimento do futuro do TCC. Considera-se finalmente, que os idosos brasileiros necessitam de atenção especial tanto por parte dos familiares e pelos agentes políticos, pois estes contribuíram e ainda contribuem para o desenvolvimento social de novas gerações além de necessitar de maior investimento em políticas públicas que promovam a dignidade e o empoderamento deste grupo populacional.

REFERÊNCIAS

ACOSTA, Ana Rojas; VITALE, Maria Amália Faller (Org.). **Famílias: redes, laços e políticas públicas**. 5 ed. São Paulo: Cortez/Instituto de Estudos Especiais/PUC-SP, 2008.

CAMARANO, A. A. (coord.). **Como vai o idoso brasileiro?** Texto para discussão n. 681. Rio de Janeiro: Ipea, 1999.

FALEIROS, V. P. **Cidadania e direitos da pessoa idosa**. Ser Social (UnB), v. 20, p. 35-61, 2008.

IBGE. **Censo Demográfico 2008, 2010, 2014** – Características Gerais da População. Resultados da Amostra. IBGE, 2016.

¹ Discente do 4º período do Curso de Serviço Social da Faculdade de Ciências da Saúde Facisa.

² Professora Orientadora. Docente da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – Facisa, Mestre em Desenvolvimento Social pela Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES.

DESIGUALDADE E ABANDONO INFANTIL RESUMO

OLIVEIRA¹, Vanessa Santos
MARTINS², Vaena

Palavras-Chave: Criança. Abandono. Questão Social.

A instituição família é considerada por alguns estudiosos da infância, como Rizzini (1993), Sousa e Peres (2002), o lugar mais importante para o desenvolvimento dos indivíduos, mesmo que não atenda aos padrões ideais estabelecidos pela sociedade. Sabe-se, no entanto, que, nesse mesmo espaço considerado propício ao desenvolvimento dos laços afetivos, a violência, o desamparo, a negligência, os conflitos e os abusos também podem se instalar. A partir do exposto, quais as expressões da questão social que influenciam o abandono familiar de crianças e adolescentes? A hipótese norteadora é que vários são os motivos de levam ao abandono, mas é no contexto de pobreza que se encontram a maioria dos casos de abandono de crianças e adolescentes. A gravidez precoce onde muitas vezes o pai da criança é desconhecido é outro provável motivo de abandono, pois a mãe além de não ter preparo para lidar com a situação, pode não ter condição alguma para sustentar seu próprio filho. A gravidez oriunda de estupro é outro problema que deve ser considerado. No que se refere a metodologia, nos utilizamos da base teórica ligada ao Materialismo Histórico Dialético, considerando a matéria que está na história dos sujeito em sua totalidade individual e coletiva. Ademais, utilizamos um pesquisa de base qualitativa por não se preocupar com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. Assim, os pesquisadores qualitativos recusam o modelo positivista aplicado ao estudo da vida social, uma vez que o pesquisador. Ressalta ainda que tal pesquisa, trata-se de uma revisão de literatura, a partir dos debates de autores como Rizzini (1993), Weber (2005), dentre outros que se debruçaram sobre a compreensão do fenômeno em tela. Conclui-se finalmente que esta base analítica trata-se direcionamento teórico que será utilizado na construção do futuro TCC. Considerando-se finalmente, a partir da base dados coletada é possível inferir que o abando de crianças, de modo geral, está ligado ao processo histórico de pobreza e desigualdade sociais, assim sendo a compreensão de tal fenômeno necessita de subsídios empíricos de modo a ofertar mais clareza sobre tal.

REFERÊNCIAS

RIZZINI, I. **Assistência à infância no Brasil: uma análise de sua construção**. Rio de Janeiro: Editora Universitária Santa Úrsula, 1993.

ORIONTE, I.; Sousa, S. M. G.. O significado do abandono para crianças institucionalizadas. **Psicologia em Revista**, Belo Horizonte, MG, v. 11, n. 17, p. 29-46, jun. 2005.

WEBER, L.N.D.. Abandono, institucionalização e adoção no Brasil: problemas e soluções. **O Social em Questão**, 14, 53-70. 2005. Disponível em: <http://www.aconchegodf.org.br/biblioteca/manuais/O-SOCIAL-EM-QUESTAO-Abandono-institucionalizacao.pdf> Acesso em 05 out 2017.

¹ Discente do 4º período de Serviço Social da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí- Facisa.

²Docente da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí - Facisa, Mestre em Desenvolvimento Social pela Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES.

VIAS DE ADMINISTRAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO DO BROTO HEPÁTICO DE RATOS NO MODELO DE HEPACTOMIA PARCIAL DE 70%

RESUMO

OLIVOTTI, Amanda¹
MIGLINO, Maria Angélica²
MARIA, Durvanei Augusto³

Palavras-chave: Células-tronco. Broto hepático. Ratos. Hepatectomia parcial. A perda do parênquima hepático, induzida por tratamento agudo, cirúrgico ou químico, desencadeia um processo regenerativo até que a massa hepática seja completamente restaurada. A regeneração hepática, após a hepatectomia parcial de 70%, é um dos modelos mais adequados de regeneração de células, órgãos e tecidos mais estudados. No fígado, ainda que sejam atribuídas propriedades regenerativas, muitas das lesões são tão prejudiciais que este mecanismo de reparação é insuficiente, tornando o transplante a única opção. As células derivadas do broto hepático de ratos apresentam uma boa alternativa para tratamento de doenças hepáticas devido ao seu alto índice proliferativo e da expressão de marcadores de pluripotência, sendo sua aplicabilidade viável em modelos experimentais. O objetivo deste trabalho foi analisar as diferentes vias de administração das células derivadas do broto hepático de ratos com 12,5 dias de gestação visando a melhor regeneração do órgão. Foram realizados experimentos de hepatectomia parcial de 70% (N=50 animais), PET Scan MSFX PRO In-Vivo RX e fluorescência, índice hepatossomático, análises hematológicas. Nossos dados demonstraram que as células do broto hepático administradas na via endotraqueal apresentaram melhor equilíbrio entre proliferação e morte celular, com maior expressão dos marcadores de pluripotência, melhor organização celular e regeneração tecidual, em contraste com outras vias, incluindo endovenosa, intraperitoneal e oroenteral. Isto a torna mais segura e de maior viabilidade na regeneração celular em relação às demais vias, sendo mais eficiente nos modelos de hepatectomia parcial.

REFERÊNCIAS

- DI DOMENICO S, Santori G, TRAVERSO N, Balbis E, FURFARO A, Grillo F, GENTILE R, Bocca B, GELLI M, Andorno E, DAHAME A, COTTALASSO D, Valente U. *Early effects of portal flow modulation after extended liver resection in rat. Dig Liver Dis.* 2011 Oct;43(10):814-22. doi: 10.1016/j.dld.2011.05.018.
- LI J, LIANG L, MA T, Yu X, CHEN W, Xu G, Liang T. *Sinusoidal microcirculatory changes after small-for size liver transplantation in rats.* Transplant Int. 2010 Sep;23(9):924-33. doi: 10.1111/j.1432-2277.2010.01058.x.
- WEBER A, Groyer-Picard MT, FRANCO D, Dagher I. *Hepatocyte transplantation in animal models. Liver Transplant.* 2009 Jan;15(1):7-14. doi: 10.1002/lt.21670.

¹ Professora docente da Graduação de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí (FACISA), MG, Brasil

² Departamento de Cirurgia, Setor de Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo (USP), Av. Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva, 87, Cidade Universitária, São Paulo, SP 05508-270, Brasil.

³ Departamento de Bioquímica e Biofísica, Instituto Butantan, São Paulo, Brasil.

TRANSPLANTE DE CÓRNEA ESTUDO DE CASO

SANTOS, Fábio Araújo dos¹
SILVA, Victor Clark da²
ÁVILA, Fernanda³

Palavras-Chave: Transplante de córnea. Cirurgia. Estudo de Caso. Sistematização da Assistência em Enfermagem.

INTRODUÇÃO: Este trabalho foi realizado com o Estudo de caso de um paciente submetido à uma intervenção cirúrgica de Transplante de Córnea. Toda a pesquisa foi realizada sobre pacientes submetidos a este tipo de intervenção cirúrgica e o pós-operatório deles, buscando sempre saber e melhorar o atendimento de enfermagem e entender e ajuda-lo a compreender as mudanças que ocorrem nesta fase e ajuda-lo na adaptação no pós-cirúrgico. C.C.S., 46 anos, natural de Unaí-MG, sexo masculino, ensino fundamental completo, submetido a intervenção cirúrgica após acidente de trabalho, transplante de córnea realizado em 2008. Paciente consciente, colaborativo, apresenta dificuldade para enxergar devido o transplante ter sido rejeitado, se alimenta normalmente e tem o padrão de sono comum. **REFERENCIAL TEÓRICO:** O transplante de córnea vem sendo considerado um dos procedimentos cirúrgicos mais importantes da oftalmologia, representando a recuperação visual de um indivíduo na sociedade. No dia-a-dia o transplante de córnea tem indicações claras com finalidades tectônicas e/ou óptica. Aos pacientes que se submetem a este tipo de cirurgia deve ter uma informação completa sobre o tipo de transplante ao qual será submetido, o cuidado pós-operatório e sinais de rejeição, visto que o diagnóstico precoce pode alterar o resultado final do transplante, evitando que o paciente tenha novamente uma limitação visual com suas consequências sociais e alteração da qualidade de vida do indivíduo. **METODOLOGIA:** Os dados do paciente forma obtidos através de uma coleta de dados no âmbito do paciente, mediante sua colaboração e autorização. Os dados relativos a ele foram analisados e interpretados para a elaboração dos diagnósticos de enfermagem, intervenções de enfermagem e resultados e discussão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Através da análise do NANDA-NIC-NOC para elaborar os resultados e discussão, diagnósticos de enfermagem e intervenções de enfermagem. Através da coleta de dados foi identificados cerca de 6 diagnósticos de enfermagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Podendo haver a rejeição do enxerto corneano, considerando que ele é um processo imunológico de reação celular que ocorre no período pós-operatório, sendo a principal causa a falência das ceratoplastias. Após duas semanas de cirurgia é possível avaliar se ocorrência de rejeição ao enxerto, pois, é o período necessário para o reconhecimento do antígeno e desencadeamento do processo de rejeição. O transplante de córnea traz inúmeros benefícios para o paciente, porém, quando há rejeição deve logo se tomar a medida cabível. E o enfermeiro entra como educador e orientador neste processo em que a enfermagem está presente do início ao fim.

REFERÊNCIA

MARCON, COSTA, SEMINOTTI, MARCON. **Transplante de córnea.** São Paulo: Sarvier; p. 336-52. 1997.

¹ Acadêmico do 8º Período do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ciências da Saúde de Unaí – FACISA

² Acadêmico do 8º Período do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ciências da Saúde de Unaí – FACISA

³ Docente do curso de enfermagem da Faculdade Ciências da Saúde de Unaí – FACISA

**VULNERABILIDADE DO IDOSO DIANTE DE INFECÇÕES SEXUALMENTE
TRANSMISSÍVEIS.
REVISÃO DE LITERATURA**

CAETANO, Jessica Nayara¹
COSTA, Rejane Aparecida²
MACEDO, João Lucas³
PEREIRA, Fernanda Ávila⁴
RIBEIRO, Vaena Caroline Martins⁵

Palavras-chave: Idoso. Sexualidade. Prevenção. Doenças Sexualmente Transmissíveis.

INTRODUÇÃO: O envelhecimento diz respeito a um conjunto de efeitos que ocorrem com o passar dos anos. Biologicamente, corresponde a uma involução que afeta todos os sistemas fisiológicos do corpo, mas que não interfere, necessariamente, no bem-estar do indivíduo. Dentre os efeitos do processo de envelhecimento, a sexualidade tem sido um assunto de grande relevância na atualidade. Em nossa cultura, diversos mitos e atitudes sociais são atribuídos às pessoas com idade avançada, principalmente os relacionados à sexualidade, dificultando a manifestação desta área em suas vidas, isso se deve ao contexto biopsicossocial de inserção do idoso, no qual há, normalmente, associação de sua figura a perdas, limitações, incapacidade de procriação e inatividade sexual. **OBJETIVO:** o objetivo do estudo é discutir e refletir sobre a vulnerabilidade dos idosos em relação ao HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis, bem como sua prevenção. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo de revisão literária realizada através de levantamento bibliográfico de pesquisas indexadas na base de dados do *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Segundo estudos de levantamentos epidemiológicos a senilidade é considerada uma fase de grande vulnerabilidade à infecção pelo HIV e IST. Levantamentos epidemiológicos demonstram que a população idosa teve aumento na incidência de IST e HIV, entretanto diante das mudanças no perfil epidemiológico que refletem nas estatísticas, não existe preparação do governo para tal problema, haja vista que as campanhas desenvolvidas pelo Brasil, no que envolve HIV/AIDS, são sempre voltadas para os jovens mas, nunca para o idoso, contribuindo para que essa parcela cada vez maior da população mundial continue desassistida no item prevenção e conscientização (CAMPOS; CARVALHO, 2009). Vários elementos determinantes da vulnerabilidade ao HIV/aids em idosos foram identificados nos estudos, e quase todos eles constituíram o insumo do nosso trabalho. Dentre os fatores mais referidos nas leituras realizadas, estão: existência de tabus sobre a sexualidade na velhice e conhecimento escasso dos idosos sobre a infecção pelo HIV, a falta de políticas preventivas direcionadas aos idosos. **CONCLUSÃO:** Muitos são os fatores que elevam o número de idosos infectados, dentre eles está o fato de a publicidade dos medicamentos para o controle da impotência sexual, ser infimamente maior que a realização de campanhas sobre educação sexual para o público idoso. Além disso, o preconceito em relação à sexualidade na terceira idade e o baixo conhecimento a respeito de IST e HIV/aids, se apresentam como fatores influentes neste estudo. Considera-se finalmente, que se faz necessário maior investimento por parte do Estado no que se refere a educação sexual deste público, bem como, a criação de estratégias para mitigar o contágio das IST's.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, A.; CARVALHO, G. **O ginecologista, a AIDS e o idoso.** 2009. Disponível em: <<http://www.boasaude.uol.com.br>> Acesso em: 29 ago. 2017.

DUARTE, Y. A. O; DIOGO, M. J. **Atendimento domiciliar:** um enfoque gerontológico. São Paulo: Atheneu,2000.

SANTOS, A. F. M.; ASSIS, M. Vulnerabilidade das idosas ao HIV/AIDS: despertar das políticas

¹ Discente do 8º Período de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaf – Facisa

² Discente do 8º Período de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaf – Facisa

³ Discente do 8º Período de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaf – Facisa

⁴ Discente do 8º Período de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaf – Facisa

⁵ Professora orientadora.

TEORIA DE HILDEGARD PEPLAU REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

COSTA¹, Juliana Botelho da
SILVA², Warner Matheus da
COUTO³, Wesley da Silva²
PEREIRA⁴, Fernanda Avila da Costa³

Palavras-chave: Teoria. Interpessoal. Hildegard Peplau. Scielo.

A teoria proposta pela Dra. Hildegard Peplau intitulada como a Teoria das Relações Interpessoais na Enfermagem com a publicação de seu livro *Interpersonal relations in nursing*, retrata sua teoria como uma “teoria parcial para a prática da enfermagem”. Nota-se que ela faça referência a seu livro como uma teoria parcial em 1952, pois isto foi antes do impulso de desenvolvimento da teoria de enfermagem. Hildegard Peplau (1952/1988), considera que a enfermagem em terapêutica, pode ser definida como uma profissão curativa que assiste o sujeito enfermo ou o carente de atendimento de saúde (GEORGE et al, 2000, p. 45). A enfermagem pode ser vista como um processo interpessoal, visto que engloba a atuação entre dois ou mais indivíduos com um objetivo comum, esse objetivo comum promove estímulo para o processo terapêutico em que o enfermeiro e o cliente respeitam um ao outro como indivíduos, ambos compreendendo e crescendo em decorrência dessa interação. O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica a respeito da Teoria das Relações Interpessoais de autoria de Hildegard Peplau. A busca pelos artigos analisados se deu através de pesquisa em internet nos sites scielo, google acadêmico, sites de revistas de enfermagem periódicas, livros e revistas disponíveis para uso dos alunos da Faculdade de Ciências da Saúde-Facisa. Com base no estudo realizado podemos concluir que a Teoria das relações interpessoais traz como ponto positivo o direcionamento da enfermagem em relação com seus pacientes, aumentando assim o seu corpo de conhecimento. Como limitações dessa teoria destacamos a falta de desenvolvimento em algumas áreas médicas específicas, tornando-as capazes de gerar hipóteses testáveis e a dificuldade de aplicação de tal teoria em pacientes inconscientes.

REFERÊNCIAS

GEORGE, Júlia B et al. **Teorias da Enfermagem: Os fundamentos a prática profissional**. Tradução Ana Maria Vasconcellos Thorell.4.ed. Porto Alegre, RS: Artmed,2000. 375 p. Cap. 4, p.45-57.

¹ Acadêmico do 4º período do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai-FACISA

² Acadêmico do 4º período do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai-FACISA

³ Acadêmico do 4º período do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai-FACISA

⁴ Professora Orientadora. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde de Unai – FACISA

PROTOCOLOS DE TRATAMENTOS CONTRA PAPILOMATOSE BOVINA.

RIBEIRO¹, Antonio Guilherme. O
GOMES², Edisley Antonio. A
CUNHA, Júlio César da

INTRODUÇÃO

Avaliação da auto-hemoterapia, auto-vacina e vacina comercial, no controle da papilomatose cutânea bovina em rebanhos leiteiros, utilizando 9 Bovinos, acometidas com papilomatose, com idade variadas entre, da Fazenda Forquilha próxima ao município de Unaí, Minas Gerais. Os animais foram divididos em três grupos, onde cada grupo foram submetidos a um tratamento.

OBJETIVOS

Analisar qual tratamento será mais eficiente contra Papilomatose bovina, e qual tratamento e melhor economicamente para o proprietário.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram utilizados 9 animais criados a pasto, com idade variadas que estão acometidos com papilomas pedunculares e planos. A intensidade da papilomatose foi determinada a partir da contagem de papilomas, classificada em leve (1 a 30 papilomas), moderada (31 a 90 papilomas) e intensa (igual ou superior a 91 papilomas). O bovinos foram divididos em 3 grupos. (G1) auto-hemoterapia foram utilizados um intervalo de 4 dias entre as aplicações com total de 4 aplicações, aplicando 10 ML de sangue para cada 100 kg, (G2) auto-vacina um intervalo de 4 dias entre as aplicações com total de 4 aplicações e o (G3) vacina comercial Clorobutanol (1.1.1.tricloro-2-metil-2-propanol) - 50 g/100mL, com intervalo de 4 dias e total de 3 aplicações. Após 60 dias da ultima aplicação foi realizado novamente a contagem dos papilomas, e utilizamos o seguinte critério diante dos tratamentos: resposta excelente, com regressão de, no mínimo, 80% das verruga, resposta boa, com regressão entre 70% a 79%; resposta regular, com regressão entre 60% a 69%; resposta ruim, com regressão inferior a 59%. O tratamento será considerado eficaz quando a resposta dos bovinos for excelente ou boa, e ineficaz quando a resposta dos animais foi regular ou ruim.

REFERÊNCIA

RICHTZENHAIN, L.J.; CONRADO RIBEIRO, L.O. **Papilomatose bovina** (verruca-figueira). Rev. Bras. Med. Vet., v. 5, n. 3, p. 7-11, 1982.

Antonio Guilherme Oliveira Ribeiro e Edisley Antonio Alves Gomes Acadêmicos do 8º período do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí- FACISA.

Julio César da Cunha Professor Orientador. Docente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí – FACISA.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As respostas aos tratamentos foram variáveis. Os animais do (G1) auto-hemoterapia apresentaram resposta boa e regular, no (G2) auto-vacina regular e ruim, (G3) vacina comercial teve resposta regular e ruim.

Bovino	297	306	313	308	305	316	310	296	300
Intensidade	Intensa	Leve	Moderada	Leve	Leve	Intensa	Intensa	Intensa	Moderada
Grupo	G1	G1	G3	G3	G1	G3	G2	G2	G1
Resposta	Regular	Boa	Regular	Ruim	Boa	Ruim	Ruim	Regular	Regular

CONCLUSÃO

Os animais tratados com ambos os protocolos apresentaram respostas, porem não são consideradas respostas eficazes. Outra informação importante e que todos os bovinos que utilizamos na pesquisa tinham sido submetidos pelo proprietário a diferentes tratamentos e todos ineficazes, com isso podemos concluir que criaram certa resistência aos tratamentos utilizados.